

Universidade Federal de Juiz de Fora

Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Autoavaliação Institucional



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

26 de Outubro de 2020

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019
Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora: UFJF, 2020. XXp

1. Avaliação Institucional - Ensino superior. 2. Autoavaliação - UFJF.
I. Comissão Própria de Avaliação - CPA. II. Sônia Maria Ferreira Azalim -
Presidente da CPA. III. Diretoria de Avaliação Institucional - DIAVI.

Conteúdo

Lista de Siglas	vi
1 Introdução	1
1.1 Dados da Mantenedora	1
1.2 Dados da Mantida	1
1.3 Informações gerais da UFJF – ano de 2019	2
1.3.1 Estrutura Administrativa da UFJF	4
1.3.2 Quantitativo de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação	6
1.4 Comissão Própria de Avaliação	11
2 Metodologia	13
2.1 Instrumento utilizado para a coleta de dados	13
3 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	15
3.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação	15
3.1.1 Relato Institucional	15
4 Eixo 2 - Desenvolvimento institucional	28
4.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	28
4.2 PDI, planejamento e políticas acadêmicas institucionais	29
5 Eixo 3 - Políticas acadêmicas	34
5.1 Políticas de ensino e ações acad. para os cur. de grad.	34
5.2 Políticas de ensino e ações acadêmicas-administrativas.	36
5.3 Políticas e ações acad.-adminis. para a inov. tecn., desenv. art. e cultural .	38
5.4 Políticas Institucio. e ações acad.-admin. para a ext.	42
5.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção aca- dêmica docente	43
5.6 Política institucional para internacionalização	44
5.7 Comunicação da IES com a comunidade externa e interna	45
5.8 Política de atendimento aos discentes	48

5.9	Políticas institucionais e ações de estimu. à prod. disc. e à particip. em eventos	51
6	Eixo 4 - Políticas de Gestão	53
6.1	Políticas de pessoal	53
6.2	Titulação do corpo docente	53
6.3	Política de capacitação docente e formação continuada para os servidores .	54
6.4	Organização e Gestão da Instituição	57
6.5	Sustentabilidade Financeira	60
7	Eixo 5 - Infraestrutura Física	64
7.1	Instalações físicas e estrutura tecnológica	64
7.2	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	81
7.3	Infraestrutura física das bibliotecas	82
8	Considerações finais	86

Lista de Tabelas

1.1	Distribuição de matrículas por tipo de curso.	6
1.2	Cursos presenciais oferecidos pela UFJF no <i>Campus</i> sede, classificados por tipologia de graduação, número de matriculados e turno	6
1.3	Cursos de graduação na modalidade a distância (EaD) oferecidos pela UFJF	9
1.4	Cursos de graduação na modalidade presencial oferecidos pela UFJF no <i>campus</i> GV.	9
1.5	Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no <i>Campus</i> sede.	10
1.6	Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no <i>Campus</i> GV.	10
1.7	Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no Colégio de Aplicação João XXIII - <i>Campus</i> sede.	10
1.8	TAEs distribuídos por escolaridade - <i>Campus</i> Juiz de Fora.	11
1.9	TAEs distribuídos por escolaridade - <i>Campus</i> avançado GV.	11
2.1	Setores responsáveis pelo fornecimento de dados e informações para o RAAI 2019	14
3.1	Indicadores de qualidade atribuídos à UFJF e a seus cursos pelo Inep . . .	18
3.2	Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado da UFJF - <i>Campus</i> sede	19
3.3	Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura da UFJF - <i>Campus</i> sede	20
3.4	Indicadores dos cursos modalidade EaD - UFJF.	21
3.5	Indicadores dos cursos de Bacharelado Presencial da UFJF - <i>Campus</i> GV.	21
3.6	Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018 UFJF <i>campus</i> sede.	22
3.7	Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018 UFJF <i>campus</i> GV.	22
3.8	Indicadores da pós-graduação da <i>stricto sensu</i> da UFJF <i>campus</i> sede . . .	23
3.9	Indicadores da pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFJF <i>campus</i> GV	24
3.10	Número de participantes discentes e docentes na avaliação própria de disciplinas presenciais e em EaD do período 2019/3.	25
6.1	Distribuição de docentes da UFJF de acordo com a titulação	54

6.2	Acompanhamento do limite de empenho de capital - Tesouro.	60
6.3	Execução Orçamentária – 2018/2019	61
6.4	Receitas realizadas – 2018/2019	62

Lista de Figuras

1.1	Estrutura organizacional da UFJF.	3
1.2	Estrutura organizacional da UFJF-GV.	4
3.1	Planejamento integrado.	26
4.1	Objetivos estratégicos em 2019.	30
5.1	Resultados da graduação.	35
5.2	Resultados da PROPP em 2019.	37
5.3	Resultados da Diretoria de Inovação.	39
5.4	Resultados da Procult.	40
5.5	Resultados da Extensão.	42
5.6	Resultados da Relações Internacionais.	44
5.7	Resultados do relacionamento com a sociedade.	47
5.8	Resultados da assistência estudantil.	50
5.9	Investimentos do do Programa de Apoio à Pós-Graduação.	52
6.1	Progressão na carreira.	54
6.2	Programas de promoção da qualificação.	55
6.3	Afastamentos em 2019.	56
6.4	Projetos e programas de promoção da qualidade de vida no trabalho.	56
6.5	Estrutura sintética de governança da UFJF.	57
7.1	Mapa da UFJF, <i>campus</i> Juiz de Fora.	65
7.2	Mapa da UFJF, <i>campus</i> Governador Valadares.	67
7.3	Ações da Infraestrutura em 2019.	71
7.4	Gestão de tecnologia de informação.	78
7.5	Organização do NTI	79
7.6	Bibliotecas Central UFJF.	83
7.7	Acervo das bibliotecas da UFJF por área.	84

Lista de Siglas

Sigla	Descrição	Página(s)
APG	Apoio à Pós-Graduação	51, 52
BIC	Bolsa de Iniciação Científica	38
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde	84
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação na Educação	62, 63
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	18, 24, 32, 84
CAS	Centro de Atenção à Saúde	16
CAT	Central de Atendimento	45, 46, 81
CC	Conceito de Curso	18–23
CCS	Centro de Ciências da Saúde	16
CDARA	Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos	6, 8, 9, 64, 80, 81
CDC	Centro de difusão do conhecimento	82, 84
CEAD	Centro de Educação a Distância	81
CGCO	Centro de Gestão do Conhecimento	14, 77, 79–81
CGU	Controladoria Geral da União	58
CI	Conceito Institucional	18, 19
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	38
CONAES	Comissão Nacional de avaliação da Educação Superior	xiv
Conep	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa	66
CONEXC	Conselho de Extensão e Cultura	58
Congrad	Conselho Setorial de Graduação	34, 36, 58
Consu	Conselho Superior	11, 14, 16, 26, 47, 59
Consu	Conselho Superior	32, 36, 37, 50, 56–59
COPESE	Comissão Permanente de Seleção	64
Cossbe	Coordenação de Saúde, Segurança e Bem Estar	56
CPA	Comissão Própria de Avaliação	xii, 11, 13, 14, 16–18, 24, 25, 29, 81, 82, 86
CPC	Conceito Provisório de Curso	18–21
CRITT	Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia	38, 63, 73
CSARH	Conselho Setorial de Administração de Recursos Humanos	58, 59

Sigla	Descrição	Página(s)
CSPA	Comissão Setorial Própria de Avaliação	xiii, 11, 12, 17, 82
CSPP	Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa	37, 58
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior	xiv
DG-GV	Diretoria Geral <i>campus</i> Governador Valadares	14
Diaaf	Diretoria de Ações Afirmativas	14, 31, 32, 46, 48, 50, 51
Diavi	Diretoria de Avaliação Institucional	14, 16–18, 20–25, 29, 82
DII	Diretoria de Imagem Institucional	14, 33, 45–47, 79
Dinova	Diretoria de Inovação	14, 31, 33, 38
DRI	Diretoria de Relações Internacionais	14, 36, 44
e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico	76
EaD	Educação a Distância	iii, 6, 9, 18, 21, 22, 25
EBC	Empresa Brasileira de Comunicações	47
Enade	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	16, 18–21, 25, 27, 84
FACC	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis	66, 72
FADEPE	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão	38
FAEFID	Faculdade de Educação Física e Desportos	72, 73, 76
FAGV	Faculdade de Administração de Governador Valadares	66, 85
GV	Governador Valadares	iii, v, xiii, 3, 4, 6, 9–12, 16, 17, 21, 22, 24, 41, 66–71, 75, 76, 79, 82, 85
HU	Hospital Universitário	15, 53, 64, 72
IAD	Instituto de Artes e Design	16, 40
IC	Iniciação Científica	36–38
ICB	Instituto de Ciências Biológicas	73
ICE	Instituto de Ciências Exatas	15, 72
ICH	Instituto de Ciências Humanas	65
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	14, 85
ICV	Instituto de Ciências da Vida	14, 68, 85
IEEE	Institute of Electrical and Electronic Engineering	84
IES	Instituição de Ensino Superior	15
IFES	Instituto Federal de Ensino Superior	60
IGC	Índice Geral de Cursos	18, 19
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	iii, xiv, 11, 18, 24, 25, 27, 62, 70, 86

Sigla	Descrição	Página(s)
Inerge	Instituto Nacional de Energia Elétrica	31
IsF	Idioma sem Fronteiras	44
JF	Juiz de Fora	6
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	59
LOA	Lei Orçamentária Anual	60
MAEA	Museu de Arqueologia e Etnologia Americana	39, 41
MAMM	Museu de Arte Murilo Mendes	39, 40, 64
MEC	Ministério da Educação	1, 2, 18, 26, 37, 60, 81
NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão	32, 49, 51
NDE	Núcleo Docente Estruturante	18, 27, 36
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica	38
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica	69
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação	79
ONU	Organização das Nações Unidas	33
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos de Técnicos Administrativos em Educação	54
PcD	Pessoa com deficiência	32, 49, 51, 68, 76, 85
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	17, 26, 29, 30, 34, 37, 44, 48, 57, 64, 86
PDTI	Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação	78
Pecom	Programa de estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura	49
PEN	Processo Eletrônico Nacional	80
PIBIART	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística	38, 42
PIBIC	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica	38
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação	38
PII-GRAD	Programa Mobilidade Internacional Discente	36
PNDP	Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas	55
PPC	Projeto Pedagógico de Curso	36, 68
PPI	Projeto Pedagógico Institucional	36
Proae	Pró Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva	14, 32, 46, 48, 49, 65
Procult	Pró Reitoria de Cultura	v, 14, 31, 33, 39, 40
Proex	Pró Reitoria de Extensão	14, 30, 42, 43

Sigla	Descrição	Página(s)
Progepe	Pró Reitoria de Gestão de Pessoas	10, 11, 14, 53–55
Prograd	Pró Reitoria de Graduação	14, 31, 34, 36, 50, 84
Proinfra	Pró Reitoria de Infraestrutura e Gestão	14, 32, 46, 65, 66, 70–74, 77
PROMID	Programa Mobilidade Internacional Docente	36
Proplan	Pró Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças	2, 3, 13, 14, 24, 29, 30, 35, 37, 39, 40, 42, 44, 47, 50, 52, 53, 55–57, 71, 73, 76–78, 80, 82
Propp	Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	14, 30, 31, 33, 36, 37
RAAI	Relatório de Auto avaliação institucional	iii, 12–14, 24
RAG	Regimento acadêmico da Graduação	35
RDC	Regime Diferenciado de Compra	71
Reuni	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	2, 16
SEI	Sistema Eletrônico de Informação	80
Siass	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal	56, 69
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão	45
Siga	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	8, 9, 14, 25, 65, 70, 75, 79–81
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	xiv, 11, 15, 18
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais	2
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação	78
SRP	Sistema de Registro de Preços	77
TAE	Técnico-Administrativo em Educação	iii, xii, xiii, 10–12, 17, 25, 44, 54
TCU	Tribunal de Contas da União	58
TI	Tecnologia da informação	77, 78, 80
TP	<i>Treinamento Profissional</i>	35
UAB	Universidade Aberta do Brasil	6
UFF	Universidade Federal Fluminense	31
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora	iii, v, xii–xiv, 1–4, 6, 9–13, 15–26, 28–34, 36–38, 41–48, 50, 51, 53, 55–60, 63–71, 73–86
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	31
UFSJ	Universidade Federal de São João del Rei	31

Sigla	Descrição	Página(s)
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá	31

Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora

Reitor: Marcus Vinicius David

Vice reitora: Girlene Alves da Silva

Pró-Reitor de Assistência Estudantil: Marcos Souza Freitas

Pró-Reitora de Cultura: Valéria de Faria Cristófar

Pró-Reitora de Extensão: Ana Livia de Souza Coimbra

Pró-Reitora de Graduação: Maria Carmem Simões Cardoso de Melo

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: Marcos Tanure Sanábio

Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão: Janezete Aparecida Purgato
Marques

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: Luis Paulo da Silva Barra

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Eduardo A. Salomão Condé

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Katia Maria Silva de Oliveira e Castro

Diretor de Inovação: Ignácio José Godinho Delgado

Diretora de Relações Internacionais: Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert

Diretor de Ações Afirmativas: Julvan Moreira de Oliveira

Diretor de Imagem Institucional: Márcio de Oliveira Guerra

Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Secretário-Geral: Rodrigo de Souza Filho

Chefe de Gabinete: Mara de Mendonça Loureiro

Administração *Campus* Avançado de Governador Valadares

Diretor Geral : Peterson Marco de Oliveira Andrade

Vice-Diretor: Fábio Alessandro Pieri

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

I- Representantes docentes do quadro efetivo da UFJF

1. Ciências Exatas e da terra e engenharias
Alexandre Haruiti Anzai - Titular - Vice presidente da CPA
Janaína Gonçalves de Oliveira - Suplente
2. Ciências Biológicas e da Saúde
Laura Hora Rios Leite – Titular
Pamela Souza Almeida Silva Gerheim – Suplente
3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes.
Bruno Fuser – Titular
Cláudia Rodrigues Castro – Suplente
4. Educação Básica
Luis Carlos Tonelli - Titular
a indicar - Suplente

II- Representantes discentes da Graduação

1. Débora de Sousa Simões - Titular
Jeniffer Reis da Motta - Suplente
2. Gabriel de Oliveira Salles – Titular
Yves Florentino da Mota – Suplente
3. Orlando Luiz de Oliveira Júnior – Titular
a indicar - Suplente

III- Representantes discentes da Pós-graduação

1. Luiz Carlos Gomes Júnior – Titular
2. Denicy de Nazaré Pereira Chagas – Suplente

IV- Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF

1. Carlos Augusto Marns Santos – Titular
Fabiana Guimarães de Mello – Suplente
2. Sônia Maria Ferreira Azalim - Titular - Presidente da CPA
Fernanda Destro Tonelli – Suplente
3. Josane Gomes Weber Oliveira – Titular
Pedro Henrique Oliveira Cuco – Suplente
4. Gevã Schaefer Pereira Marns – Titular
a indicar – Suplente

V Representante da administração universitária

1. Leonardo Golliat da Fonseca - Titular
Michèle Cristina Resende Farage - Suplente

VI Representante da sociedade civil

1. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

VII Representante da CSPA-GV

1. a indicar - Titular

Composição da Comissão Setorial Própria de Avaliação (CSPA)

I- Representantes docentes do quadro efetivo da UFJF

1. Simone Cristine Araújo Lopes - Titular
a indicar - Suplente
2. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

II- Representantes discentes da Graduação

1. Adriani Katrini Winzie da Costa Pereira – Titular - Titular
a indicar - Suplente

III- Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF

1. a indicar - Titular
a indicar - Suplente
2. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

IV- Representante da administração universitária

1. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

Apresentação

O presente documento consiste no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) relativo ao ano de 2019, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em atendimento ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação. Trata-se de um importante documento de reflexão e transformação da realidade institucional. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação realizou um levantamento de informações que contou com a participação de diversos setores da UFJF.

Em atendimento às diretrizes do Sinaes, espera-se que este relatório parcial - elaborado conforme orientações constantes da Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 65 - sirva como instrumento de autoconhecimento para subsidiar o aprimoramento institucional.

1

Introdução

1.1 Dados da Mantenedora

Razão Social: Ministério da Educação - MEC

CNPJ: 00.394.445/0188-17

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Plano Piloto, Brasília - DF

CEP: 70047900

Portal: www.mec.gov.br **e-mail:** mec@mec.gov.br

1.2 Dados da Mantida

Razão Social: Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Código no MEC: 576

CNPJ: 26.121.806/0001-21

Criação: “A Universidade Federal de Juiz de Fora foi criada em 23 de dezembro de 1960, por meio da lei nº 3.858, assinada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, a partir da agregação de estabelecimentos de ensino superior da cidade, reconhecidos e federalizados, que na época oferecia os cursos de Engenharia, Medicina, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia e Odontologia.”

Finalidade: A declaração da missão da UFJF encontra-se expressa no Art. 5º do Estatuto (Portaria 1.105, 28/09/1998):

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade

nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

Ato autorizativo Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998

Recredenciamento: Portaria MEC nº 1441 de 7 de outubro de 2011

Endereço: *Campus* Universitário, Bairro Martelos

Cidade: Juiz de Fora

Estado: Minas Gerais

CEP: 36036-900 Juiz de Fora, MG

Portal: www.ufjf.edu.br **e-mail:** gabinete.reitoria@ufjf.edu.br

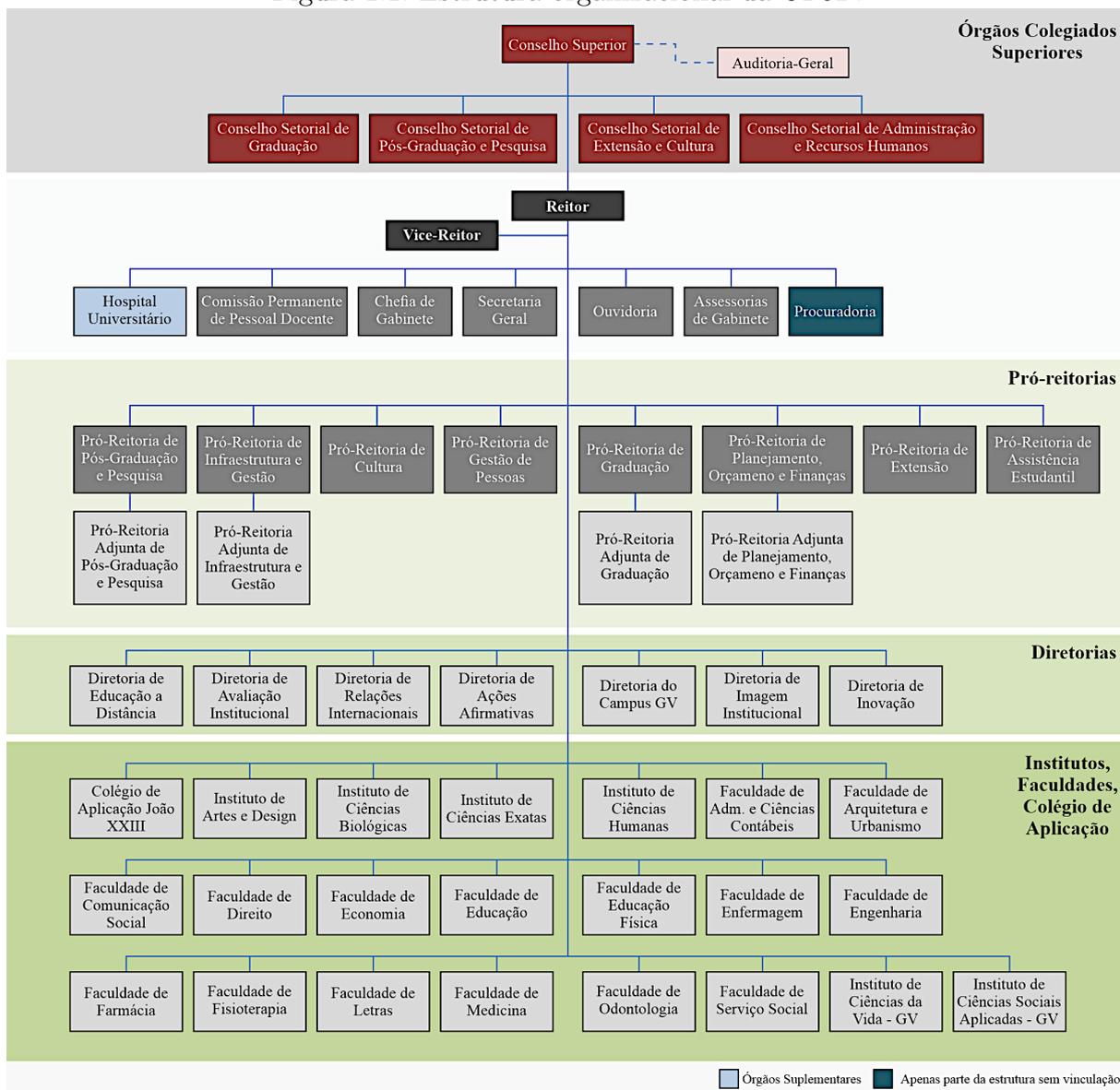
Organização Acadêmica: Universidade

1.3 Informações gerais da UFJF – ano de 2019

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, que oferece cursos de ensino superior, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, além de atuar, de forma indissociável, nas áreas de pesquisa e extensão. Dividida em dois *campi* (Juiz de Fora e Governador Valadares) e mais 55 polos de educação a distância no estado de Minas Gerais, a UFJF é considerada polo científico e cultural da Zona da Mata Mineira e Região Sudeste do país, referência na formação de profissionais qualificados nas áreas de Educação, Saúde e Tecnologia.

Criada em 23 de dezembro de 1960, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek, a Instituição experimentou uma importante expansão no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), acompanhada da evolução em suas áreas de atuação, inclusive com a implantação de um campus avançado na cidade de Governador Valadares MG, cujas atividades foram iniciadas em novembro de 2012. A atual gestão da UFJF teve início em abril de 2016, tendo sido reeleita em 2019. A estrutura organizacional geral da Instituição pode ser visualizada na Figura 1.1, adaptada do Processo de Contas Anual da Proplan, ano de exercício 2019; para melhor detalhamento da estrutura, pode-se consultar o site do Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG).

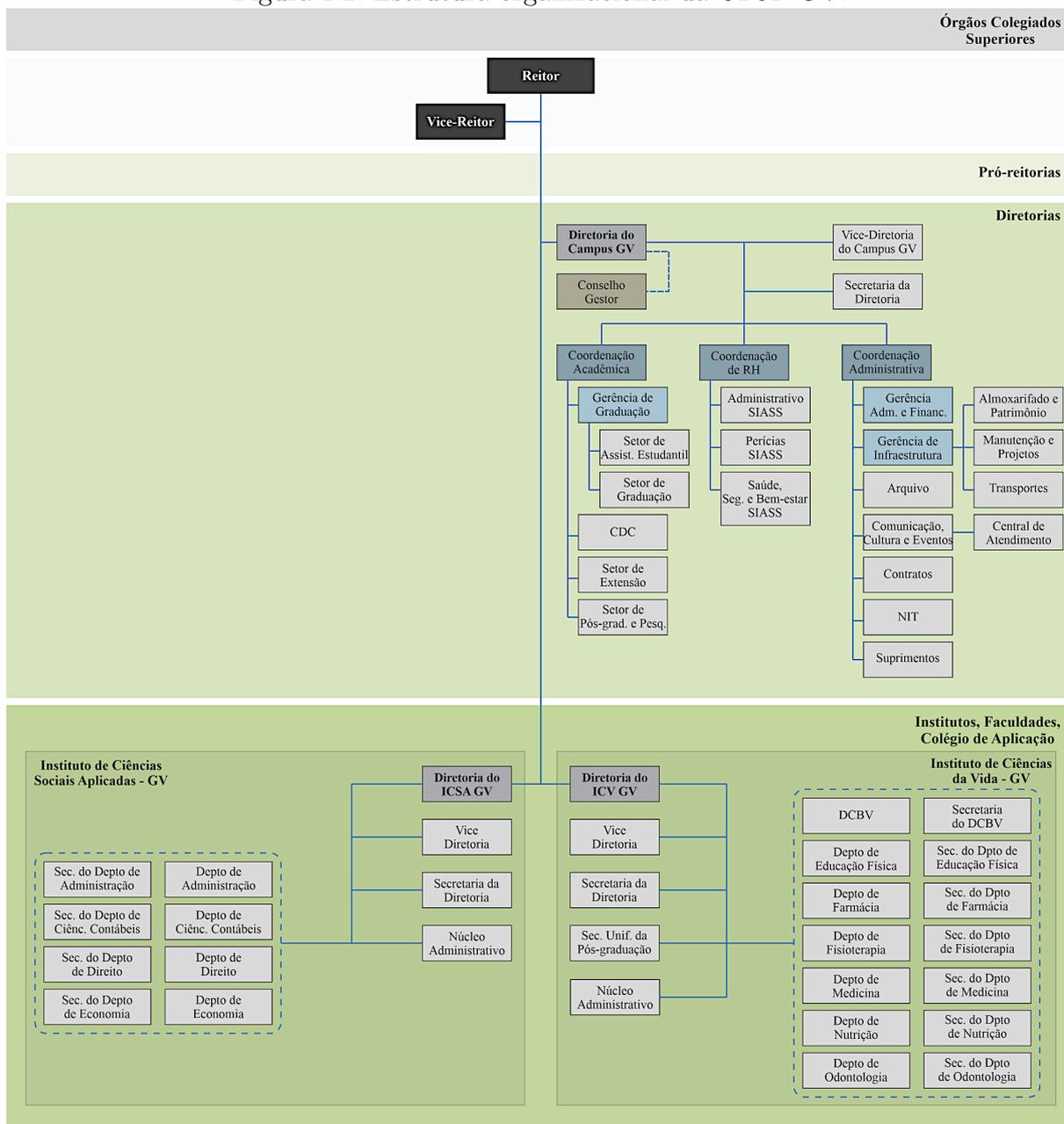
Figura 1.1: Estrutura organizacional da UFJF.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan)

Na Figura 1.2 pode-se verificar o organograma do campus avançado de Governador Valadares de forma mais detalhada. Cabe destacar que as duas Unidades Acadêmicas do campus GV são independentes da Diretoria Geral - os Institutos de Ciências da Vida e de Ciências Sociais Aplicadas, estando subordinadas diretamente ao Reitor.

Figura 1.2: Estrutura organizacional da UFJF-GV.



Fonte: Adaptado do Portal da UFJF campus GV (Disponível em: <https://www2.ufjf.br/gv/sobre/organizacao/organograma/#>. Acessado em: fev/2020).

1.3.1 Estrutura Administrativa da UFJF

REITORIA

Reitor: Marcus Vinicius David

Vice-reitora: Girlene Alves da Silva

Pró-Reitorias

Pró-Reitor de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva: Marcos Souza Freitas

Pró-Reitora de Cultura: Valéria de Faria Cristófaró

Pró-Reitora de Extensão: Ana Livia de Souza Coimbra

Pró-Reitora de Graduação: Maria Carmem Simões Cardoso de Melo

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: Marcos Tanure Sanábio

Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão: Janezete Aparecida Purgato Marques

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: Luis Paulo da Silva Barra

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Eduardo A. Salomão e Condé

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Katia Maria Silva de Oliveira e Castro

Diretorias

Campus sede - Juiz de Fora

Diretor de Inovação: Ignácio José Godinho Delgado

Diretora de Relações Internacionais: Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert

Diretor de Ações Afirmativas: Julvan Moreira de Oliveira

Diretor de Imagem Institucional: Márcio de Oliveira Guerra

Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Secretário-Geral: Rodrigo de Souza Filho

Chefe de Gabinete: Mara de Mendonça Loureiro

Campus Governador Valadares

Diretor Geral: Peterson Marco de Oliveira Andrade

Coordenador Administrativo: Ricardo Cunha Grunewald Zarantoneli

Coordenador Acadêmico: Fábio Alessandro Pieri

Coordenação de Gestão de Pessoas: Mariana Monteiro Caldeira Miranda

1.3.2 Quantitativo de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação

O total de discentes matriculados na UFJF no terceiro período de 2019 foi de 31.397, em cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância (EaD), inclusive discentes em mobilidade nacional, convênio internacional, graduação e especialização em UAB¹, conforme a distribuição mostrada na tabela 1.1. As tabelas 1.2, 1.3 e 1.4 apresentam os cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, oferecidos pela UFJF no *campus* sede e os cursos de graduação modalidade presencial oferecido pelo *campus* Governador Valadares com o quantitativo de vagas oferecidas e o total de estudantes matriculados no ano de 2019.

Tabela 1.1: Distribuição de matrículas por tipo de curso.

Tipo de curso	Matrículas
Aperfeiçoamento	1815
Doutorado	1115
Especialização	309
Especialização EaD	513
Especialização UAB	1222
Graduação Presencial <i>campus</i> JF e GV	21888
Graduação UAB	1696
Mestrado	2839
Total	31397

Fonte: CDARA (2019)

Tabela 1.2: Cursos presenciais oferecidos pela UFJF no *Campus* sede, classificados por tipologia de graduação, número de matriculados e turno .

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados	Turno
Administração	22451	B	344	D, N
Arquitetura e Urbanismo	13114	B	404	D
Artes Visuais	1153948	B	56	D
	1153951	L	67	N
Ciência da Computação	65361	B	159	D
	18518	B	178	N
Ciência da Religião	1165350	B	52	N
	1165686	L	67	N
Ciências Biológicas	313086	B	165	D
	13086	L	119	D
	5000608	ABI	61	NSA

Continua na próxima página

¹Universidade Aberta do Brasil

Tabela 1.2 – continuação da página anterior

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados	Turno
Ciências Contábeis	1132074	B	350	D, N
Ciências Econômicas	13090	B	450	D, N
Ciências Exatas	116502	B	764	D
Ciências Sociais	313087	B	49	N
	13087	L	29	N
	5000609	ABI	138	NSA
Cinema e Audiovisual	1153947	B	124	D
Comunicação Social*	27657	B	2	D
Design	1153949	B	104	D
Direito	13089	B	506	D
	21860	L	501	N
Educação Física	313092	B	57	D
	13092	L	89	D
	5000610	ABI	404	NSA
Enfermagem*	38994	B	346	D
	338994	L	37	D
Engenharia Ambiental e Sanitária	116496	B	241	D
Engenharia Civil	13094	B	548	D
Engenharia Computacional	1120244	B	127	D
Engenharia de Produção	38594	B	336	N
	13095	B	6	D
Engenharia Elétrica*	49788	B	8	N
	1109475	B	277	N
Engenharia Elétrica - Energia	1109475	B	277	N
Engenharia Elétrica - Robótica e Automação Industrial	1109485	B	305	D
Engenharia Elétrica - Sistema de Potência	1109486	B	336	D
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos	1109487	B	247	D
Engenharia Elétrica - Telecomunicações	1109488	B	215	D
Engenharia Mecânica	1109489	B	409	D
Estatística	113531	B	64	D
Farmácia	38509	B	474	D
	313097	B	40	D
Filosofia	13097	L	57	D
	5000611	ABI	87	NSA
	313098	B	3	D
Física	1166037	L	78	N
	13098	L	15	D
	5000613	ABI	81	NSA
Fisioterapia	13118	B	208	D
	5000615	ABI	7	NSA
Geografia	313099	B	128	D, N
	13099	L	236	D, N
	5000616	ABI	153	NSA

Continua na próxima página

Tabela 1.2 – continuação da página anterior

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados	Turno
História	313100	B	151	D, N
	13100	L	253	D, N
Interdisciplinar em Artes e Design	116500	B	1.074	D
Interdisciplinar em Ciências Humanas	1120242	B	968	D, N
Jornalismo	27657	B	167	D
	36356	B	168	N
Letras	313101	B	60	D
	13101	L	344	D, N
	5000617	ABI	246	NSA
Letras - Libras	1268983	L	105	N
	313102	B	6	D
Matemática	1166038	L	96	N
	13102	L	23	D
	5000618	ABI	72	NSA
Medicina	13103	B	1.014	D
Medicina Veterinária	1268972	B	441	D
Moda	1153950	B	57	N
Música	1278855	L	60	D
	116490	B	43	D
Nutrição	116498	B	471	D
Odontologia	13104	B	446	D
Pedagogia	13105	L	351	D, N
Psicologia	13113	B	246	D
	313106	B	59	D
	1166039	L	90	N
	13106	L	69	D
Química	5000619	ABI	141	NSA
	1374873	B	85	D
Rádio, TV e Internet	13107	B	301	D, N
Serviço social	1128364	B	167	N
Sistemas de Informação	21589	B	227	D, N
Turismo	-	-	15	D
Convênios - Exterior	-	-	3	D
Convênios - Outras Ifes	-	-	3	D
Total de matriculados			18.329	

(*) Curso em extinção B - Bacharelado// L - Licenciatura// D - Diurno// N - Noturno// ABI - Área Básica de Ingresso// NSA - Não se aplica (Fonte: Siga/CDARA (2019))

Tabela 1.3: Cursos de graduação na modalidade a distância (EaD) oferecidos pela UFJF

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados
Administração Pública	1105396	B	180
Computação	1132188	L	136
Educação Física	1202407	L	316
Física	113527	L	83
Matemática	94692	L	137
Pedagogia	114089	L	343
Química	113525	L	69
Total de matriculados			1.264

B - Bacharelado, L - Licenciatura (Fonte: Siga/CDARA(2019))

Tabela 1.4: Cursos de graduação na modalidade presencial oferecidos pela UFJF no *campus* GV.

Curso	Código e-MEC	Grau	Nº de Matriculados	Turno
Administração	1178684	B	270	D
Ciências Contábeis	1183351	B	139	D
Ciências Econômicas	1178683	B	235	D
Direito	1178675	B	473	D
Educação Física	1270439	B	189	D
Farmácia	1185503	B	253	D
Fisioterapia	1178689	B	265	D
Medicina	5001167	B	505	D
Nutrição	1178688	B	248	D
Odontologia	5001168	B	358	D
Total de matriculados			2.935	

B - Bacharelado/ D - Diurno (Fonte: Siga/CDARA (2019))

O total de docentes efetivos em ambos os *campi* da UFJF, do magistério superior é de 1.550 (1.279 no *campus* sede e 271 no *campus* UFJF-GV). O Colégio de Aplicação João XXIII - ensino básico, técnico e tecnológico - conta com 94 docentes efetivos. Além destes, existem 165 professores temporários atuando no magistério superior (124 no *campus* sede e 41 no *campus* UFJF-GV), e 17 no Colégio de Aplicação. Nas tabelas 1.5, 1.6 e 1.7 encontram-se demonstradas, respectivamente, as distribuições de docentes efetivos e temporários, por titulação, vínculo e regime de trabalho no ano de referência.

Tabela 1.5: Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no *Campus* sede.

Regime de Trabalho	Docentes Efetivos			Docentes Temporários		
	20 h	40 h	DE	20 h	40 h	DE
Graduação	1	1	2	1	7	0
Especialização	9	5	12	2	8	0
Mestrado	23	21	102	3	65	0
Doutorado	35	44	1018	2	7	29
Subtotal	68	71	1134	8	87	29
Total de docentes - campus sede:				1.397		

Fonte: Progepe (2019)

Tabela 1.6: Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no *Campus* GV.

Regime de Trabalho	Docentes Efetivos			Docentes Temporários		
	20 h	40 h	DE	20 h	40 h	DE
Graduação	0	0	1	2	11	0
Especialização	40	1	0	0	16	0
Mestrado	6	0	58	2	10	0
Doutorado	3	1	161	0	0	0
Subtotal	49	2	220	4	37	0
Total de docentes - campus GV:				312		

Fonte: Progepe (2019)

Tabela 1.7: Distribuição de docentes efetivos e temporários por regime de trabalho e titulação no Colégio de Aplicação João XXIII - *Campus* sede.

Regime de Trabalho	Docentes Efetivos			Docentes Temporários		
	20 h	40 h	DE	20 h	40 h	DE
Graduação	0	0	1	0	17	0
Especialização	0	0	6	0	0	0
Mestrado	0	0	44	0	0	0
Doutorado	0	0	49	0	0	0
Subtotal	0	0	100	0	17	0
Total de docentes - João XXIII:				117		

Fonte: Progepe (2019)

Em 2019, a UFJF contava com 1535 Técnicos Administrativos em Educação (TAE). Nas tabelas 1.8 e 1.9 pode-se constatar a distribuição desses servidores conforme a escolaridade.

Tabela 1.8: TAEs distribuídos por escolaridade - *Campus* Juiz de Fora.

Escolaridade	Nº de TAEs
Alfabetizado sem cursos regulares	3
Ensino Fundamental incompleto	23
Ensino Fundamental completo	13
Ensino Médio	153
Ensino Superior	223
Especialização Nível Superior	438
Mestrado	413
Doutorado	65
Total	1.331

Fonte: Progepe (2019).

Tabela 1.9: TAEs distribuídos por escolaridade - *Campus* avançado GV.

Escolaridade	Quantidade
Ensino Fundamental incompleto	1
Ensino Fundamental completo	0
Ensino Médio	14
Ensino Superior	43
Especialização Nível Superior	93
Mestrado	48
Doutorado	5
Total	204

Fonte: Progepe (2019).

1.4 Comissão Própria de Avaliação

As avaliações institucionais propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) ocorrem por meio de 4 instrumentos: a Autoavaliação, conduzida pela CPA; a Avaliação Externa, realizada por comissões de avaliadores designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); o Censo da Educação Superior que reúne informações sobre instituições de ensino de todo o país; e o Cadastro de cursos e instituições, que traz dados sobre os cursos e instituições nacionais.

A Resolução nº 50/2016 Consu, que aprova atualização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFJF, dispõe que a CPA possui uma Comissão Setorial Própria de Avaliação sediada no *campus* avançado – GV (CSPA-GV), ambas com autonomia para o planejamento e para a execução das ações de autoavaliação institucional em seus referidos *campus*. Tem-se, abaixo, a composição das Comissões.

CPA:

- a) Quatro docentes do quadro efetivo da UFJF, com lotação no *Campus* sede, sendo um representante para cada uma das seguintes áreas:
 - Ciências Exatas, da Terra e Engenharias;
 - Ciências Biológicas e da Saúde;
 - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes;
 - Educação Básica.
- b) Quatro discentes regularmente matriculados na UFJF, *Campus* sede, dos quais:
 - três discentes da graduação e
 - um representante da pós-graduação.
- c) Quatro técnicos-administrativos em educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF, *Campus* sede;
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração universitária;
- f) Um representante da CSPA-GV.

CSPA-GV:

- a) Dois docentes do quadro efetivo da UFJF, lotados no *Campus* avançado de Governador Valadares, sendo um representante para cada uma das seguintes áreas:
 - Ciências da Vida e
 - Ciências Sociais Aplicadas
- b) Dois discentes regularmente matriculados na UFJF - *Campus* GV;
- c) Dois técnicos-administrativos em educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF-*Campus* GV;
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração do *Campus* GV.

Na Parte 2 será discriminada a metodologia adotada para a construção do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) da UFJF referente ao ano de 2019

2

Metodologia

2.1 Instrumento utilizado para a coleta de dados

A CPA, utilizou, para a construção deste Relatório, os dados e as informações que os diversos setores da UFJF enviaram por meio de relatório e aqueles constantes do Processo de Contas Anual referente ao exercício de 2019, elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento(Proplan).

Com base nesses documentos, a CPA realizou as seguintes ações:

- análise dos dados coletados;
- compilação das informações fornecidas pelos setores;
- confecção do relatório de autoavaliação institucional (RAAI) 2019
- aprovação do RAAI 2019.

Os segmentos da comunidade acadêmica que contribuíram com informações para a construção do RAAI 2019 encontram-se dispostos na Tabela 2.1.

Tabela 2.1: Setores responsáveis pelo fornecimento de dados e informações para o RAAI 2019

<i>Campus</i>	Setor		
Juiz de Fora	Diretorias	Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf) Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi) Diretoria de Imagem Institucional (DII) Diretoria de Inovação/ Dinova Diretoria de Relações Internacionais (DRI)	
	Pró-reitorias	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) Pró-Reitoria de Cultura (Procult) Pró-Reitoria de Extensão (Proex) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) Pró-Reitoria de Infraestrutura (Proinfra) Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp) Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan)	
	Secretaria	Secretaria Geral (Consu)	
	Governador Valadares	Diretorias	Direção Geral do <i>Campus</i> Avançado de (DG-GV) Diretoria do Instituto de Ciências da Vida (ICV) Diretoria do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)

A CPA dispõe, ainda, de dados obtidos a partir da consulta a docentes e discentes, por meio de formulários eletrônicos desenvolvidos pela Diretoria de Avaliação Institucional Diavi para aplicação através do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga). Para este fim, o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO) implementou o Módulo de Avaliação no Siga, para aplicação de instrumentos de avaliação de disciplinas. Os relatórios de respostas coletadas foram organizados por cursos, e estão disponíveis em <https://www2.ufjf.br/diavi/avaliacao-de-cursos/avaliacoes-de-cursos/>.

Os indicadores de qualidade da Instituição e as práticas voltadas para o aprimoramento das ações de autoavaliação de cursos e institucional serão tratados a seguir.

3

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 trata da Dimensão 8 do Sinaes - Planejamento Avaliação Institucional -, demonstrados por meio do Relato Institucional, cujo foco é a evolução acadêmica da IES. São apresentados nesta sessão os indicadores de qualidade da Instituição - conferidos pela avaliação externa - e as práticas voltadas para o aprimoramento das ações de autoavaliação de cursos e institucional.

3.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

3.1.1 Relato Institucional

Breve histórico da UFJF

A Universidade Federal de Juiz de Fora¹ foi criada em 1960, por ato do então Presidente da República Juscelino Kubitschek. A formação da Instituição se deu com a agregação de estabelecimentos de ensino superior já existentes em Juiz de Fora, que foram então reconhecidos e federalizados. Naquele momento, eram oferecidos os cursos de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Engenharia e Economia. Tempos depois, foram também vinculados os cursos de Geografia, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e História. Em 1966 foi inaugurado o Hospital Universitário (HU) da UFJF.

Em 1969, foi construída a Cidade Universitária, em uma área de 1.234.193,80 m², a fim de concentrar os cursos em um único local. Os cursos de Licenciatura foram distribuídos entre as diversas unidades do *campus*. No mesmo ano foi criado o curso de Jornalismo, inicialmente alocado na Faculdade de Direito.

Na década de 70, com a Reforma Universitária, a UFJF passou a contar com 3 Institutos Básicos: Instituto de Ciências Exatas (ICE), Instituto de Ciências Biológicas e Geociências (ICBG) e Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Em 1986, a UFJF realizou o primeiro encontro de Iniciação Científica. Em 1999, foi criado o Centro de Ciên-

¹Extraído do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 da UFJF.

cias da Saúde (CCS), onde passaram a funcionar os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina.

Em 2006, foi construída uma nova unidade do Hospital Universitário: o Centro de Atenção à Saúde (CAS), no Bairro Dom Bosto, com avançados equipamentos, focando a ideia de atenção interdisciplinar. Nesse mesmo ano, duas novas unidades foram criadas: o Instituto de Artes e Design (IAD) e a Faculdade de Letras.

Em 2007, com a adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFJF promoveu um expressivo aumento de vagas, passando de 2.140 no início de 2008 para 4.496 vagas de ingresso anuais em 2014. Além disso, foram instituídos os bacharelados Interdisciplinares, com a oferta de novo formato e modelo de formação acadêmica, caracterizado por um ciclo básico e um ciclo profissionalizante na graduação.

Em 2012, criou-se o *Campus* avançado da UFJF na cidade de Governador Valadares, aprovado pela Resolução Consu Nº1/2012, onde, em 19 de novembro daquele ano, iniciaram-se as atividades, com a oferta de 790 vagas anuais em 9 cursos de bacharelado: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. A partir do segundo semestre de 2013, teve início o curso de Bacharelado em Educação Física, com 80 vagas anuais.

Hoje, a UFJF conta com 20 unidades acadêmicas no *Campus* Sede, compreendendo Institutos, Faculdades e o Colégio de Aplicação João XXIII, e, na UFJF-GV, tem-se o Instituto de Ciências da Vida e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Em ambos os *campi* são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*.

A UFJF ainda atua sob o efeito da expansão de vagas na graduação e pós-graduação *stricto sensu*, com o impacto da crise econômica e orçamentária nacional intensificada após 2015. Cabe destacar o compromisso estabelecido em 2012 com o *campus* GV, que ainda não conta com recursos para sua conclusão previstos em orçamento.

Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Diretoria de Avaliação Institucional

Na UFJF, a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi) é um setor diretamente vinculado à Reitoria, cujas funções principais são:

- Prover suporte operacional à CPA na realização da autoavaliação institucional;
- implementar instrumentos para a autoavaliação de cursos;
- orientar coordenações de curso e discentes quanto à participação no no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes Enade;
- apoiar e acompanhar todos os processos de avaliação externa - institucional e de cursos.

Em suma, cabe à Diavi acompanhar e apoiar os processos de avaliação externa e interna na universidade, além de realizar atividades de sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação.

Desse modo, o planejamento de autoavaliação da UFJF para o período 2016-2020 foi elaborado pela Diavi, conforme atribuições do setor estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O processo de autoavaliação da UFJF tem por objetivo principal aprimorar a avaliação institucional, fortalecendo o papel da CPA, visando à obtenção de critérios e de indicadores específicos que contribuam para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos e para a consolidação de cursos - inclusive do campus avançado de GV - de modo a promover a constante evolução da eficiência e da eficácia institucionais, tanto na prestação de serviços à comunidade interna quanto no que concerne à responsabilidade social da universidade pública. No quadro abaixo estão discriminados os objetivos específicos e os resultados esperados do projeto de autoavaliação institucional.

Quadro 1.: Objetivos específicos e resultados esperados do projeto de autoavaliação da UFJF.

Objetivos específicos	Resultados esperados
Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> (a) Participação de docentes, discentes e TAEs nos processos de avaliação; (b) motivar o interesse de membros da comunidade acadêmica em compor a CPA.
Consolidar a CPA na UFJF, à luz do regimento recém-aprovado.	<ul style="list-style-type: none"> (a) Integração, troca de experiências e informações entre os representantes da CPA e da CSPA; (b) melhoria da infraestrutura disponível para a CPA; (c) elaboração de plano de trabalho anual; (d) visibilidade dos resultados do trabalho da CPA; (e) capacitação dos representantes da comissão para atuar na autoavaliação nos dois <i>campi</i>.
Implementar instrumentos para a participação direta da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional e de cursos.	<ul style="list-style-type: none"> (a) Aplicação de questionários eletrônicos para avaliação de atividades acadêmicas; (b) aplicação de questionários eletrônicos para levantamento de informações institucionais para o Relatório de Autoavaliação anual da UFJF; (c) incorporação da avaliação de cursos à avaliação institucional na UFJF; (d) participação direta da comunidade acadêmica na coleta de informações institucionais.

Continua na próxima página

continuação da página anterior

Objetivos específicos	Resultados esperados
Promover a autoavaliação de cursos de modo institucional e sistemático, tendo como base os resultados das avaliações internas e os relatórios de avaliações externas.	<ul style="list-style-type: none"> (a) Motivação para os colegiadas e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) realizarem análises periódicas e sistemáticas dos Projetos Pedagógicos de Cursos; (b) melhoria dos conceitos de cursos e, em consequência, do conceito da instituição nos processos de avaliação externa;
Velar pelo cumprimento da legislação relativa à avaliação e à autoavaliação na UFJF, em particular, o disposto na Lei Sinaes.	<ul style="list-style-type: none"> (a) Metodologia eficiente e eficaz para a coleta de dados e elaboração do relatório de autoavaliação institucional, sob responsabilidade da CPA; (b) atendimento aos prazos e datas estabelecidos pelo MEC e pelo Inep; (c) melhoria nos processos internos relacionados ao Enade, com a atuação conjunta da Diretoria de Avaliação Institucional e da Pró-Reitoria de Graduação.

Com relação aos indicadores de qualidade atribuídos pelo Inep à Instituição e aos cursos, apresentam-se aqui os conceitos emitidos pelos organismos responsáveis pela avaliação externa: conceitos Enade, Conceito Provisório de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC), Conceito Institucional (CI) e Índice Geral de Cursos (IGC) - resultantes das avaliações conduzidas pelo Inep - e os conceitos atribuídos aos cursos de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com base nas informações colhidas na Plataforma Sucupira.

Os indicadores da UFJF considerados no relato estão apresentados na tabela 3.1.

Tabela 3.1: Indicadores de qualidade atribuídos à UFJF e a seus cursos pelo Inep

Indicador	Conceito	Ano de referência
CI	4	2010
IGC	4	2018
EAD*	3	2016

* Recredenciamento para oferta de cursos em EaD.

Fonte: Diavi (2019)

O CI 4 foi atribuído à UFJF pela comissão que realizou a avaliação *in loco* em 2010. O IGC, também igual a 4, foi obtido por meio de um cálculo que considera os seguintes aspectos: os resultados das avaliações de cursos ocorridas até o ano de 2018 - por meio do Enade - e das avaliações trienais dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *in loco*. Nas tabelas 3.2, 3.3 e 3.4 é possível verificar os conceitos Enade, CPC e CC, constantes do sistema e-mec, desprezando-se aqueles anteriores ao ano de 2016.

Tabela 3.2: Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado da UFJF - *Campus* sede

Curso	Enade	CPC	CC
Administração - diurno e noturno	5	4	-
Arquitetura e Urbanismo - diurno	4	3	2
Artes - diurno*	-	-	4
Artes Visuais - noturno	-	-	5
Ciência da Computação - diurno	5	4	-
Ciência da Computação - noturno	5	5	-
Ciências Biológicas - diurno	4	4	4
Ciências Contábeis - diurno e noturno	5	4	4
Ciências da Religião - noturno	-	-	4
Ciências Econômicas - diurno e noturno	3	3	-
Ciências Exatas - diurno	-	-	4
Ciências Sociais - noturno	3	4	4
Cinema e Audiovisual - noturno	-	-	5
Design - noturno	4	4	3
Direito - diurno	5	4	5
Direito - noturno	5	4	-
Educação Física - diurno	5	4	4
Enfermagem - diurno	4	3	4
Engenharia Ambiental e Sanitária - diurno	5	4	4
Engenharia Civil - diurno	4	4	3
Engenharia Computacional - diurno	5	5	4
Engenharia de Produção - noturno	5	4	5
Engenharia Elétrica - diurno*	2	3	-
Engenharia Elétrica - noturno*	4	4	-
Engenharia Elétrica - Energia - noturno	4	4	4
Engenharia Elétrica - Robótica e Automação Industrial - diurno	4	4	4
Engenharia Elétrica - Sistemas de Potência - diurno	4	4	3
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos - diurno	5	4	4
Engenharia Elétrica - Telecomunicações - diurno	4	4	4
Engenharia Mecânica - diurno	4	4	4
Estatística - diurno	-	SC	4
Farmácia - diurno	4	4	4
Filosofia - diurno	5	4	4
Física - diurno	4	4	-
Fisioterapia - diurno	5	4	4

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Curso	Enade	CPC	CC
Geografia - diurno e noturno	3	4	4
História - diurno e noturno	3	3	4
Interdisciplinar em Artes e Design - diurno*	-	-	4
Interdisciplinar em Ciências Humanas - diurno e noturno	-	-	4
Jornalismo - diurno	4	4	-
Jornalismo - noturno	4	4	-
Letras - diurno	5	4	4
Matemática - diurno	4	4	3
Medicina - diurno	4	4	4
Medicina Veterinária - diurno	-	-	4
Moda - noturno	-	-	4
Música - diurno	SC	SC	4
Nutrição - diurno	4	4	4
Odontologia - diurno	4	4	4
Psicologia - diurno	5	4	-
Química - diurno	5	5	-
Serviço Social - diurno e noturno	4	4	4
Sistemas de Informação - noturno	4	4	5
Turismo - diurno e noturno	5	4	-

(*) em extinção, SC - Sem conceito

Fonte: Diavi (2019)

Tabela 3.3: Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura da UFJF - *Campus* sede

Curso	Enade	CPC	CC
Artes - diurno*	3	SC	4
Artes Visuais - noturno	5	5	4
Ciências Biológicas - diurno	4	3	-
Ciências da Religião - noturno	-	-	4
Ciências Sociais - noturno	4	4	3
Educação Física - diurno	5	4	4
Enfermagem - diurno*	-	-	4
Filosofia - diurno	5	4	-
Física - diurno	5	5	-
Geografia - diurno e noturno	4	4	4
História - diurno e noturno	4	4	-
Letras - diurno e noturno	5	4	-
Letras - Libras - noturno	-	-	4
Matemática - diurno	3	3	-
Matemática - noturno	5	4	-
Música - diurno	-	-	5
Pedagogia - diurno e noturno	5	4	-

Continua na próxima página

Tabela 3.3 – continuação da página anterior

Curso	Enade	CPC	CC
Química - diurno	5	5	-
Química - noturno	4	4	4

(*) em extinção, SC - Sem conceito

Fonte: Diavi (2019)

Tabela 3.4: Indicadores dos cursos modalidade EaD - UFJF.

Curso	Grau	Enade	CPC	CC
Administração Pública	Bacharelado	-	-	4
Computação	Licenciatura	4	4	3
Educação Física	Licenciatura	3	3	4
Física	Licenciatura	3	3	5
Matemática	Licenciatura	3	4	4
Pedagogia	Licenciatura	2	3	4
Química	Licenciatura	3	4	4

Fonte: Diavi (2019)

Tabela 3.5: Indicadores dos cursos de Bacharelado Presencial da UFJF - *Campus GV*.

Curso	Enade	CPC	CC
Administração	4	4	4
Ciências Contábeis	5	4	4
Ciências Econômicas	5	4	4
Direito	4	3	4
Educação Física	-	-	3
Farmácia	5	5	4
Fisioterapia	-	-	4
Medicina	-	-	4
Nutrição	5	4	4
Odontologia	-	-	4

Fonte: Diavi (2019)

Nas Tabelas 3.6 e 3.7 estão apresentados os conceitos obtidos nas avaliações in loco realizadas em 2016, 2017 e 2018, informados por dimensão, além do Conceito de Curso (CC)

Tabela 3.6: Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018 UFJF *campus* sede.

Curso	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
BI em Artes	RR	4,43	4,83	4,20	4
Bacharelado em Artes Visuais	RR	4,50	5,00	4,70	5
Ciência da Religião	RR	4,32	4,55	4,29	4
Ciências Exatas	RR	3,30	4,60	4,70	4
Direito Diurno	RR	4,50	4,60	4,50	5
Educação Física EaD	RC	3,60	4,10	3,70	4
Enfermagem EaD*	RC	3,30	3,90	4,20	4
Engenharia Mecânica	RR	3,33	3,91	3,80	4
Física	RC	3,10	3,30	3,70	3
Letras - Libras	RR	3,84	4,36	3,25	4
Licenciatura Artes Visuais	RC	2,90	4,10	4,10	4
Matemática	RC	4,20	3,80	3,60	4
Medicina	RR	4,00	4,40	4,00	4
Música - Canto	RR	3,71	4,18	3,14	4
Música - Composição	RR	3,40	3,90	3,30	4
Música - Flauta	RR	4,36	4,64	3,29	4
Música - Piano	RR	3,43	3,64	3,14	3
Música - Violão	RR	4,43	4,64	3,43	4
Música - Violino	RR	4,14	4,82	4,14	4
Música - Violoncelo	RR	4,21	4,64	3,43	4

(*) em extinção; RC: Reconhecimento de Curso, RR: Renovação de Reconhecimento; Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica // Dimensão 2 - Corpos docente, discente e técnico-administrativo // Dimensão 3 - Instalações física

Fonte: Diavi (2019)

 Tabela 3.7: Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018 UFJF *campus* GV.

Curso	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
Administração	RC	3,80	4,40	3,90	4
Ciências Contábeis	RC	4,10	4,20	3,90	4
Ciências Econômicas	RC	4,10	4,20	3,90	4
Direito	RC	3,40	3,70	4,30	4
Educação Física	RC	3,10	4,10	3,00	3
Estatística	RR	2,50	3,50	3,20	3
Farmácia	RC	4,40	4,40	3,10	4
Medicina	RC	4,12	3,92	4,15	4

Continua na próxima página

Tabela 3.7 – continuação da página anterior

Curso	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
Nutrição	RC	4,17	4,46	3,47	4
Odontologia	RC	4,10	4,30	3,30	4

(*) em extinção; RC: Reconhecimento de Curso, RR: Renovação de Reconhecimento; Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica // Dimensão 2 - Corpos docente, discente e técnico-administrativo // Dimensão 3 - Instalações física

Fonte: Diavi (2019)

Os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFJF - Mestrado Acadêmico (M), Doutorado (D) e Mestrado Profissional (F) podem ser vistos nas tabelas 3.8 e 3.9.

Tabela 3.8: Indicadores da pós-graduação da *stricto sensu* da UFJF *campus* sede

Curso	Modalidade		
	M	D	F
Administração	3	-	-
Administração Pública	-	-	3
Ambiente Construído	4	-	-
Artes, Cultura e Linguagens	4	4	
Biodiversidade e Conservação da Natureza	4	4	
Ciência da Computação	3	-	-
Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional	3	-	-
Ciência da Religião	5	5	-
Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	-	-	3
Ciências Biológicas: Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias/Genética e Biotecnologia	4	4	-
Ciências Farmacêuticas	4	4	-
Ciências Sociais	4	4	-
Comunicação	4	4	-
Direito e Inovação	3	-	-
Economia	5	5	-
Educação	4	4	-
Educação Física (em parceria com a UFRV)	5	5	-
Educação Matemática	-	-	4
Enfermagem	3	-	-
Engenharia Civil	3	-	-
Engenharia Elétrica	5	5	-
Ensino de Biologia	-	-	4
Ensino de Física	-	-	4
Filosofia	3	-	-

Continua na próxima página

Tabela 3.8 – continuação da página anterior

Curso	Modalidade		
	M	D	F
Física	4	4	-
Geografia	4	-	-
Gestão e Avaliação da Educação Pública	-	-	4
História	5	5	-
Letras	-	-	4
Letras: Estudos Literários	4	4	-
Letras: Linguística	5	5	-
Matemática	3	-	5
Modelagem Computacional	4	4	-
Multicêntrico em Química	4	4	-
Odontologia	4	4	-
Psicologia	5	5	-
Química	5	5	-
Saúde	5	5	-
Saúde Coletiva	4	4	-
Saúde da Família	-	-	3
Serviço Social	4	4	-

Fonte: Propp (disponível em: <https://www2.ufjf.br/propp/pos-graduacao/cursos/>. Acessado em mar/2020)

Tabela 3.9: Indicadores da pós-graduação *stricto sensu* da UFJF *campus* GV

Curso	Modalidade		
	M	D	F
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	4	4	-
Ciências Aplicadas à Saúde	SC	-	-
Ensino de Biologia	-	-	4

SC - Sem conceito

Fonte: Propp (disponível em: <https://www2.ufjf.br/propp/pos-graduacao/cursos/>. Acessado em mar/2020)

Em relação ao processo de autoavaliação institucional e de cursos, cabe informar que a CPA elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) com base nas informações coletadas dos setores da administração - pró-reitorias e diretorias administrativas - processo em que é apoiada pela Diavi e pela Proplan. Todos os relatórios de avaliação, tanto externa quanto própria da UFJF, são divulgados nos sites da Instituição (portal, CPA e Diavi).

São também considerados os indicadores de qualidade atribuídos aos cursos de graduação e pós-graduação pela avaliação externa realizada pelo Inep e pela Capes, respectivamente.

Um aspecto que vem sendo aprimorado a cada ano é a participação direta dos seg-

mentos acadêmicos nos processos de avaliação própria de cursos e institucional. Desde 2018, a UFJF conta com os instrumentos de avaliação de disciplinas por discentes e docentes da modalidade presencial e, em 2019, foram adicionados os docentes e discentes da modalidade EaD. Muito embora a participação ainda seja voluntária, observa-se que o número de participantes tem crescido a cada aplicação. Na tabela 3.10 encontra-se demonstrada a participação na avaliação de disciplinas referentes ao período 2019/3, cujo total foi de 1.401 professores e alunos.

Tabela 3.10: Número de participantes discentes e docentes na avaliação própria de disciplinas presenciais e em EaD do período 2019/3.

modalidade	Nº de docentes	Nº de discentes
presencial	673	4741
EaD	41	216
Total	714	687

Fonte: Diavi (2019)

Em atendimento à Resolução nº 54/2016-Consu, que aprova regras para flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFJF, a CPA, com o apoio da Comissão de Assessoramento da Implementação e Acompanhamento da Flexibilização da Jornada TAE, iniciou, em 2019, a elaboração dos instrumentos que permitirão avaliar os planos de flexibilização. Trata-se de questionários para preenchimento remoto, com vistas a permitir ampla participação das comunidades interna e externa à Universidade - sua aplicação foi postergada até o retorno das atividades presenciais, suspensas desde março do corrente devido à pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

A Diavi, em 2019, realizou visitas aos cursos de graduação avaliados com conceito 3 pelo Inep, com o objetivo de colher impressões, opiniões e sugestões para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos com base nas informações disponíveis nos relatórios. Além disso, anualmente são promovidas reuniões com as coordenações dos cursos do Ciclo Enade para esclarecer dúvidas e mostrar as potencialidades dos relatórios Enade como instrumento de melhoria dos Projetos Pedagógicos.

Coube à Diavi a implementação desta avaliação, aplicada nos períodos 2018/1 e 2018/3 a todas as disciplinas oferecidas na modalidade presencial e em 2019 a todas as disciplinas presenciais e à distância oferecidas na UFJF. Os instrumentos para avaliação de disciplinas por discentes e docentes têm sido aplicados com participação voluntária - sendo coletadas críticas e sugestões dos respondentes para aprimoramento do instrumento propriamente dito e do módulo de avaliação desenvolvido no Siga. Aos dados coletados, é dada publicidade através de relatórios para cursos e departamentos publicados no *site* da Diavi², e no portal da UFJF³.

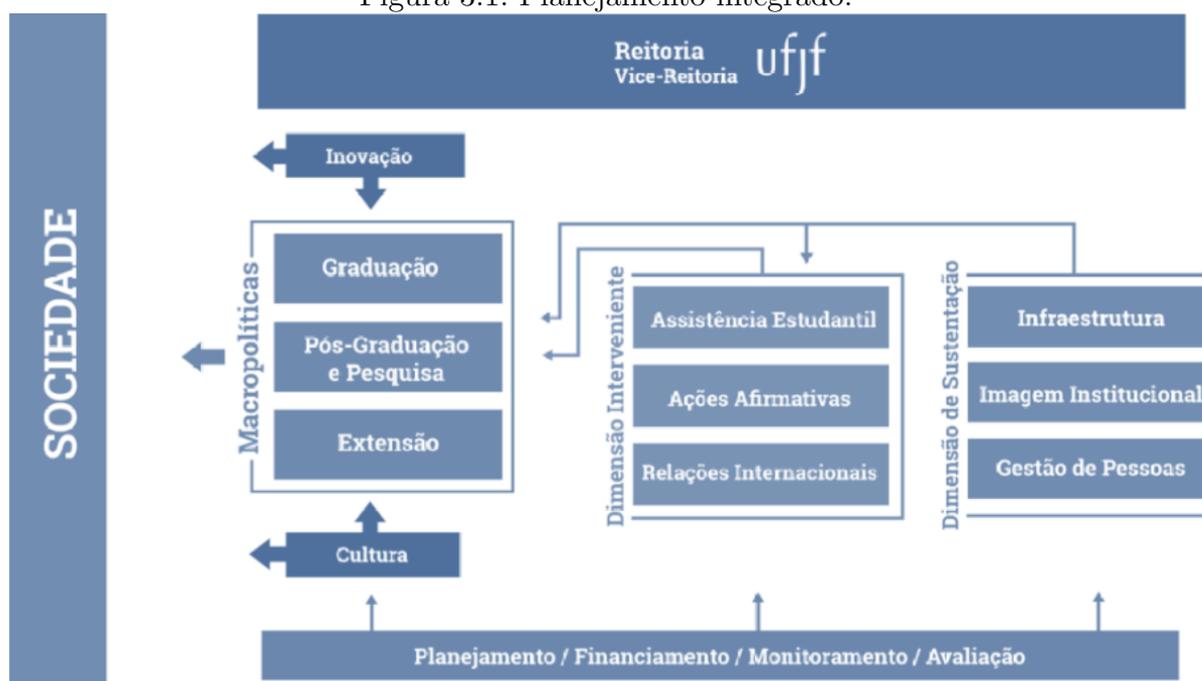
²<http://www.ufjf.br/diavi/avaliacoes-2/aval-interna/avaliacoes-de-cursos/relatorio-de-autoavaliacao-de-disciplinas-201801/>.

³<https://www2.ufjf.br/noticias/2019/09/05/resultados-da-autoavaliacao-de-disciplinas-de-2018-dis>

Plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas

A gestão da UFJF baseia-se em um plano estratégico norteado por políticas educacionais desenvolvidas pelo Ministério da Educação (MEC), pelo PDI 2016/2020 e pelas avaliações externas e internas. Esse plano estratégico, representado na figura 3.1, considera a interconexão dos mais variados setores da UFJF.

Figura 3.1: Planejamento integrado.



Fonte: Relatório de Gestão 2019 da UFJF.

Observa-se que as macropolíticas de graduação, pós-graduação e extensão, ladeadas pela inovação e a cultura, dependem de dimensões intervenientes, compreendendo a assistência estudantil, ações afirmativas e relações internacionais, assim como de ações de sustentação, relacionadas a infraestrutura, imagem institucional e gestão de pessoas. Para o bom cumprimento das metas e da missão da UFJF, consideram-se o Planejamento, Financiamento, Monitoramento e a Avaliação permeando todos os processos institucionais. Há registro de várias ações desenvolvidas em 2019 considerando os resultados de avaliações realizadas em 2018. Como exemplo, citam-se aqui as principais ações relacionadas à Pesquisa e Pós-Graduação na UFJF:

- elevação do processo de internacionalização da pós-graduação;
- otimização da Editora da UFJF, que produziu obras impressas e *e-books*;
- políticas de fomento e estruturação dos laboratórios de pesquisa multiusuários.

A divulgação das ações de gestão é feita anualmente por meio do Relatório de Gestão, que é apresentado ao Conselho Superior Consu para aprovação e publicado no *site* da instituição.

No que tange à gestão dos cursos de graduação, cabe às coordenações, NDEs e Colegiados, com base nos relatórios de avaliações externas realizadas pelo Inep - *in loco* e Enade - e nos dados coletados através dos instrumentos de avaliação de disciplinas, a discussão dos resultados e análise das informações para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos.

Na próxima seção serão abordadas as dimensões 1 e 3 do Eixo 2.

4

Eixo 2 - Desenvolvimento institucional

O Eixo 2 contempla as Dimensões:

- 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e
- 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

4.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão institucional da UFJF é expressa no art. 5º do Estatuto¹:

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida. (UFJF, 1998)

Ainda no art. 5º encontram-se dispostos os princípios a serem seguidos pela UFJF, quais sejam:

¹Portaria 1.105, 28 de setembro de 1998.

- I- liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;
- II- pluralismo de ideias;
- III- gratuidade do ensino;
- IV- gestão democrática;
- V- garantia do padrão de qualidade;
- VI- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Visando agir em acordo com a missão estabelecida em atendimento aos princípios supracitados, o PDI da UFJF apresenta os objetivos gerais da instituição para o período 2016-2020:

- a) Garantir a excelência acadêmica
- b) Assegurar a democratização do ensino;
- c) Promover a qualidade de vida;
- d) Otimizar processos organizacionais e infraestrutura;
- e) Fortalecer a inovação social, a inserção e o desenvolvimento regional;
- f) Consolidar o desenvolvimento do *Campus* avançado de Governador Valadares.

4.2 PDI, planejamento e políticas acadêmicas institucionais

Além de exprimir a missão da instituição e os princípios que amparam suas práticas, o PDI estabelece amplas diretrizes que norteiam todas as ações da UFJF, bem como as metas que devem ser alcançadas pelas diversas unidades acadêmicas e setores administrativos até 2020. Com base no disposto no PDI, a UFJF estabeleceu para 2019 os objetivos estratégicos indicados na figura 4.1, denotando o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais. Cabe observar que o atual PDI terá vigência até 2020, quando será iniciada a elaboração do Plano para o período 2021-2026, sob coordenação da Proplan, assessorada pela CPA e pela Diavi.

Figura 4.1: Objetivos estratégicos em 2019.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020).

É importante destacar que todos os órgãos e setores da UFJF trabalham na construção de políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, bem como no desenvolvimento e consecução de ações internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social que contribuem, cada qual dentro de seus limites de atuação, para o atendimento da missão institucional, em consonância com os princípios da UFJF.

Com relação à responsabilidade social, todos os órgãos e setores da Instituição, direta ou indiretamente, devem contribuir para o desenvolvimento de ações que visam atender às demandas sociais, transformando a realidade das comunidades interna e externa. São diversos projetos de pesquisa e de extensão elaborados e implementados, que contam com a participação efetiva dos três segmentos que compõem a UFJF, quais sejam: servidores docentes e técnico-administrativos em educação e discentes, considerando a ética, o respeito à diversidade, a redução das desigualdades sociais. A Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp) e a Pró-reitoria de Extensão (Proex) são as pró-reitorias que coordenam e dão suporte às atividades de pesquisa e de extensão respectivamente, funcionando como elos entre a Universidade e a comunidade e viabilizando a materialização dos projetos e das ações extensionistas.

O atendimento dos objetivos e das metas estabelecidos no PDI pelos diversos órgãos e setores da UFJF fortalece a Instituição enquanto patrimônio da sociedade, por meio de ações de responsabilidade social, como, por exemplo:

- a consolidação dos espaços museais e a organização de diversos eventos culturais pela Pró-reitoria de Cultura Procult;
- a gestão de pesquisas de cunho inovador e o apoio às empresas juniores, realizadas pela Dinova;
- as reuniões com Coletivos Negros da UFJF e as atividades delas decorrentes articuladas pela Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf).

Adicionalmente, cita-se o Protocolo de Cooperação entre o Instituto Superior Técnico (Portugal) e Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Energia Elétrica – Inerge, que coloca lado a lado pesquisadores das Universidades Federais de Juiz de Fora (UFJF), Itajubá (UNIFEI), Rio de Janeiro (UFRJ), Fluminense (UFF) e São João Del Rei (UFSJ), a fim de atuar em pesquisas científicas e tecnológicas com alto padrão de qualidade na área de Energia Elétrica, buscando competir em nível internacional. Trata-se de uma parceria em importante área científica que, integrando institutos regionais, promove a inserção destes no cenário internacional. Essa articulação interinstitucional contribui com o desenvolvimento da pesquisa e com a consolidação de um ambiente propício à inovação, além de possibilitar a conversão dos conhecimentos acadêmicos em tecnologias disponíveis ao atendimento de demandas sociais.

Desse modo, a instituição constrói, num processo de colaboração mútua, conhecimentos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do país e os disponibiliza para o público externo a ela, beneficiando-o, além de formar cidadãos com competência técnica e sensibilidade para as questões humanas.

É política da UFJF aprimorar continuamente a qualidade dos cursos de graduação, orientando a expansão da oferta, promovendo a responsabilidade social e respeitando a identidade institucional e a autonomia. Os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição valorizam o respeito à dignidade e aos direitos fundamentais e obedecem às legislações vigentes.

A Pró-reitoria de Graduação Prograd é responsável pela condução das políticas de ensino para os cursos de graduação na UFJF e tem como prioridade a busca constante pela qualidade do ensino ofertado aliado ao tratamento humanizado. Ancora as propostas curriculares de cada um dos cursos em princípios filosóficos e técnico-metodológicos que entendam o estudante como sujeito sócio-histórico, agente de sua formação e com responsabilidade social, considerando que esse é o perfil profissional desejado para os egressos da instituição. Dessa forma, orienta a construção e a adequação de cada currículo a partir de discussões em fóruns representativos com vistas à ampla compreensão das Propostas Curriculares Nacionais e demais legislações educacionais vigentes.

Já as políticas de ensino e formação em nível de pós-graduação são geridas pela Propp e voltam-se para dar suporte para toda a comunidade acadêmica nos assuntos relativos aos estudos e às pesquisas, tendo como baliza critérios de qualidade e de relevância, a fim de proporcionar efetiva execução do seu papel institucional - geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos para contribuir com a sociedade. Com o propósito de apoiar o funcionamento dos cursos de pós-graduação, uma das ações da Propp é buscar fortalecer e aprimorar os programas de apoio à formação e consolidação de núcleos interinstitucionais e centros de pesquisa pura e aplicada. Cabe também à Propp fazer a interlocução com a

Capex e com outros órgãos de fomento, bem como com empresas públicas e privadas para suporte ao desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa.

Em consonância com essa filosofia, a UFJF procura ampliar os caminhos da formação dos seus estudantes de graduação e de pós-graduação por meio do oferecimento de cursos de qualidade. São oferecidas aulas teóricas e práticas, atividades em campo e visitas técnicas. Além disso, recebem especial atenção os estágios, os projetos de pesquisa (iniciação científica, pesquisas da pós-graduação), os projetos de extensão e o incentivo à participação dos estudantes em congressos, seminários e colóquios de caráter científico e cultural. Somam-se, ainda, o incentivo à participação dos estudantes em programas especiais, como intercâmbios nacionais e internacionais, mobilidade acadêmica, inovação e iniciação à docência. Nesse sentido, a UFJF investe em atividades que ensejam a inserção de novas tecnologias de educação, em ações de cultura e em projetos como a Universalização da Informática e a Universalização da Oferta de Línguas Estrangeiras.

Com relação às metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado, a UFJF conta com a atuação da Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae) e da Diaaf, por meio de Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) e da Ouvidoria Especializada. A Proae oferece atendimento e acompanhamento psicopedagógico individualizado, atendimento social e bolsas de assistência estudantil que permitem a permanência dos discentes na instituição. Dentre as ações desempenhadas pelo NAI, está a oferta de atendimento contínuo aos estudantes com deficiências (PcD) que procuram o Núcleo para auxiliá-los no cotidiano da universidade. A Ouvidoria Especializada acolhe denúncias e depoimentos a respeito de situações de assédios, discriminações, preconceitos, violências e opressões, com vistas a transformar positivamente o ambiente de ensino-aprendizagem. Além disso, a UFJF, conta em seu quadro de funcionários efetivos, com profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, com a finalidade de promover o suporte e acesso de pessoas surdas ao ambiente acadêmico por meio de interpretação em salas de aula, em conferências e em cursos de extensão.

A Diaaf articula, ainda, as ações afirmativas de defesa e de promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, mediante a mobilização da comunidade universitária para a convivência cidadã com as inúmeras realidades presentes na diversidade social, relacionadas a gêneros e sexualidades, tradições das culturas, questões étnico-raciais e vulnerabilidade socioeconômica, dentre outras.

Buscando fomentar uma cultura de crescimento sustentável na comunidade acadêmica, a Coordenação de Sustentabilidade da UFJF, setor vinculado à Pró-reitoria de Infraestrutura (Proinfra), participou, em junho de 2019, de um evento institucional intitulado “UFJF na Praça” com a apresentação do trabalho “Reciclar é preciso”, na qual foram prestadas informações sobre a necessidade de separação dos materiais recicláveis, como fazê-lo e, também, sobre contatos de empresas que fazem reciclagem dos mais diversos materiais.

Trazer uma cultura mais ampla para a comunidade acadêmica no que se refere ao crescimento sustentável da instituição traz em si certa complexidade, que pode ser explicada pelo fato de essas ações envolverem alterações de hábitos pessoais e institucionais. A educação ambiental deve, portanto, acontecer paulatinamente, com a conscientização individual, resultando no bem comum. Para enfrentar esse desafio, foi instituído o Fórum de Sustentabilidade da UFJF - Resolução nº 39, de 04 de setembro de 2019, do Conselho Superior - com funções consultivas e de assessoramento ao Conselho Superior (Consu) e

à Administração Superior na área de sustentabilidade institucional, a qual orientar-se-á considerando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para o desenvolvimento e a implementação das políticas institucionais de inovação, a UFJF conta com o apoio da Diretoria de Inovação (Dinova), setor responsável pela gestão das ações de empreendedorismo e de propriedade intelectual, pelo suporte às empresas juniores e às equipes de competição. Dessa forma, pode-se mencionar como ações inerentes à política de inovação, a título de exemplo:

- o apoio necessário para a realização de projetos em parceria com empresas, com outros centros de pesquisa e com inventores independentes quando os projetos tiverem teor inovador;
- a transferência de tecnologia, ou seja, o licenciamento de ativos intangíveis da UFJF para empresas terceiras; e
- a mediação entre as empresas juniores com a administração central da Universidade e com os parceiros externos a ela.

No que concerne às práticas voltadas para o desenvolvimento artístico e cultural, a Universidade entende que a cultura consiste em um direito, tal como preconiza o Artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos do Homem: *“toda a pessoa tem direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de gozar as artes e de aproveitar-se dos progressos científicos e dos benefícios que deles resultam”*. Assim, não só para atender a esse dispositivo legal, mas também por entender que a cultura tem uma inquestionável vocação para a difusão do conhecimento, para a diversão, para a integração, para a inclusão, a Pró-reitoria de Cultura da UFJF (Procult) busca levar a cultura aos cidadãos, responder às demandas sociais e fortalecer o amparo às atividades intelectuais e artísticas inerentes aos propósitos acadêmicos. Dentre as ações desenvolvidas pela Procult estão o fomento da produção e das manifestações culturais de forma compartilhada com outros setores criativos da sociedade; a preservação da memória cultural regional que representa identidade e contribuição para a formação de cidadania; e a gestão da produção cultural na Universidade.

Com o propósito de divulgar seus resultados para a comunidade, a UFJF conta, principalmente, com ações: da Propp, por meio da difusão do trabalho de seus pesquisadores; da Procult, por meio da promoção de eventos culturais e também como agente propulsor de integração social e com a Diretoria de Imagem Institucional(DII), setor responsável pelo desenvolvimento de estratégias de proteção e de valorização da imagem institucional da Universidade.

Nas partes 5, 6 e 7 serão mais bem explicitadas as ações desenvolvidas no ano de 2019 bem como os resultados alcançados.

5

Eixo 3 - Políticas acadêmicas

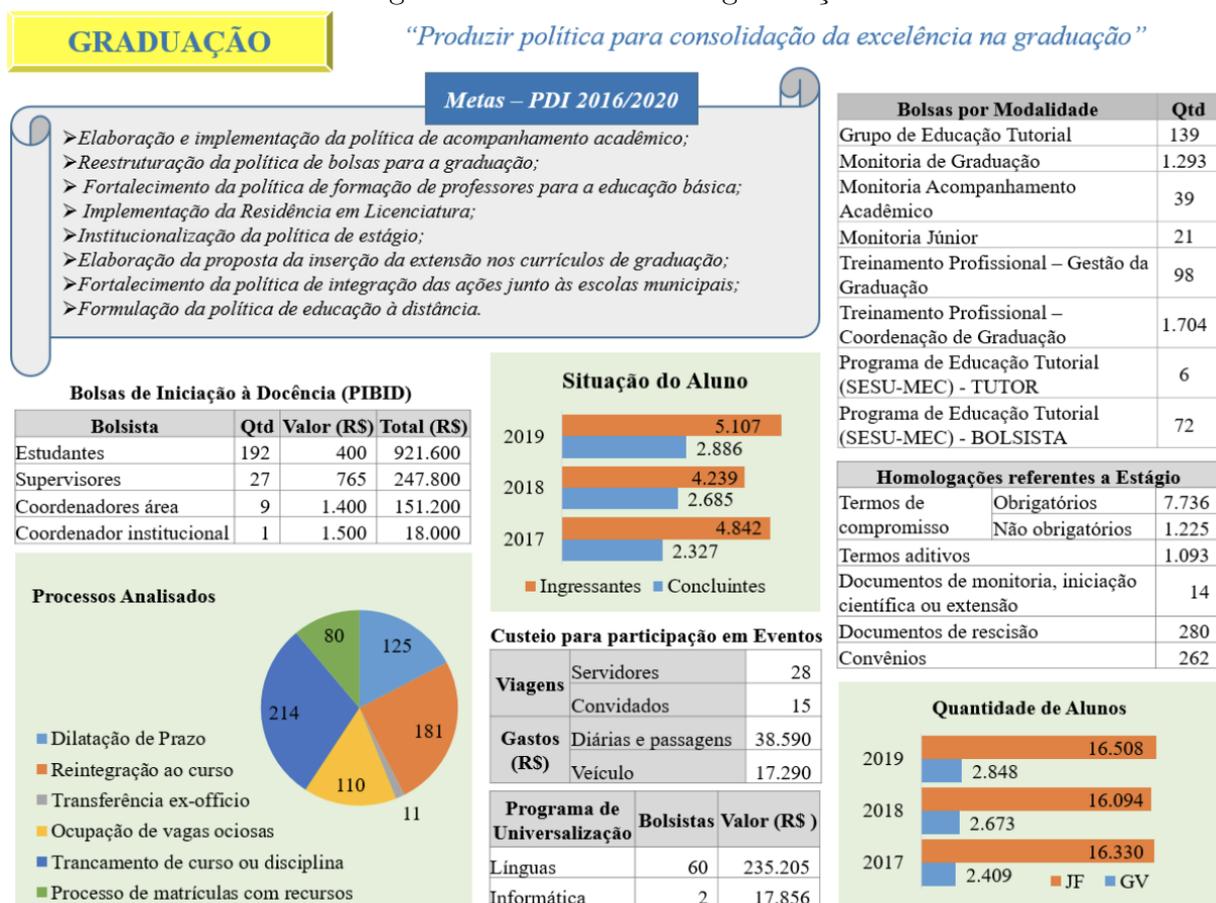
O Eixo 3 contempla as Dimensões:

- 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- 4 - Comunicação com a Sociedade e
- 9 - Políticas de atendimento ao discente.

5.1 Políticas de ensino e ações acadêmico- administrativas para os cursos de graduação

De acordo com o PDI da UFJF, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) tem a missão de coordenar, juntamente com as Unidades Acadêmicas e com o Conselho Setorial de Graduação (Congrad), a formulação e a implementação de políticas para o ensino de graduação na UFJF. É também a instância encarregada pelo gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação. Tendo como principal objetivo criar condições favoráveis ao fortalecimento da qualidade acadêmica dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade, a Prograd implementou uma série de ações em consonância com os objetivos e metas dispostos no PDI. Seus resultados encontram-se resumidos na figura 5.1.

Figura 5.1: Resultados da graduação.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020)

Podem -se destacar também as seguintes ações:

- Alteração das normas do Programa de Treinamento Profissional (TP), criando as modalidades de TP em Gestão e TP Acadêmico, visando a dar mais identidade ao Programa;
- investimento nos Programas de Bolsas de Graduação;
- instituição do Programa de Residência Docente;
- programa Territórios Educativos, oferecendo viagens para os estudantes de graduação;
- constituição de grupos de trabalhos para estudar modificações necessárias nos processos de dilatação de cursos, pré-requisitos e matrícula por disciplinas e organização dos bacharelados interdisciplinares e de procedimentos de estágio;
- alteração do Regulamento Acadêmicos de Graduação (RAG), para resolver lacunas verificadas no ingresso nos cursos de graduação por vagas ociosas, regulamentar a quebra de pré-requisitos de disciplinas e melhorar o acompanhamento da coordenação de curso nos processos de trancamento de curso;

- estudo e divulgação do Projeto Pedagógico Institucional PPI para discussão das alterações necessárias nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura e aprovação do Congrad;
- proposta de Resolução para regulamentar a inserção da extensão nos currículos de graduação até o mês de maio de 2020.

De modo geral, os Colegiados e os Núcleos Docentes Estruturantes NDEs de cursos de graduação possuem autonomia para implementar alterações curriculares e de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), não havendo periodicidade determinada pela instituição.

O Programa de Monitoria contemplou 1293 bolsistas de Graduação, com investimento de R\$ 2.481.855,83 no ano. Além disso, a UFJF possui um Programa de Monitoria Júnior, com 39 bolsistas do Colégio de Aplicação João XXIII, no qual foram empregados R\$ 43.398,50 em 2019.

Como ação inovadora para a UFJF, pode-se citar o desenvolvimento, pela Prograd, do Programa de Monitoria - Acompanhamento Acadêmico, que se caracteriza pela utilização de estratégias de ensino e de aprendizagem em regime cooperativo através do qual os estudantes que desejam e/ou necessitam de assistência adicional em uma disciplina são auxiliados por monitores de acompanhamento acadêmico, os quais são estudantes que concluíram com êxito a referida disciplina. A estratégia assim estabelecida deve ser supervisionada pelo professor, a quem compete salvaguardar a instauração de um clima dialógico-colaborativo, positivo e propositivo.

A mobilidade internacional é gerida pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI). O Programa Mobilidade Internacional Docente (PROMID) financiou o intercâmbio de 7 docentes na *Temple University*, nos Estados Unidos. O Programa Mobilidade Internacional Discente (PII-GRAD) contemplou 77 discentes intercambistas em 56 destinos.

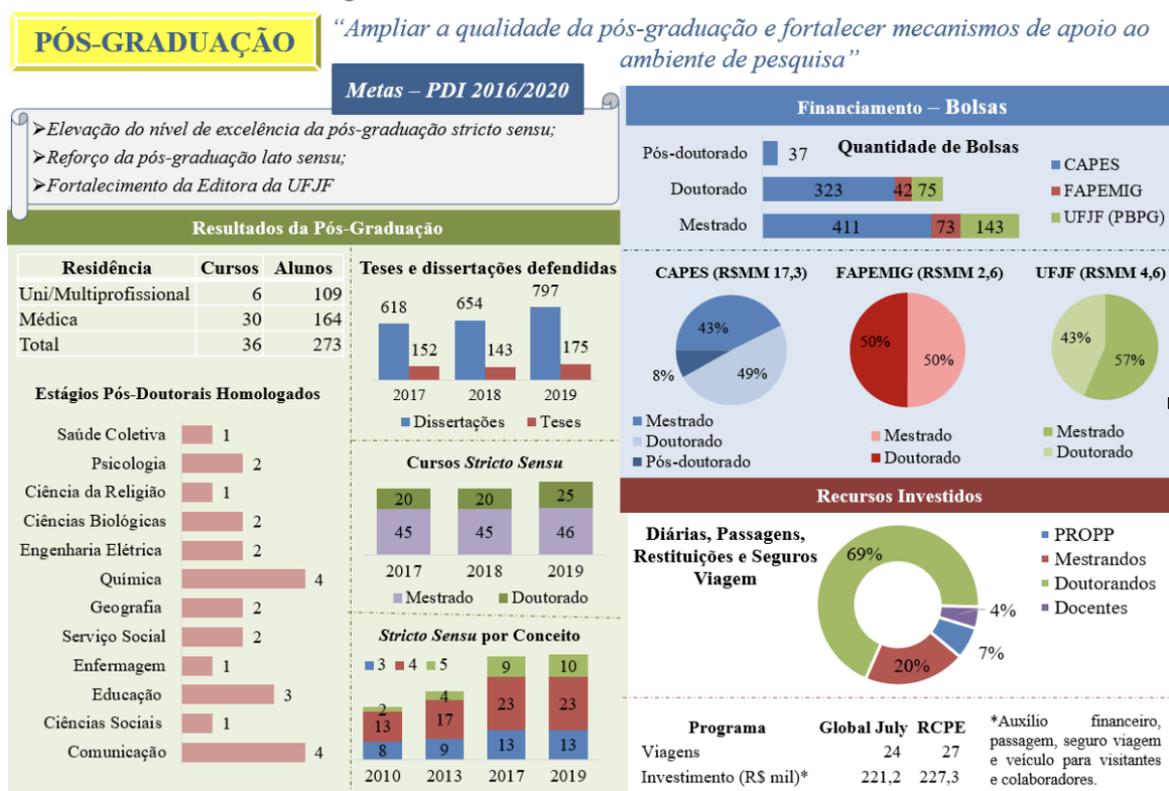
5.2 Políticas de ensino e ações acadêmico- administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e para pesquisa ou Iniciação Científica (IC)

A Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propp) tem como principal missão o suporte ao funcionamento dos cursos de pós-graduação da UFJF, sejam eles *lato* ou *stricto sensu*, sempre em busca de sua consolidação e expansão. Constitui igualmente parte de sua missão assessorar a comunidade acadêmica nos assuntos relativos à pesquisa científica e tecnológica, estimular e fomentar a atividade de pesquisa na universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos.

Com relação aos cursos de Especialização *lato sensu* e formação continuada não gratuitos, cabe relatar que eles tiveram sua oferta suspensa pela Resolução nº 15/2015 Consu até que instituísse a regulamentação própria na UFJF, em conformidade com a legislação federal. A retomada ocorreu em 2019, com o lançamento do Edital nº 001/2019 Propp,

após terem sido reguladas por legislações do MEC e institucionais¹ - estabelecidas após ampla discussão nos colegiados próprios - CSPP e Conselho Superior (Consu). Foram, então, aprovados 16 cursos *lato Sensu* para oferta nos anos de 2020 e 2021, em diversas áreas do conhecimento, outros 18 cursos encontram-se atualmente em fase de tramitação para oferta. Todos os cursos propostos se articulam com as áreas da graduação, devendo contar com as aprovações de departamentos, Conselhos de Unidade e do CSPP. Os principais resultados da Propp podem ser vistos na figura 5.2.

Figura 5.2: Resultados da PROPP em 2019.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020).

Cabe destacar que houve uma evolução em 2019 no número de programas de pós-graduação oferecidos e, com relação ao aspecto qualitativo, houve aumento de um curso com nota 5, mantendo-se os demais no mesmo patamar que em 2017.

Na UFJF todos os docentes do quadro atuam na graduação - inclusive aqueles que participam de programas de pós-graduação, com envolvimento em Grupo de Pesquisa e em Projetos de Iniciação Científica (IC).

Além dos resultados apresentados na Figura 5.2, destacam-se aqui outras ações que se relacionam às políticas acadêmicas para pesquisa, inovação e cultura em 2019:

- criação de políticas de fomento e estruturação dos laboratórios de pesquisa multiusuários, para atender às metas do PDI referentes à pós-graduação e à pesquisa;

¹Disponíveis em <https://www2.ufjf.br/latosensu/legislacao/>.

- apoio aos projetos de IC com 132 bolsas PIBIC/CNPq e 530 bolsas BIC, financiadas com recursos próprios da UFJF. O programa PIBIC Ações Afirmativas (CNPq) financiou 16 bolsas na instituição em 2019. Foram criados os Programas de Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) e Iniciação Artística (PIBIART), em implementação.

5.3 Políticas e ações acadêmico-administrativas para a inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural

Para o desenvolvimento de políticas de ensino e de ações acadêmico-administrativas relacionadas à inovação, a UFJF conta com a Diretoria de Inovação (Dinova), que tem como atribuição conduzir a política de inovação da instituição, envolvendo três esferas de atuação.

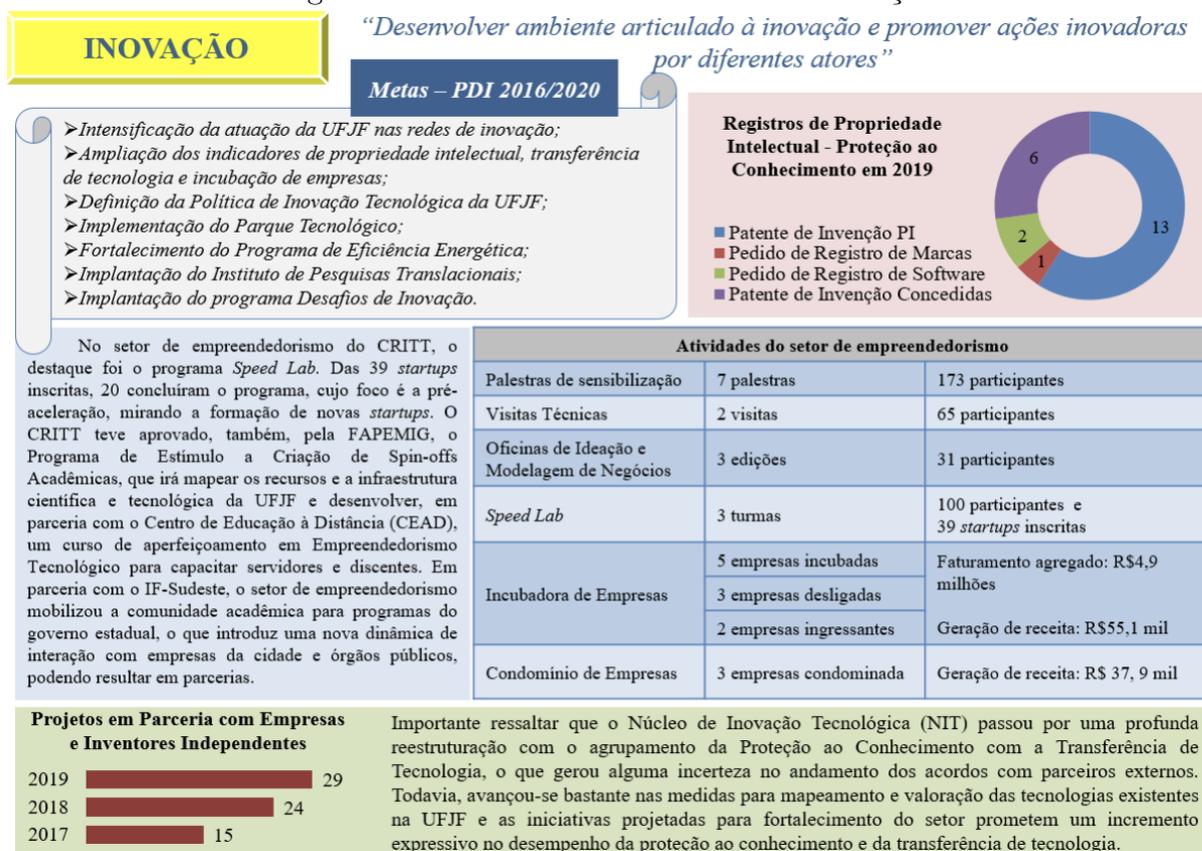
A primeira, que responde pela maior parte de suas ações, está associada ao trabalho desenvolvido pelo Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (CRITT), cujas atividades finalísticas são a proteção ao conhecimento e a transferência de tecnologia (reunidas no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFJF), o fomento ao empreendedorismo, conduzido pelo Setor de Empreendedorismo do CRITT), e o treinamento (coordenado pelo Setor de Treinamento), que visa o atendimento à demanda de capacitação de pessoas e empresas em temas variados, favorecendo o incremento da formação para o mercado e a elevação do desempenho das empresas, associações e órgãos públicos que interagem com a UFJF;

Em segundo lugar, cabe também à Dinova conduzir ações mais abrangentes na UFJF, ligadas às empresas juniores e às equipes de competição, bem como a atores cujas atividades tenham impacto no desempenho da UFJF na área de inovação, operando como mediadora entre a administração central da UFJF e os parceiros externos, com o apoio do Grupo de Trabalho Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia; e do GT-Inovação, no *campus* de Governador Valadares.

Por fim, a Dinova cumpre um papel importante na articulação da UFJF com a sociedade, visando o desenvolvimento regional e a dinamização do ecossistema de inovação e empreendedorismo de Juiz de Fora e de Governador Valadares assim como das regiões que abrigam a Universidade.

Na Figura 5.3, encontram-se resumidas as atividades desenvolvidas no campo da inovação e da tecnologia. Em novembro foi inaugurado o *Coworking* do CRITT, dando materialidade a uma aspiração dos seus colaboradores, da comunidade acadêmica e de todo o ecossistema de inovação e empreendedorismo de Juiz de Fora e região. Além disso, está em instalação o Laboratório de Ideação e Prototipagem Rápida, com previsão de término em 2020. Por fim, foi concluída a tramitação do convênio firmado entre a UFJF e a FADEPE que vai permitir a dinamização do setor, com uma oferta diversificada de cursos para a comunidade acadêmica e para parceiros externos. Ainda têm sido realizadas tratativas para viabilizar o Parque Científico e Tecnológico de Juiz de Fora e Região.

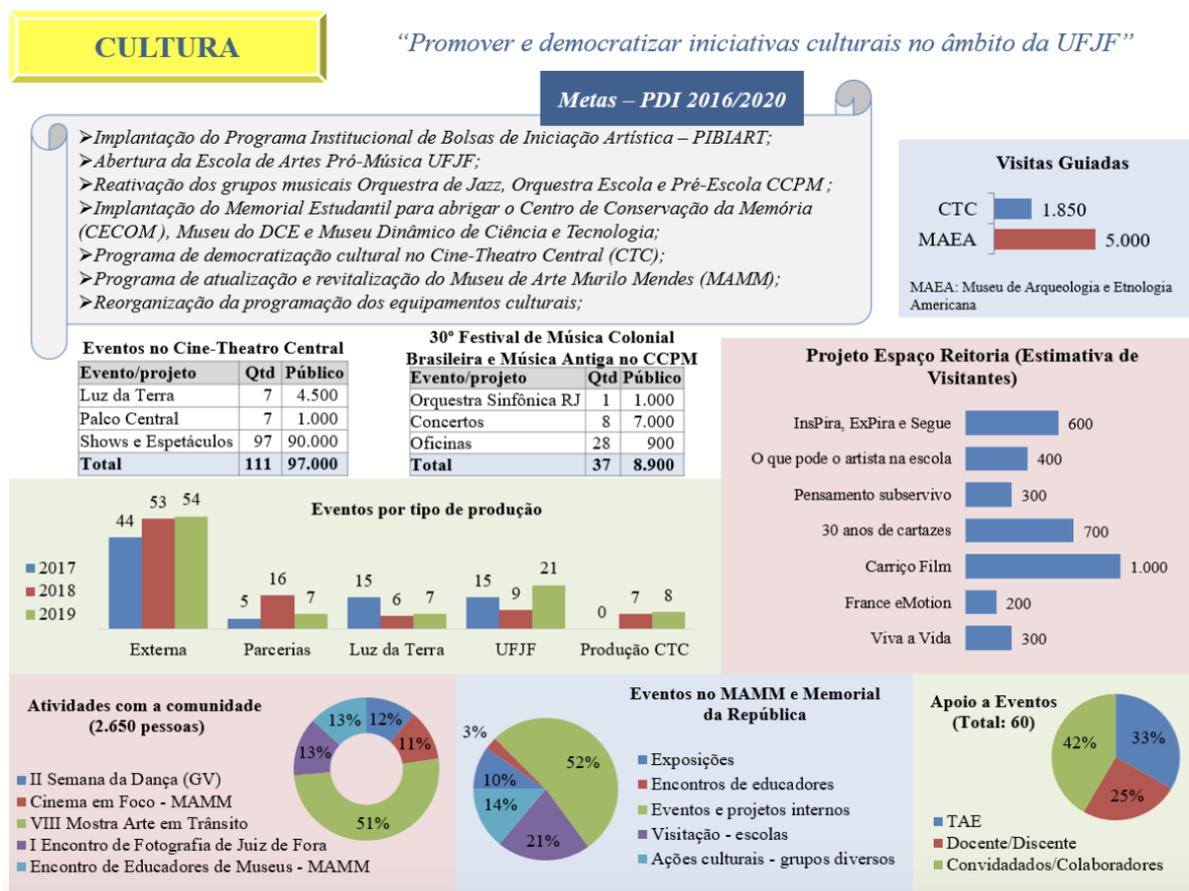
Figura 5.3: Resultados da Diretoria de Inovação.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020)

O desenvolvimento artístico e cultural é coordenado e desenvolvido pela Pró-Reitoria de Cultura (Procult) com o objetivo principal de democratizar espaços culturais, valorizar artistas e produtores locais e formar público a partir do despertar do interesse da população para arte e para cultura. Além do resumo apresentado na figura 5.4, em 2019, os dois *campi*, o Cine-Theatro Central, o MAMM, o Memorial da República, o Pró-Música, o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA) e o Fórum da Cultura.

Figura 5.4: Resultados da Procult.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020).

Entre exposições, palestras, seminários, apresentações musicais, exibições de filme e oficinas, o MAMM realizou aproximadamente 70 ações em 2019, incluindo uma das etapas da mostra itinerante da 33ª Bienal de São Paulo. Até outubro deste ano, havia recebido cerca de 12 mil visitantes. Outras atividades desenvolvidas pelo Museu são ações de formação de público pelo setor de arte-educação, que atingiram 5 mil pessoas, incluídos visitantes espontâneos e estudantes do ensino público da cidade, que chegam ao museu por meio do projeto Coletivo Cultural, que disponibiliza ônibus para trazer crianças e adolescentes de suas comunidades para conhecer o MAMM.

Para 2020, vem sendo planejada uma série de atividades comemorativas pelos 15 anos do Museu e os 25 anos da chegada da coleção de artes visuais do poeta ao Brasil. Está prevista ainda a realização de 2 projetos:

- o CineMAMM, que ganhou o reforço do Cineclube Movimento do Instituto de Artes e Design (IAD), com o qual promoverá um circuito alternativo de exibições de filmes; e
- o MusicaMAMM, que contará com o apoio do Departamento de Música do IAD.

O Memorial da República tem realizado montagens de exposições temáticas, exibições de filmes, colônia de férias, debates, ações poéticas, entre outras. Outro trabalho iniciado

foi o de formação continuada junto aos alunos da Escola Municipal Antônio Faustino, que é um projeto de longo prazo. O Memorial da República - que possui acervo do ex-presidente Itamar Franco, e é voltado para o debate de questões relativas à política, história, economia e sociedade - teve 7 mil visitas no ano de 2019.

O MAEA organizou a exposição “Maxakali – A Resistência de um Povo”, realizada no Jardim Botânico, com peças da importante coleção etnográfica da cultura Maxakali. O evento, que teve a presença de representantes indígenas da cultura Maxakali, foi composto por mostra fotográfica e programação cultural com 10 atividades, incluindo palestras, rodas de conversa, performance e cinco oficinas com 30 vagas cada. Além da exposição, foram realizadas ações educativas em quatro escolas de Juiz de Fora e região, com a participação de cerca de 150 alunos. O Museu produziu também ações de extensão, com estudos, mapeamento arqueológico e cultural e coleta de dados etnográficos na Zona da Mata mineira. Para 2020, existe a proposta de criação de recursos pedagógicos e expográficos para ampliação da acessibilidade à Sala Professor Franz Hochleitner, no Centro de Ciências, por meio de protótipos, recriação de objetos em materiais e suportes diferenciados. Além disso, pretende-se ampliar as atividades do MAEA no Centro de Ciências com a concretização de roteiro para o público escolar e a implantação do sítio-escola.

O Projeto Espaço Reitoria compreende a cessão do espaço do saguão da Reitoria para exposições artísticas e culturais. No mês de dezembro de 2019, o espaço realizou a mostra “Viva a Vida – Combate ao Suicídio”, que mobilizou 98 alunos de 24 cursos da UFJF, inclusive do campus de GV, como resultado de um concurso de cartazes de conscientização sobre o tema, consolidando o espaço enquanto ambiente expositivo, interativo e de aprendizagem.

Em 2019, foi celebrado o centenário do casarão que abriga o Fórum da Cultura com um concerto e uma mostra fotográfica e ao longo do ano foram recebidos 5 concertos, incluindo 3 da série “Concertos de Outono”, criada para os aficionados da música erudita. A Galeria de Arte realizou, neste ano, 22 exposições, que receberam aproximadamente 1.500 visitantes. O Centro de Estudos Teatrais Grupo Divulgação, núcleo de ensino, pesquisa e extensão que mantém acordo de cooperação com a UFJF, em 2019 realizou 8 espetáculos, com público total de 1.345 espectadores.

O projeto Visita Guiada ao Cine-Theatro Central teve ampliação em 2019, com a inclusão dos 2º e 3º andares no roteiro, com visitas acontecendo de segunda-feira a sábado. Foram registradas 35 visitas agendadas, com aproximadamente 365 pessoas, e 117 visitas espontâneas com 340 visitantes.

O Coral é um órgão complementar da UFJF cujos objetivos são a divulgação da produção musical regional, nacional e internacional e o estímulo à produção e ao desenvolvimento musical na comunidade acadêmica, além da promoção de estudos na área e da obrigação, prevista em regimento interno, de renovar-se anualmente e de ampliar seu repertório. Em mais de meio século de atividades ininterruptas, manteve a tradição de suas apresentações, totalizando 25 audições em 2019, sendo 5 em colações de grau da UFJF.

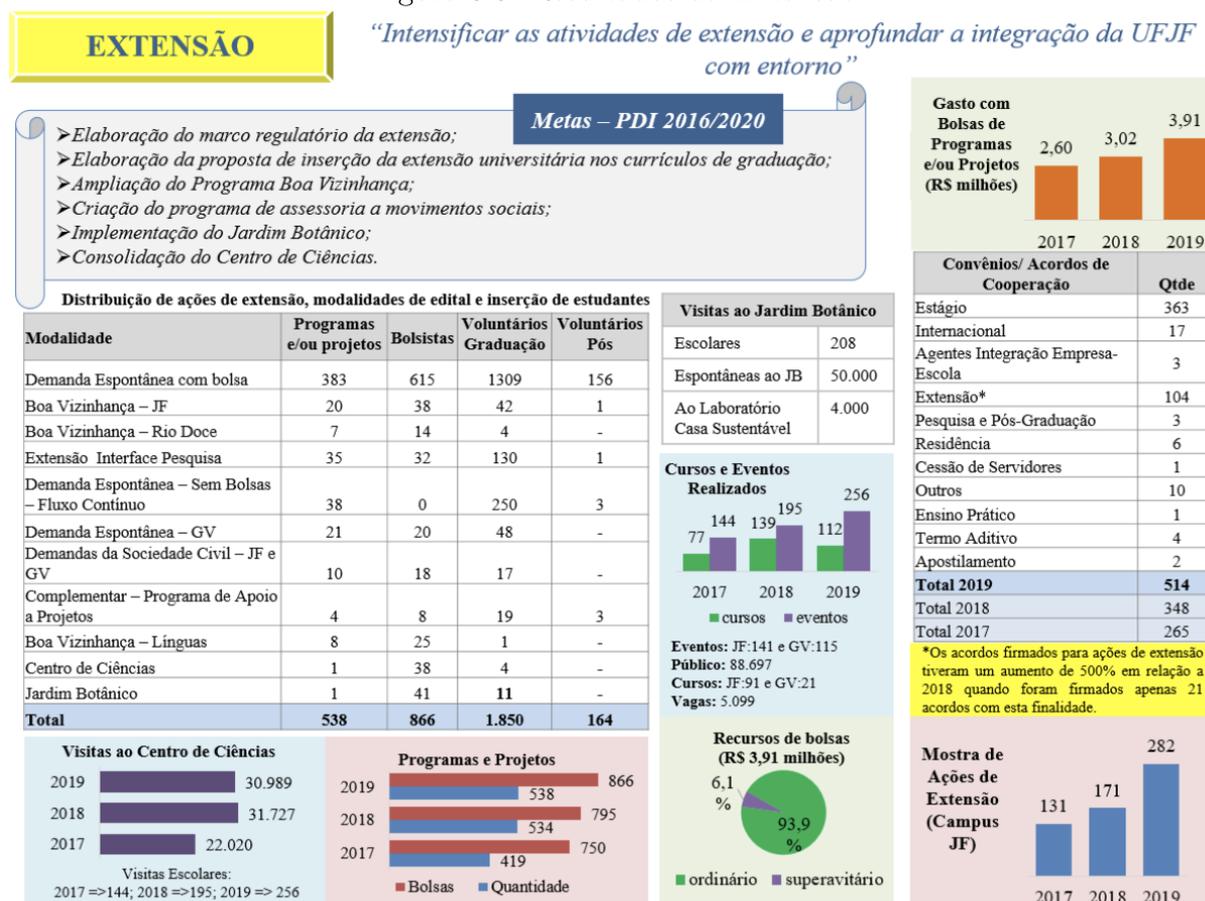
Promovido pelo Centro Cultural Pró-Música, o 30º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga levou cerca de 6 mil pessoas a 18 concertos em diversos espaços da cidade, em apresentações gratuitas, e cerca de 300 alunos de várias partes do país participaram de 28 oficinas de instrumento, canto e orquestra. Ainda foi organizada pelo Centro Cultural Pró-Música a mostra “Ibitipoca – Minas Que Transformam”, na Galeria Renato de Almeida, com fotografias de Araquém Alcântara. Em 2019 foi reaberta a Es-

cola de Artes Pró-Música/UFJF, com realização de palestras de grupos de pesquisa da Universidade, ações culturais de teatro e música e atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística (PIBIART).

5.4 Políticas institucionais e ações acadêmico- administrativas para a extensão

A Pró-reitoria de Extensão (Proex) é responsável por promover a articulação entre o ensino, a pesquisa e as demandas da sociedade, em um exercício de contribuição mútua. Ao longo de 2019, a Proex procurou ampliar as relações entre a UFJF e as comunidades dos territórios onde se insere. Para isso, a Proex estimulou a realização de programas e projetos que atendessem às demandas sociais nas áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. A figura 5.5 apresenta os resultados das ações da Proex em 2019.

Figura 5.5: Resultados da Extensão.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020)

Dentre as ações desenvolvidas em 2019, citam-se a implementação do Jardim Botânico da UFJF, estabelecimento de 215 convênios/acordos de colaboração, com investimento

de R\$3.910.000,00, lançamento de editais para financiamento de 538 projetos, nos quais atuaram 866 bolsistas de graduação, 1850 voluntários de graduação e 164 voluntários de pós-graduação. Durante o ano, a Proex trabalhou na proposta de inserção da extensão nos currículos de graduação, visando à efetiva implementação em meados de 2020.

Entre as ações realizadas, destaca-se o Jardim Botânico, fragmento florestal de mata atlântica que desenvolve a troca de saberes sobre a socio-biodiversidade; o Centro de Ciências, local para a popularização da ciência; o Programa Boa Vizinhança, ampliado em 2019, oportuniza o enriquecimento cultural no campo linguístico; e a criação do Programa de Assessoria a Movimentos Sociais, que visa atender às demandas da sociedade civil organizada por meio da ação acadêmica de extensão.

5.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Editora UFJF é um dos instrumentos de divulgação científica da Universidade. Após passar por um longo processo de adequação de sua situação jurídica e administrativa, entre os anos de 2014 e 2017, retomou suas atividades no final de 2018, ano em que a Editora lançou novos editais para recepção de livros e realizou pregões para contratação de empresas para execução de serviços de diagramação, de revisão de textos e de impressão de livros.

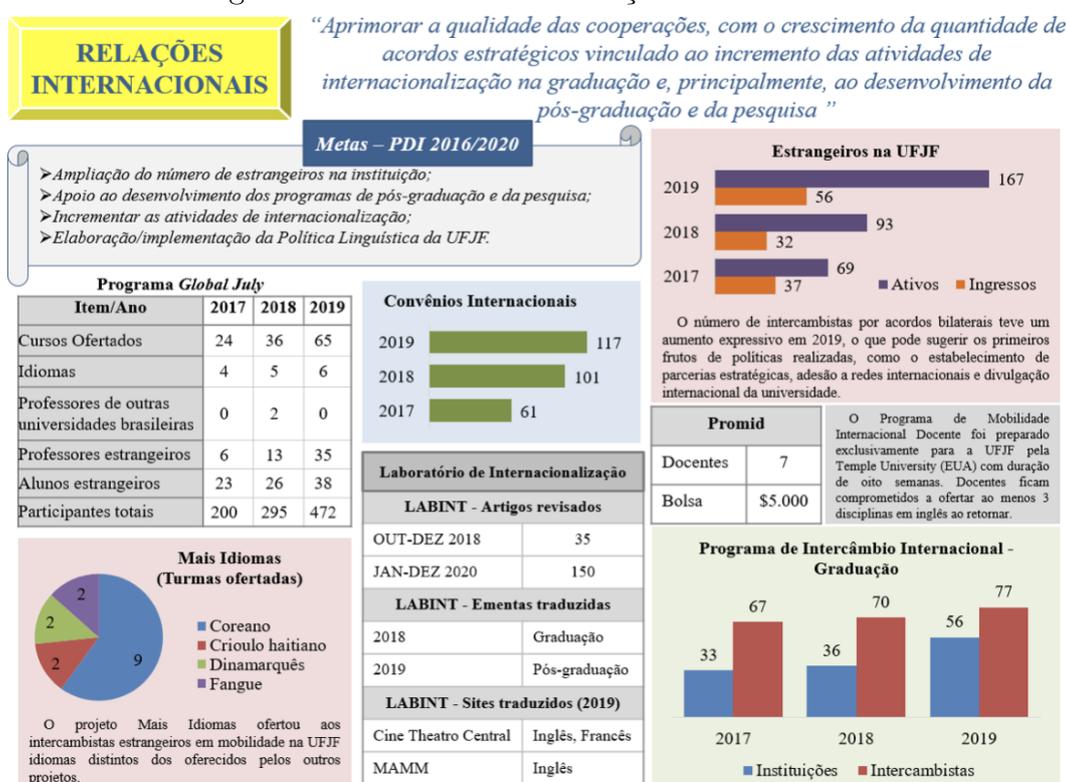
As obras licitadas em 2018 tiveram a produção iniciada em 2019, ano em que a editora produziu 35 novas obras impressas e 15 obras em formato digital (*e-book*). Das obras impressas, vale destacar que 16 obras foram selecionadas no edital 2018 e 10 livros foram selecionados no edital 2019. As outras 9 obras produzidas faziam parte do passivo de obras selecionadas em anos anteriores e que ainda não tinham sido produzidas devido ao período de ajustes administrativos. A Editora lançou, no final de 2019, 5 editais para recepção de livros, criação de selos editoriais e seleção de parcerias para divulgação de obras.

Foi criado um portal, em abril de 2019, no qual são disponibilizadas as produções científicas desenvolvidas na Instituição, com o objetivo de ampliar o alcance da ciência produzida na Universidade. Até a presente data podem ser acessados 36 links de publicações de periódicos científicos desenvolvidos na instituição - disponíveis no endereço eletrônico <https://periodicos.ufjf.br/>. A iniciativa contribui para uma política institucional voltada para excelência das revistas científicas da UFJF, com o aumento da visibilidade das publicações e oferecendo recursos que auxiliem as equipes editoriais. Os periódicos podem contar com o suporte oferecido pela Editora da UFJF na revisão de língua portuguesa e da normatização dos textos, na formulação de projetos gráficos e na diagramação das revistas. Pretende-se, assim, que a Editora capacite as equipes de cada revista com a finalidade de dar sequência a esse trabalho.

5.6 Política institucional para internacionalização

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) - *International Office* estabelece convênios com universidades e entidades estrangeiras, gerencia a mobilidade de estudantes e de servidores nas modalidades saída (*Outgoing*) e entrada (*Incoming*). Por meio de programas de ensino de idiomas, promove a política linguística, viés importante da internacionalização. Além disso, realiza o *Global July*, com formato pioneiro no Brasil, no qual oferece cursos em diferentes idiomas para todas as áreas de conhecimento. Na figura 5.6 são apresentados os resultados da DRI em 2019 com base nas metas contidas no PDI.

Figura 5.6: Resultados da Relações Internacionais.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020).

Abaixo estão elencadas as principais ações desenvolvidas pela DRI em 2019:

- Ampliação de intercâmbio acadêmico docente, discente e TAE;
- projeto *Buddy*, desenvolvido em parceria com alunos, com o objetivo de potencializar a experiência de intercâmbio dos alunos estrangeiros;
- parceria da UFJF com o Programa Idioma sem Fronteiras (IsF);
- diversos eventos para a promoção do multilinguismo, como o “Cultura sem Fronteiras” e o “Janelas para o Mundo” e

- *Global July*, que é uma experiência extremamente exitosa consistindo na oferta de cursos de inverno, durante o mês de julho, em línguas estrangeiras, com a participação de docentes da UFJF e estrangeiros convidados.

5.7 Comunicação da IES com a comunidade externa e interna

A UFJF possui uma Diretoria de Imagem Institucional (DII) que tem por objetivo desenvolver uma política de comunicação integrada, referendada pelos órgãos superiores da instituição, e fundamentada na ampla participação dos diversos setores da Universidade, em consonância com as diretrizes da Reitoria e com ênfase nos princípios da comunicação pública, tais como a transparência, o diálogo e o interesse público.

Com a finalidade de alcançar esses propósitos, a DII divulga para a comunidade em geral e especialmente para a comunidade acadêmica, por meio dos canais disponíveis, as atividades desenvolvidas pela UFJF no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação.

Para proteção e valorização da imagem institucional da UFJF, a DII utiliza os resultados das pesquisas de aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários realizada pela Central de Atendimento (CAT) por meio de um formulário eletrônico.

O Programa de “Visitas à UFJF”, voltado para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio, também afere a satisfação de seus participantes, gerando relatório mensal e um compilado por semestre.

A Diretoria de Imagem Institucional possui diversos canais de acesso ao cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e similares, por meio de atendimento presencial e *on-line*. São eles:

- Central de Atendimento (CAT), que atende pelo telefone e *WhatsApp* (32) 2102-3911; por correio eletrônico (*e-mails*) faleconosco@ufjf.edu.br e cat@ufjf.edu.br; e pelo sítio eletrônico www.ufjf.br/cat;
- Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), que atende pelo telefone (32) 2102-3996, por correio eletrônico (*e-mail*) sic@ufjf.edu.br; e pelo sítio eletrônico www.ufjf.br/aceso-a-informacao.

As redes sociais que a Imagem utiliza para contato com o público também são usadas como canais de acesso. No *Facebook*, no *Instagram* e no *Twitter* é possível entrar em contato por meio de mensagens privadas, comentários nas postagens e menções às contas da Universidade nessas redes - os resultados das redes sociais também são apresentados na figura 5.7.

A DII desenvolve várias atividades na busca de consolidar e aperfeiçoar a política e as estratégias de comunicação da instituição. Seu setor de Comunicação Externa e Interna produz e atualiza o conteúdo do portal de notícias da UFJF (www.ufjf.br), no qual disponibiliza as seguintes informações: meios de contato com a Central de Atendimento, com a Ouvidoria, com o serviço “Visite o Campus” e com a Agenda Telefônica da UFJF.

Além disso, no endereço <https://www2.ufjf.br/ufjf/eventos/>, os cidadãos têm acesso aos formulários para solicitação de autorização para realização de eventos.

A Diretoria de Imagem Institucional desenvolve, desde 2017, o projeto de extensão “A ciência que fazemos”, proposto e conduzido pela Coordenação de Divulgação Científica da DII, que consiste em deslocar pesquisadores da UFJF até escolas de Juiz de Fora e região. Com a finalidade de aproximar a figura do cientista da realidade dos estudantes, os pesquisadores demonstraram como o acesso ao ensino superior público é uma possibilidade real para todos os alunos, e como a ciência e a tecnologia são aplicadas no cotidiano.

Entre os meses de setembro de 2018 e dezembro de 2019, foram realizadas 56 visitas, envolvendo um total de 65 pesquisadores e professores da rede pública, estadual e municipal. Em 2019, o projeto chegou a cerca de 1.500 alunos da educação básica. Além dos encontros nas escolas, ao longo do ano, outros eventos e atividades foram realizados, como o “Concurso de Redação”, a “Semana de Educação para a Vida”, a exposição sediada no Jardim Botânico e o encontro de avaliação sobre o projeto.

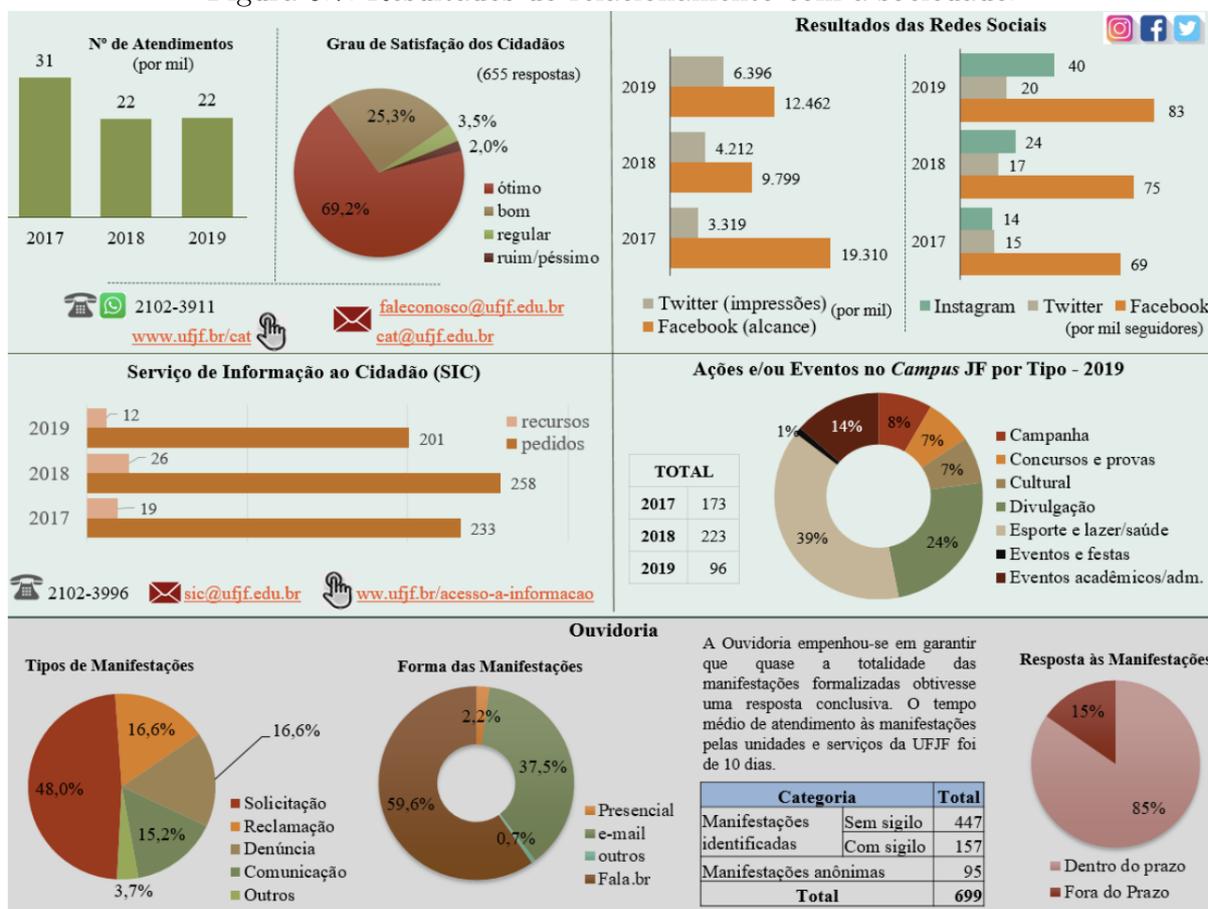
A DII também participa do desenvolvimento do projeto de extensão “Domingo no Campus”, que consiste em aproximar a comunidade externa da Universidade, criando dessa forma, uma sensação de pertencimento, por meio da integração entre ações acadêmico-científicas com atividades de cultura e lazer oferecidas a toda a comunidade. Em anos anteriores, foram realizados 2 eventos mensais; no entanto, devido a cortes orçamentários realizados em 2019, apenas 5 edições do projeto “Domingo no Campus” foram concretizadas ao longo do ano.

No que tange às medidas que visam garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações da UFJF, a DII, desde agosto de 2017, vem utilizando intérpretes para ampliar o acesso de surdos aos conteúdos institucionais disponibilizados, fornecendo informações em vídeo, com a utilização da Língua Brasileira de Sinais (reconhecida como meio legal de comunicação e de expressão em abril de 2002, por meio da Lei nº 10.436, a qual foi regulamentada em dezembro de 2005, pelo Decreto nº 5.626).

A Coordenação de Cerimonial e Eventos da DII, por sua vez, trabalha em parceria com as Pró-reitorias de Infraestrutura e Gestão Proinfra, e de Assistência Estudantil Proae e também com a Diretoria de Ações Afirmativas Diaaf, de forma que os serviços oferecidos pelos referidos setores ofereçam garantia de acessibilidade a todas as pessoas.

Além da DII, a UFJF possui a Ouvidoria Geral, que é um setor chave de relacionamento com a sociedade e consiste em uma instância administrativa de assessoramento à Reitoria, mas com independência funcional assegurada pelo seu Regimento Interno. Ela atua como facilitadora do processo de comunicação organizacional, na otimização do fluxo de informações e na mediação de conflitos. Seus principais objetivos são promover a transparência dos processos administrativos e incentivar a efetiva participação da comunidade universitária e dos cidadãos que se relacionam com a instituição. A Ouvidoria Geral disponibiliza, semestralmente, o relatório das atividades desenvolvidas. Na Figura 5.7 estão representados os dados mais relevantes da CAT, da Ouvidoria e da DII da UFJF.

Figura 5.7: Resultados do relacionamento com a sociedade.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020)

Na última pesquisa para aferição do grau de satisfação do usuário, em curso até 31 de janeiro de 2020, em um universo de 655 respostas apuradas até 15 de dezembro de 2019, 69,2% consideraram o atendimento ótimo; 25,3%, bom; 3,5%, regular; 1,2%, ruim e 0,8% péssimo, conforme pode ser visualizado na figura 5.7.

Ao analisar os resultados das redes sociais, percebe-se que houve uma evolução no crescimento de seguidores da UFJF. Houve um decréscimo de 132% em 2019, em relação ao ano anterior, de eventos autorizados pela DII, o que pode ser explicado pelos cortes orçamentários. A análise para a autorização é feita considerando os recursos disponíveis e o que prescreve a Resolução nº 10/2017 - Consu, que dispõe sobre a regulamentação do uso de espaços do campus para a realização de atividades recreativas, culturais e festivas.

Apenas as ações de publicidade e propaganda de caráter legal foram realizadas pela DII em 2019, por meio da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), totalizando 60 publicações nos seguintes jornais nacionais e locais: “Diário do Rio Doce”, “O Globo”, “O Tempo” e “Tribuna de Minas”. O valor global pago foi de R\$131.402,45.

5.8 Política de atendimento aos discentes

Para desenvolver e implementar a política de atendimento a discentes, a UFJF conta com a Proae e com a Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf).

A Proae dedica-se à formulação, implantação, gestão e acompanhamento de políticas de assistência estudantil. Por assistência estudantil, compreende-se o enfrentamento de demandas socioeconômicas dos discentes, para que a democratização da permanência no ensino superior efetive as possibilidades de permanência dos estudantes; bem como o enfrentamento de demandas psicopedagógicas, com o objetivo de que o universo crescente de alunos possa se sentir acolhido e reconhecido em sua diversidade e singularidades.

Em atendimento às metas definidas no PDI, a Proae desenvolveu e implementou os seguintes projetos:

a) Programas/Projetos no *Campus* Juiz de Fora:

- Projeto Boas Vindas: apresentação da Proae aos calouros no início de cada semestre;
- Atividade esportiva com a Moradia: proporciona aos discentes da moradia estudantil um espaço para socialização, recreação e promoção da saúde;
- Grupo Fora de Casa: intervenção psico-educacional, humanista e multidisciplinar oferecida aos alunos que são originários de localidades diferentes da sede da UFJF;
- Grupo Roda Viva: estabelece uma tutoria entre os discentes que já estão na instituição com os recém-chegados;
- Palestras pedagógicas: oferecem oficinas que ensinam o contexto acadêmico a nível universitário;
- “Deboas”: grupo psicoeducativo que ensina o discente a lidar com a ansiedade;
- Acompanhamento do rendimento acadêmico: observa e analisa os principais fatores para o baixo rendimento acadêmico;
- Tempero Cultural: socialização dos discentes através de expressões culturais e artísticas;
- Atendimento psicológico: escuta, orientação e aconselhamento - serviços oferecidos aos discentes com hora marcada;
- Plantão psicológico: atendimento imediato para atender o usuário no momento de urgência;
- Atendimento pedagógico individualizado: orientação acadêmica aos discentes;
- Reuniões da Moradia Estudantil: proporcionar aos discentes da moradia um espaço de escuta, bem como desenvolver ações educativas;
- Análise socioeconômica: realização de estudos para acesso a benefícios sociais;
- Atendimento social: espaço de reflexão e diálogo que permite ao assistente social identificar as situações econômicas e sociais que perpassam o cotidiano acadêmico;

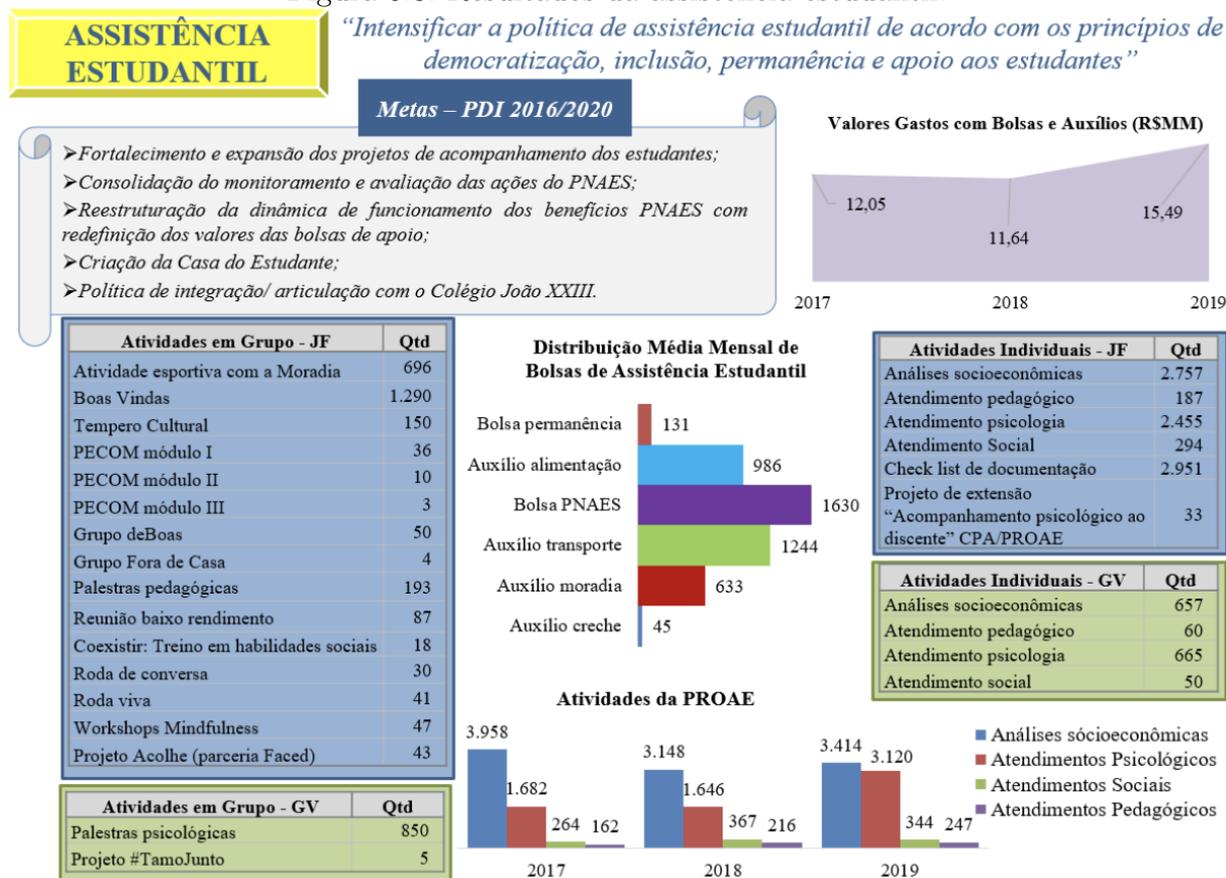
- *Checklist*: conferência de documentos para acesso ao programa de bolsas e auxílios no ato da entrega;
- Programa de estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura (Pecom): trata-se de intervenção estruturada e baseada na literatura científica que desenvolve e/ou incrementa estratégias de cognição e metacognição relacionadas à leitura;
- Coexistir: oficinas que contemplam o desenvolvimento de habilidades sociais específicas;
- Projetos intersetoriais: desenvolvidos em parceria com outros setores da Universidade.
 - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI): planejamento de políticas de acesso e permanência dos discentes com deficiências (PcD);
 - Acompanhamento psicológico ao discente: proporciona atividades de acolhimento e acompanhamento psicológico;
 - Projeto Acolhe: rodas de conversa e oficinas que se fundamentam em valores que vislumbram relações interpessoais para alcançar fatores de proteção e resiliência;
- Ações da Assistência Estudantil na Perspectiva de Formação Integral: proporciona ao discente melhor compreensão sobre assistência estudantil;
- Grupo de *Mindfulness*: ferramenta de desenvolvimento da atenção e de regulação emocional para manter o foco da atenção no momento presente;
- Capacitação permanente: ações para ampliar o conhecimento da equipe.

b) Programas/Projetos no Campus Governador Valadares:

- Aprendendo a lidar com a ansiedade: palestras sobre a natureza da ansiedade;
- “Apoio estudantil: informações, orientações e esclarecimento de dúvidas”: apresenta os serviços oferecidos pelo setor de Assistência estudantil;
- Projeto #TamoJunto: oferece um espaço para acolhimento de estudantes que apresentam dificuldades psicológicas associadas a questões da vida universitária;
- Palestras diversas;
- Capacitação permanente: ações para ampliar o conhecimento da equipe.

A Proae desempenha ainda outras ações que contribuem para a permanência estudantil e para o reconhecimento das diversidades e singularidades dos discentes, como o Programa de Bolsas e Auxílios Estudantis. Os resultados da Assistência Estudantil estão resumidos na figura 5.8.

Figura 5.8: Resultados da assistência estudantil.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020).

A Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf) é responsável pela articulação de ações que mobilizem a comunidade universitária para a convivência cidadã com as inúmeras realidades presentes na diversidade social, relacionadas a gêneros e sexualidades, tradições das culturas, questões étnico-raciais e vulnerabilidade socioeconômica, dentre outras. A Diaaf abrange a Ouvidoria Especializada, que promove o acolhimento e o encaminhamento de diversas demandas como, por exemplo, denúncias de irregularidades no ingresso discente por cotas para grupos de vagas dos grupos A e D.

A Comissão de Heteroidentificação, criada em conjunto com a Prograd, ofereceu, ao longo de 2019, oficinas de formação para os membros que constituíram as Bancas de Verificação de Autodeclaração para concorrentes às vagas para negros e indígenas da UFJF. Foram contemplados os aspectos teóricos, os de metodologia e os de detalhamento de procedimentos do ato da verificação de autodeclaração, de acordo com os fundamentos jurídicos da heteroidentificação étnico-racial, atendendo a Resolução nº40/2018 - Consu.

O Consu aprovou o regimento interno do Fórum Permanente de Diversidade, Resolução nº38/2019, consolidando a sua criação. O Fórum é um espaço de debate democrático, reunindo representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação, e dos discentes, visando a construção participativa e democrática das políticas de ações afirmativas para a UFJF. Além disso, com o objetivo de proporcionar a participação dos estudantes cotistas em programas de acompanhamento acadêmico, foi desenvolvido

o Programa Institucional de Bolsas de Tutoria para Acolhimento e Apoio a Estudantes Cotistas. Em 2019, foram realizadas reuniões quinzenais com os bolsistas que orientam estudantes em seus respectivos cursos, visando a suprir as necessidades psicopedagógicas, de conteúdo das disciplinas e de humanização das relações de convivência.

A Diaaf conta, ainda, com o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), que tem como objetivo a construção e implementação das políticas de ações inclusivas para pessoas com deficiências (PcD), transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação da UFJF. Dentre as atividades realizadas pelo NAI em 2019, destacaram-se:

- Visita técnica à Governador Valadares, com o objetivo de estender as ações para esse *campus*;
- constituição do grupo de acessibilidade para elaboração do Plano Diretor de Acessibilidade; e
- atuação junto ao Colégio João XXIII para auxiliar na elaboração dos serviços de atendimento educacional especializado do colégio.

5.9 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Especificamente para a pós-graduação, cita-se o Programa de Apoio à Pós-Graduação (APG), que realizou investimentos com vistas a estimular a participação de discentes em eventos científicos - vide Figura 5.9.

Figura 5.9: Investimentos do do Programa de Apoio à Pós-Graduação.



Programa	Global July	RCPE	*Auxílio financeiro, passagem, seguro viagem e veículo para visitantes e colaboradores.
Viagens	24	27	
Investimento (R\$ mil)*	221,2	227,3	

Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020)

Observa-se que, em 2019, 89% do total de recursos do APG foram investidos em passagens, diárias e restituições (inscrições em eventos, entre outros) para discentes de Mestrado e Doutorado.

Na próxima seção serão demonstrados os resultados referentes às políticas de pessoal, à organização e gestão da Instituição e, ainda, à sustentabilidade financeira.

6

Eixo 4 - Políticas de Gestão

O Eixo 4 trata das Dimensões:

- 5 - Políticas de pessoal;
- 6 - Organização e gestão da instituição;
- 10 - Sustentabilidade financeira.

6.1 Políticas de pessoal

A UFJF conta com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), setor responsável pela gestão de pessoas e pelos processos referentes à administração de pessoal da UFJF. A Progepe possui função estratégica de sustentação às demais Pró-Reitorias, Diretorias e Unidades Acadêmicas da Instituição; suas atividades envolvem a realização dos concursos públicos, a capacitação e desenvolvimento dos docentes e técnicos administrativos em educação, bem como as ações de proteção, prevenção e cuidados com a saúde e o gerenciamento de toda a vida funcional dos servidores, que inclui remuneração, progressão profissional, afastamentos para capacitação e movimentação de pessoas.

A organização e a gestão da Instituição, e ainda, sua sustentabilidade financeira são idealizadas e implementadas, em grande parte, pela Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), responsável por ações vinculadas à manutenção das atividades administrativas da UFJF, além do planejamento e da coordenação da execução, controle e prestação de contas referentes a seu orçamento, finanças e patrimônio.

6.2 Titulação do corpo docente

O quadro de pessoal da UFJF inclui servidores dos *campi* de Juiz de Fora e de Governador Valadares, e considera ainda a força de trabalho do HU. No que se refere aos servidores docentes, de 2018 para 2019, observa-se que houve queda no número de professores do quadro permanente, decorrente de aposentadorias. Essa redução foi compensada

pela contratação de professores substitutos, de modo a evitar prejuízos acadêmicos.

Quanto ao perfil do servidor docente da UFJF, destaca-se que o grau de escolaridade contabiliza 93% de Doutores e de Mestres e 6% de pós-graduados *lato sensu*, conforme ilustrado na Tabela 6.1.

Tabela 6.1: Distribuição de docentes da UFJF de acordo com a titulação

	Doutorado	Mestrado	Pós-Graduação	Graduação
Docente - magistério superior	76%	17%	6%	1%
Docente - EBTT	42%	38%	5%	15%

Fonte: Adaptado do Relatório da Progepe (2020).

6.3 Política de capacitação docente e formação continuada para os servidores

Em consonância com os objetivos e as metas institucionais estão as ações que visam ao desenvolvimento profissional dos servidores do corpo docente e do corpo técnico administrativo em educação (TAE), com valorização da capacitação, da qualificação e do desenvolvimento das carreiras do Magistério Federal e do TAE. Na figura 6.1 encontram-se explicitados os percentuais, por modalidade, de progressões nas carreiras ocorridas em 2019 em conformidade com a Lei nº 11.784/2008, que dispõe sobre a sistemática para a avaliação de desempenho dos servidores, com as Leis nº 12.772/12 – Magistério Federal; e nº 11.091/2005 – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), que estabelecem os respectivos planos de carreiras.

Figura 6.1: Progressão na carreira.



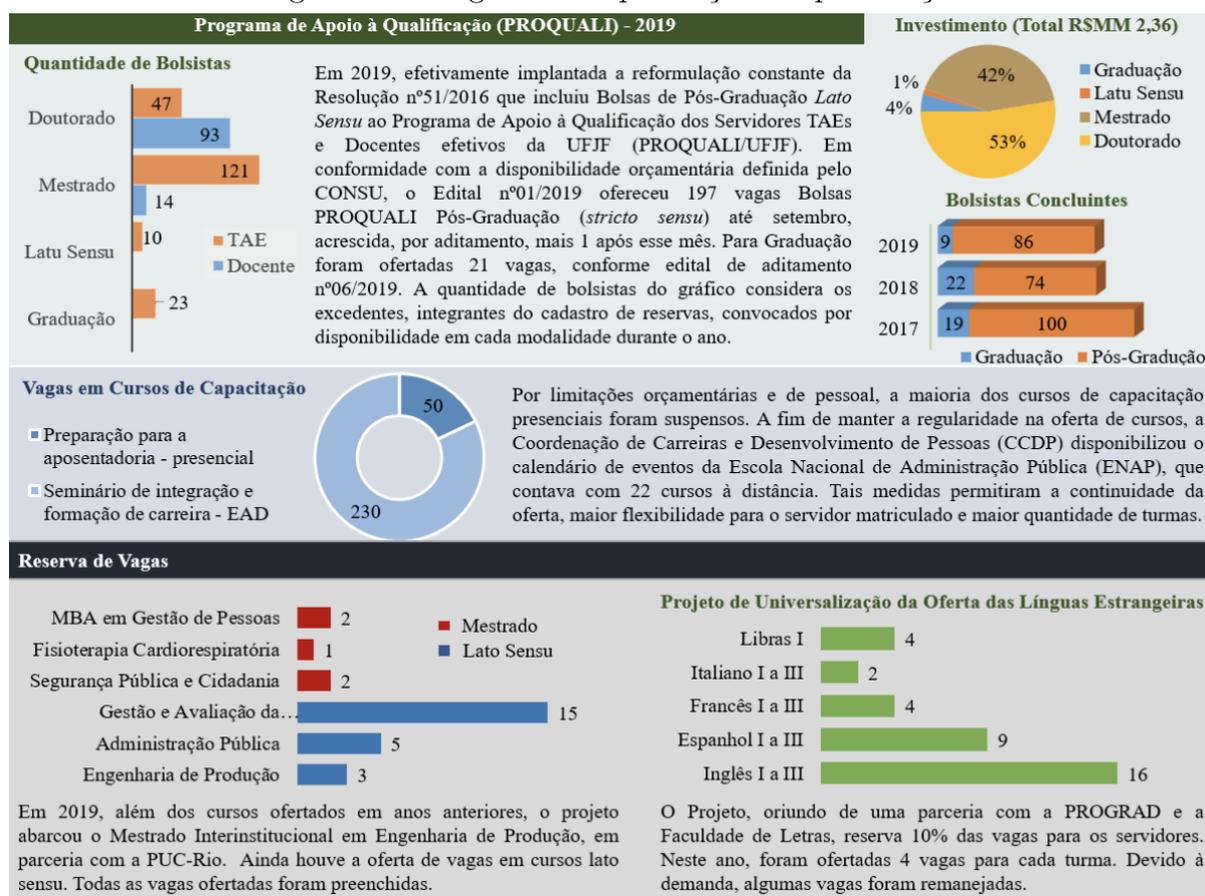
Fonte: Adaptado do Relatório da Progepe(2020).

No atendimento da missão institucional e para viabilizar a excelência acadêmica e administrativa institucional e, ainda, promover a qualidade de vida do servidor, a Universidade mantém programas cuja finalidade é estimular o aprendizado de estratégias

que possibilitem ao quadro profissional a aquisição e o aprimoramento das competências, habilidades e conhecimentos que contribuirão, por sua vez, com o desenvolvimento profissional de seus servidores, refletindo a valoração do indivíduo e a elevação dos padrões de qualidade e produtividade necessários ao exercício de suas funções.

Na figura 6.2 estão representados os programas de promoção à qualificação da UFJF e seu desempenho no ano de 2019.

Figura 6.2: Programas de promoção da qualificação.



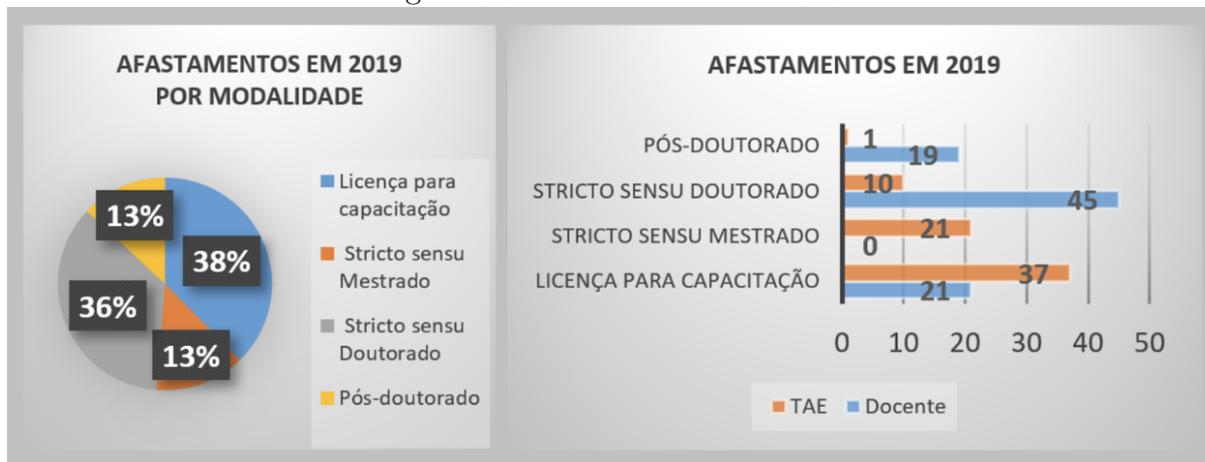
Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020).

Além disso, a Progepe, em atendimento ao Decreto nº 9.991/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112/1990, quanto a licenças e afastamentos, em vigor desde o dia 06 de setembro de 2019 - com vistas a proporcionar ações de desenvolvimento aos servidores conforme a sua necessidade, realizou um levantamento para, a partir dele, elaborar seu Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

De acordo com a legislação vigente, os afastamentos se dão mediante o interesse da Administração e podem ser para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior no país e para participação em ações de desenvolvimento (licença para capacitação profissional, participação em programa de treinamento regularmente instituído). Em 2019, os afastamentos e as licenças para estudos, por modalidade,

foram concedidos no quantitativo disposto na figura 6.3.

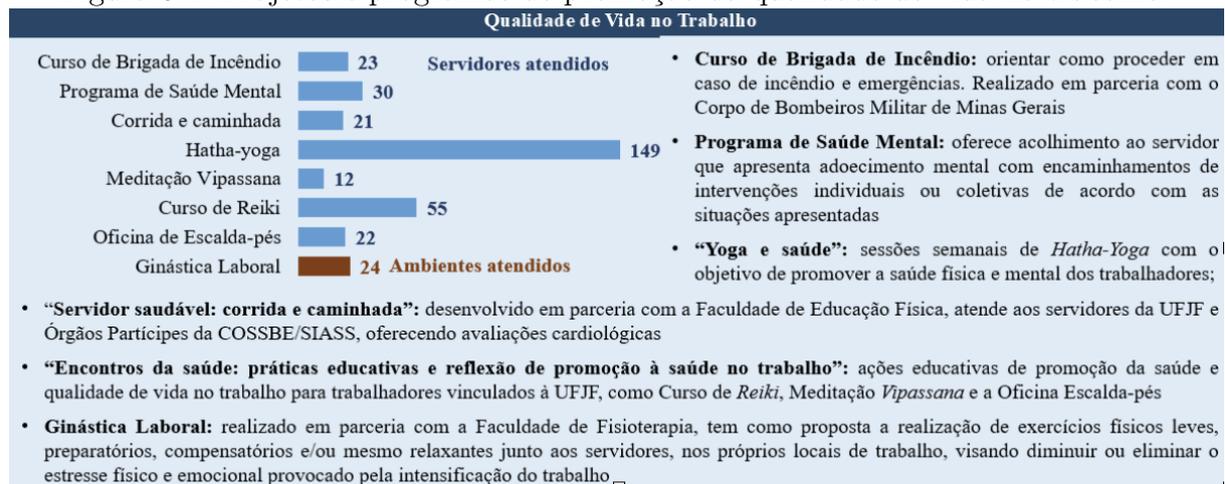
Figura 6.3: Afastamentos em 2019.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020)

A UFJF também promove projetos e programas para melhoria da saúde e qualidade de vida dos servidores. O Programa para Qualidade de Vida no Trabalho (Pró-Vida) da UFJF, instituído pela resolução do Consu nº 11/2014, abrange o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass) e é de responsabilidade da Coordenação de Saúde, Segurança e Bem-Estar (Cossbe). No que diz respeito ao fortalecimento e aprimoramento desse conceito de qualidade de vida no trabalho, ao longo de 2019 foram desenvolvidas diversas ações, conforme se verifica na figura 6.4.

Figura 6.4: Projetos e programas de promoção da qualidade de vida no trabalho.



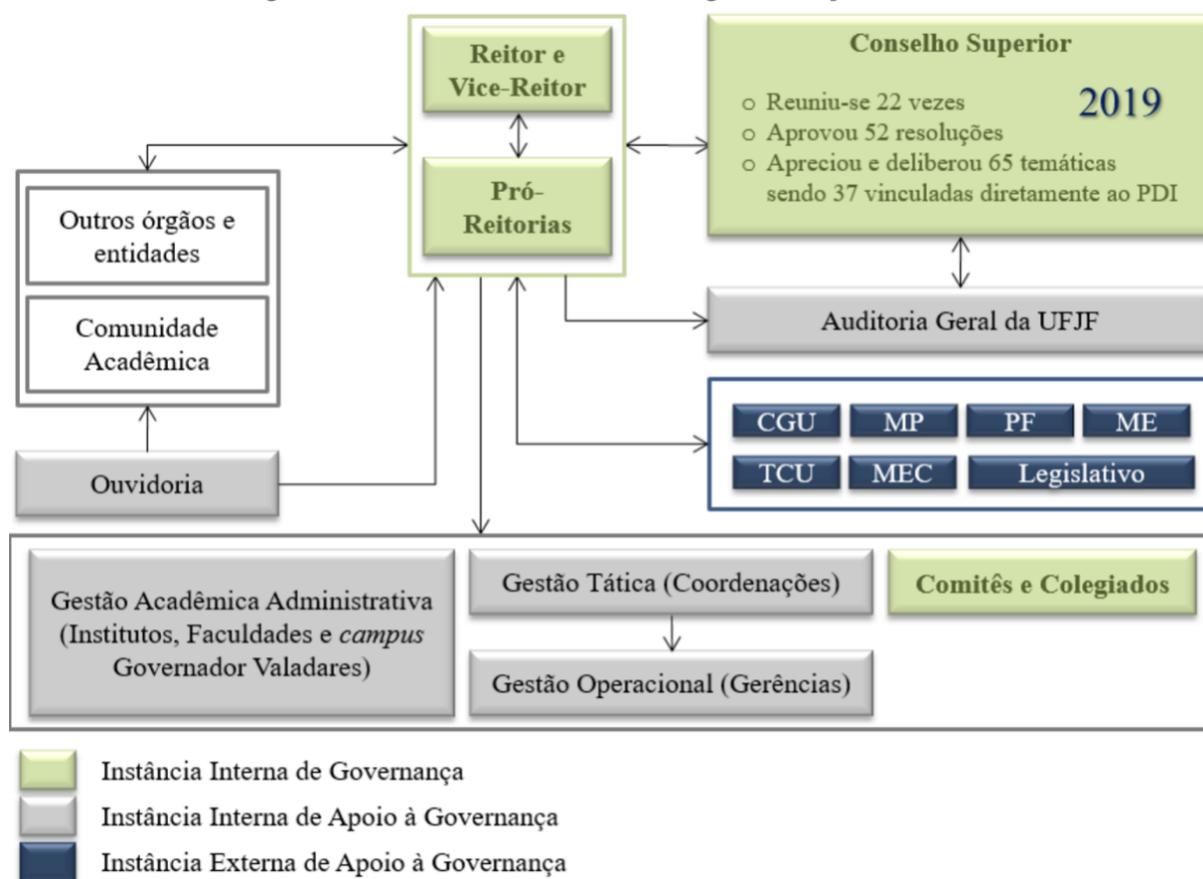
Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020).

6.4 Organização e Gestão da Instituição

A gestão da UFJF organizou o cenário interno e apresentou uma proposta de planejamento integrado que balizou as ações do ano de 2018 e 2019. Com o objetivo de enfrentar os novos desafios impostos às universidades públicas, esse planejamento vem sendo implementado pela interconexão dos variados setores da UFJF. A tarefa de planejar e ordenar a Instituição é desafiada pela necessidade de associar o PDI ao planejamento integrado da gestão.

A Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF tem como propósito valorizar e proteger a imagem institucional por meio de práticas eficientes de gestão e do aprimoramento dos processos de tomada de decisão. Os controles primários são de responsabilidade das Instâncias de Governança Interna, sendo assessorados pelas instâncias de apoio mediante o desenvolvimento de controles internos da gestão e da realização de atividades de supervisão e de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito da Instituição. Na Figura 6.5 está representada a Estrutura Sintética de Governança da UFJF.

Figura 6.5: Estrutura sintética de governança da UFJF.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020).

Ao reitor é delegado vetar total ou parcialmente decisões do Conselho Superior (Consu) e dos Conselhos Setoriais. Cabe ao Reitor como gestor, coordenar e supervisionar

as atividades da universidade, auxiliado pela Vice-Reitora e assessorado pelas Pró-reitorias e Diretorias. Já as Pró-reitorias e as Diretorias têm atribuições e atividades definidas por delegação de competência da Reitoria, e suas vinculações e competências são definidas no Regimento Geral da UFJF. No âmbito de cada Pró-reitoria são definidas coordenações e gerências, responsáveis por desenvolver atividades meio, realizando controles diretos sobre procedimentos.

Os processos internos dessas unidades administrativas, que se estendem em uma multiplicidade de ações que respondem à complexidade da Universidade, atuam sobre estrita competência legal, aplicando normativas externas - que abrangem os ditames legais da administração pública, as instruções normativas do governo, os acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), as recomendações da Controladoria Geral da União (CGU) - e internas - que abarcam as resoluções, portarias, manuais de procedimento, entre outros da UFJF.

As Unidades Acadêmicas têm a responsabilidade direta sobre a gestão dos espaços dedicados ao ensino, à pesquisa e à extensão nas diferentes áreas de conhecimento, atuando diretamente para a execução dos objetivos acadêmicos.

Destaca-se, nessa estrutura, a atuação do Consu, o Órgão Colegiado maior, que estabelece as diretrizes e o planejamento institucional da universidade, as políticas continuadas e a supervisão sobre sua execução. Dentre outras competências, cabe ressaltar ainda que o Consu é responsável pela realização de qualquer alteração no estatuto, pela elaboração, aprovação e alteração do Regimento Geral e dos Regimentos dos Conselhos, pela aprovação e acompanhamento da execução do plano de gestão; pela aprovação do orçamento e prestação de contas de cada exercício; pela aprovação das políticas propostas pelos Conselhos; atuando também como última instância recursal da instituição.

São Órgãos Colegiados Superiores da UFJF - consultivos, deliberativos e normativos, em matéria específica - subordinados às diretrizes do Consu: o Conselho Setorial de Graduação (Congrad); o Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP); Conselho de Extensão e Cultura (CONEXC); e Conselho Setorial de Administração de Recursos Humanos (CSARH). Compete aos Conselhos Setoriais, principalmente :

- Congrad: Propor ao Consu as diretrizes relativas aos cursos de graduação, à educação básica, ao ensino profissional e aos cursos sequenciais. Entre os assuntos deliberados pelo Conselho, estão a criação de novos cursos, os currículos acadêmicos, os critérios de ingresso e de preenchimento das vagas da instituição e o calendário escolar;
- CSPP: Propor ao Consu as diretrizes da universidade relativas às políticas e normatizações nas áreas de sua competência; estabelecer normas gerais para organização, funcionamento, avaliação e alterações necessárias aos cursos de pós-graduação e aos programas e projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da universidade;
- CONEXC: Propor ao Consu as diretrizes da universidade relativas à extensão e à cultura no âmbito da UFJF; estabelece normas gerais para a organização, funcionamento, implementação, avaliação e alterações relativas às atividades de extensão e cultura; deliberar sobre convênios da Universidade com outras entidades, na área de sua competência; atuar como instância de recursos dos assuntos pertinentes à área de sua competência.

- CSARH: propor ao Consu as diretrizes da universidade relativas aos temas relacionados: **(i)** à política disciplinar do quadro permanente e temporário da Universidade; **(ii)** à política de gestão da qualidade na Instituição; **(iii)** às políticas de gestão da informação; **(iv)** à metodologia de planejamento institucional; **(v)** às políticas institucionais nas áreas orçamentárias, financeiras e patrimoniais; **(vi)** à criação, alteração e extinção de Unidades e órgãos previsto no art. 7º do Estatuto da UFJF; **(vii)** aprovar os Regimentos das Unidades Acadêmicas e dos órgãos suplementares; **(viii)** normatizar a execução orçamentária e financeira das Unidades Acadêmicas e da Reitoria; **(ix)** autorizar a alienação de bens móveis; e **(x)** deliberar sobre convênios da Universidade com outras entidades, na área de sua competência

A composição e a competência dos Órgãos Colegiados Superiores encontram-se estabelecidas no estatuto da UFJF e a representatividade atende ao que preconiza o parágrafo único do artigo 56 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): “Em qualquer caso, os docentes ocuparão setenta por cento dos assentos em cada órgão colegiado e comissão, inclusive nos que tratarem da elaboração e modificações estatutárias e regimentais, bem como da escolha de dirigentes”. O estatuto da UFJF assegura, ainda, a participação nesses conselhos de representantes do corpo técnico-administrativo, discente e da sociedade.

A proposta de democratização de gestão da UFJF visa à divulgação de todas as decisões aprovadas e permite a apropriação, principalmente pela comunidade interna - mas não só -, das decisões colegiadas e demais informações referentes aos Conselhos Superiores, desde seus estatutos até notícias atualizadas.

Como instrumentos de controle e integridade, aliado à prática da transparência há vários instrumentos implantados. Inicialmente, a Auditoria Geral da UFJF, que desempenha “atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização (...)”, seguindo a Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016 da Controladoria Geral da União e Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão. Dessa forma, a auditoria apresenta-se como a terceira linha ou camada de defesa da UFJF, uma vez que é responsável “por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos)”. Internamente, a Auditoria é regulada a partir da Resolução do Consu/UFJF nº 42/2010: Criação, implantação, estruturação da unidade de auditoria interna na UFJF e aprovação do Regimento Interno, Manual de Auditoria Interna e o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-2011¹ e pela aprovação, a cada ano, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT). Ao lado da auditoria interna, a UFJF conta com duas ouvidorias: geral e a especializada em ações afirmativas, operando ao lado do Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic). Como elemento adicional, o gabinete do Reitor conta com uma assessoria com a finalidade de acompanhar processos administrativos internos da instituição, bem como monitorar as recomendações e respostas às demandas dos órgãos de controle.

¹(<http://www.ufjf.br/consu/files/2015/11/Resoluç~ao-42.2010.pdf>)

6.5 Sustentabilidade Financeira

O ano de 2019 configurou para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) um período difícil para se planejar, considerando que, em abril, o MEC promoveu bloqueio de 30% do total do orçamento de Outros Custeios e Capital de todas as Universidades. Esse bloqueio perdurou até outubro de 2019, causando inseguranças e incertezas.

Relativamente aos créditos de capital, não houve liberação dos 100% da Lei Orçamentária Anual (LOA). O valor não liberado de R\$ 3.064.113,00 foi relativo à Emenda do Relator, que totalizava R\$ 3.160.225,00. O limite liberado dessa emenda foi R\$ 96.112,00, ou seja, 3% do total.

Outro fator impactante no custeio da UFJF em 2019, foi a retirada da ação do *Campus Avançado* de Governador Valadares, em custeio, que vinha sendo disponibilizado desde o exercício de 2016, na ordem de R\$ 12.315.000,00.

Ao se comparar a LOA dos últimos anos (2016-2019), tabela 6.2, observa-se que o custeio do Tesouro reduziu 23,68%, enquanto que o orçamento de Capital teve queda de aproximadamente 65%.

Tabela 6.2: Acompanhamento do limite de empenho de capital - Tesouro.

Descrição	Exercício 2016	Exercício 2017	Perc.	Exercício 2018	Perc.	Exercício 2019	Perc.
Pessoal	499.011.344	584.743.152	17,18%	691.999.134	18,34%	695.716.765	39,42%
Ativos	293.933.172	347.778.811	18,32%	439.664.323	26,42%	417.360.765	41,99%
Inativos/Pensionistas	147.276.753	170.720.891	15,92%	179.000.354	4,85%	200.889.000	36,40%
Patronal	57.801.419	66.243.450	14,61%	73.334.457	10,70%	77.467.000	34,02%
Benefícios	28.850.910	28.635.276	-0,75%	28.955.261	1,12%	30.119.764	4,40%
Custeio - Tesouro	122.402.803	94.643.004	-22,68%	97.326.531	2,84%	93.420.429	-23,68%
- PNAES	15.006.738	14.586.732	-2,80%	14.586.732	0,00%	16.091.983	7,23%
- OCC	91.155.242	66.147.585	-27,43%	59.079.405	-10,69%	65.542.737	-28,10%
- REUNI				10.199.732		10.199.732	100,00%
- OCC Vinculadas (Idiomas/Forç/PDU/Proext)	185.031	401.078	116,76%	202.317	-49,56%	204.161	10,34%
- CONDICAP (João XXIII)	1.055.792	1.192.609	12,96%	1.192.609	0,00%	1.381.816	30,88%
- Governador Valadares	15.000.000	12.315.000	-17,90%	12.315.000	0,00%	0	-100,00%
Custeio - Recursos Próprios	121.046.066	180.527.586	49,14%	114.802.227	-36,41%	129.118.125	6,67%
Fonte 250	116.918.265	175.574.874	50,17%	110.412.970	-37,10%	129.118.125	10,43%
Fonte 280	4.127.801	4.952.712	19,98%	3.795.359	-11,75%	0	-100,00%
Capital	37.046.926	40.317.553	8,83%	6.626.053	-83,57%	13.044.039	196,86%
- UFJF - Tesouro	27.046.926	20.317.553	-24,88%	6.626.053	-67,39%	7.960.225	20,14%
- UFJF - Própria						5.083.814	100,00%
- Governador Valadares	10.000.000	20.000.000	100,00%	0	-100,00%	0	100,00%
TOTAL GERAL	808.358.049	928.866.571	14,91%	939.709.206	1,17%	961.419.122	2,31%

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento Adjunta (2020)

Apesar das dificuldades apontadas, a UFJF conseguiu executar despesas de outros custeios e capital em sua integralidade do total do limite de empenho liberado. Na tabela 6.3 apresenta-se o total da execução por ação.

Tabela 6.3: Execução Orçamentária – 2018/2019

Pessoal	Exercício 2018			Exercício 2019		
	HU(R\$)	UFJF(R\$)	Total(R\$)	HU(R\$)	UFJF(R\$)	Total(R\$)
Ativos	31.679.877	402.691.841	434.371.717	29.531.017	428.819.557	458.350.574
Inativos- Pensionistas	8.879.820	202.281.764	211.161.584	8.959.293	222.536.521	231.495.814
Patronal	6.138.499	76.374.504	82.513.003	5.642.681	68.207.887	73.850.567
Total	46.698.196	681.348.108	728.046.304	44.132.991	681.348.108	763.696.956
Benefícios	HU(R\$)	UFJF(R\$)	Total(R\$)	HU(R\$)	UFJF(R\$)	Total(R\$)
Assist. Natal /Mortalidade	2.307	288.973	291.280	1.319	288.394	289.713
Assistência Pré-Escolar	126.378	1.897.238	2.023.616	131.000	1.979.784	2.110.784
Auxílio Transporte	119.130	1.057.841	1.176.971	128.408	1.060.361	1.188.769
Auxílio Alimentação	1.372.596	16.573.707	17.946.303	1.235.261	16.299.142	17.534.403
Assist. Médica	792.195	10.144.304	10.936.500	711.794	10.330.661	11.042.455
Total	2.412.607	29.962.063	32.374.671	2.207.782	29.962.063	32.166.123
Outros custeios	Tesouro(R\$)	Própria(R\$)	Total(R\$)	Tesouro(R\$)	Própria(R\$)	Total(R\$)
Contrib. Org. Nac. /Internac.	117.000	0,00	117.000	116.986	0,00	116.986
Capacitação Servidores	2.000.000	0,00	2.000.000	2.498.722	0,00	2.498.722
Assistência a Estudantes	14.586.732	0,00	14.586.732	16.054.663	0,00	16.054.663
Projeto Incluir	97.533	0,00	97.533	0,00	0,00	0,00
Promissas	44.784	0,00	44.784	37.320	0,00	37.320
Funcionamento das Ifes	31.007.040	57.345.428	88.328.849	46.780.057	45.647.245	92.427.302
Fomentos Grad/ Pós/ Extensão	26.360.000	80.813.434	107.173.434	16.349.841	70.985.028	87.334.869
Reestruturação e Modernização	10.199.731	0,00	10.199.731	10.199.732	0,00	10.199.732
Implantação Campus GV	12.315.000	0,00	12.315.000	0,00	0,00	0,00
Funcionamento Ed. Básica	1.192.609	0,00	1.192.609	1.381.816	0,00	1.381.816
Total	97.920.429	138.158.862	236.055.672	93.419.138	116.632.274	210.051.411
Capital	Tesouro(R\$)	Própria(R\$)	Total(R\$)	Tesouro(R\$)	Própria(R\$)	Total(R\$)
Funcionamento das Ifes	3.463.551	4.500.000	7.963.551	3.460.225	5.840.005	9.300.230
Fomentos Grad/ Pós/ Extensão	0,00	0,00	7.963.551	0,00	0,00	0,00

Continua na próxima página

Tabela 6.3 – continuação da página anterior

	Exercício 2018			Exercício 2019		
	Reestruturação e Modernização	2.746.386	8.000.000	10.746.386	4.500.000	0,00
Emenda Relator	0,00	0,00	0,00	96.112	96.112	
Total	6.209.937	12.500.000	18.709.937	8.056.337	5.840.005	13.896.342
Total Custeio + Capital			1.015.186.584			1.019.810.832

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento Adjunta (2020)

Pela execução demonstrada acima, observa-se que somente pessoal teve crescimento (4,9%) em relação ao exercício de 2018.

A queda de benefícios foi insignificante (-0,64%); entretanto, a de custeio e capital foram de 11% e 26%, respectivamente; a queda no “tesouro” foi de 4,6% e 29,7%; enquanto que em relação à receita própria foi mais significativo: 15,6% e 53,3%; na mesma sequência (custeio e capital).

Quanto à realização da receita própria, foi arrecadado um total de R\$100.815.778,20, representando uma redução da ordem de 33,08% em relação a 2018, conforme discriminado na tabela 6.4.

Tabela 6.4: Receitas realizadas – 2018/2019

Descrição da receita	2018 (R\$)	2019(R\$)	Varição
Concessão de espaço	845.318,28	1.212.791,61	43,47%
Serviços administrativos	688.491,50	990.837,59	43,91%
Venda Livros	49.280,28	53.917,50	9,41%
Informação Tecnológica	108.580,25	289.207,29	166,35%
Serviços educacionais	45.521.832,80	20.993.386,84	-53,88%
Serviços de estudos e pesquisas	94.046.179,06	59.786.346,92	-36,43%
Serviços de hospedagem e alimentação	2.116.857,30	2.157.426,64	1,92%
Concurso Público	544.347,93	1.449.225,34	166,23%
Concurso PISM	2.942.603,00	3.343.883,00	13,64%
Devoluções de Convênios	0,00	5.708.005,31	100,00%
Restituições (Fundação apoio)	0,00	870.589,39	100,00%
Total fonte 250	146.863.490,40	96.855.617,43	-34,05%
Rendimentos (Fonte 280)	3.795.359,00	3.960.160,77	4,34%
Total receita própria	150.658.849,40	100.815.778,20	-33,08%

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento Adjunta (2020)

As receitas que contribuíram nessa queda foram os serviços educacionais e estudos e pesquisas. Nessas receitas estão o projeto desenvolvido pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). Dentro das receitas dos serviços educacionais e estudos e pesquisas encontram-se os contratos com as Secretarias de Educação de diversos Estados e capitais brasileiros (Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina), além de algumas prefeituras, como Além Paraíba, Juiz de Fora, Pará de Minas, de São Luiz, Salvador, Varginha e Viçosa. E também, institutos e órgãos, como, Fundação Getúlio Vargas, Inep,

Instituto Augusto Franco, com objetivo, em sua maioria de avaliação da educação básica realizada pelo CAEd.

A elevação do valor da receita de concessão de espaço se deu em função de acompanhamento mais efetivo nos pagamentos das concessões de cantinas e de serviços de reprografia.

Receita que cresceu significativamente foi a de informações tecnológicas, área na qual a Universidade vem investindo por meio do CRITT. Arrecada-se em Informação tecnológica as receitas de *royalties* e as geradas pelas incubadoras. A alta em concurso público foi proveniente do edital para reposição das vagas dos técnicos administrativos em função de aposentadorias.

No que concerne aos riscos na gestão orçamentária e financeira, tem-se, para qualquer universidade, que a incerteza orçamentária associada a um sistema regulatório *top down* representa uma intervenção em sua autonomia didático-científica. A ameaça da escassez continuada de recursos coloca desafios para a atualização de equipamentos permanentes e, em particular, para a retomada de obras paralisadas ainda oriundas de administrações anteriores.

Em suma, o desafio de gestão permanece imenso diante do cenário de recessão em que o país vive, e também pela atual política, que repele as universidades públicas e todo o arcabouço que elas trazem, principalmente no que tange à pesquisa que muito pode contribuir para o desenvolvimento nacional.

A seção a seguir será composta por informações acerca da infraestrutura física e tecnológica da UFJF.

7

Eixo 5 - Infraestrutura Física

Este eixo contempla a Dimensão 7 - Infraestrutura Física. Nesta seção serão pontuadas as condições físicas e tecnológicas da UFJF, que permitem o funcionamento e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

7.1 Instalações físicas e estrutura tecnológica

A estrutura física da UFJF, assim como sua organização, manutenção, segurança, refletem seu empenho na busca pelo cumprimento da missão institucional e dos objetivos gerais conforme dispostos no PDI.

Para tal, a Universidade estrutura seu campus sede conforme evidenciado na Figura 7.1. Além dos setores elencados nesta figura, existem aqueles que funcionam fora deste espaço - como exemplos podem ser citados a Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDARA), a Coordenação Geral de Processos Seletivos (COPESE) e a Moradia Estudantil, localizados próximos ao campus, no bairro São Pedro; o Jardim Botânico, na região da mata do Krambeck, no bairro Santa Terezinha; o Centro de Psicologia Aplicada (CPA), ocupando um imóvel da Instituição no bairro Granbery; as duas unidades do Hospital Universitário (HU) - uma no bairro Santa Catarina e outra no bairro Dom Bosco; o Cine-Theatro Central, o MAMM, o Memorial da República, o Centro Cultural Pró-Música, o Fórum da Cultura e a unidade do Restaurante Universitário Centro, no centro de Juiz de Fora.

Figura 7.1: Mapa da UFJF, *campus* Juiz de Fora.



Fonte: Adaptado do Portal da UFJF (disponível em: <https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/mapadocampus/>. Acessado em: julho/2020).

De modo geral, as instalações físicas da Universidade são adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. No prédio da Reitoria, onde funcionam as Pró-reitorias - à exceção da Proae (antigo - ICH) e da Proinfra (em frente à Reitoria) - há salas amplas de uso coletivo e salas menores, de uso individual, uma sala de reunião e um anfiteatro. A divisão das salas coletivas é feita por meio de ilhas de trabalho para otimização dos espaços ou com divisórias, quando necessário. Os ambientes são bem iluminados e ventilados, dispõem de cadeiras, telefones, computadores, impressoras em número suficiente. O anfiteatro possui infraestrutura capaz de permitir a realização de reuniões em formato de *webconferência*.

Similarmente, todas as demais instalações destinadas ao desempenho das atividades administrativas - no campus sede ou nos setores que funcionam em prédios externos a ele -, possuem instalações compatíveis com sua estrutura organizacional, contando com ambiente, mobiliário e equipamentos suficientes para o exercício de suas funções.

A Universidade possui uma rede de internet sem fio, a UFJF-WIFI, disponível e gratuita, para todos os membros da comunidade acadêmica, acessível por meio de *login* e senha cadastrados no Siga. Conta também com a Eduroam, serviço de acesso sem fio voltado para a comunidade nacional e internacional de educação e pesquisa, permitindo que estudantes e pesquisadores afiliados a ele conectem-se com a internet em todas as

instituições que são parceiras do serviço.

A infraestrutura comum a todas as unidades acadêmicas é adequada ao número de usuários, embora a acessibilidade ainda necessite ser aperfeiçoada. Possuem salas de aula, espaços de trabalho para as coordenações dos cursos, para atendimento dos discentes e para as secretarias das unidades, bem como gabinetes para docentes. Essas instalações são bem iluminadas e ventiladas; o mobiliário e os equipamentos disponibilizados são: mesas, cadeiras, telefone e impressora, atendendo às condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades escolares e administrativas. Além disso, há salas de reunião, auditórios e anfiteatros equipados com mobiliário e aparelhagem específica; infocentros; instalações sanitárias; espaços de convivência e cantinas - para essas, a Instituição dispõe de instalações adequadas e sua ocupação ocorre por meio de processo licitatório para concessão de uso do espaço físico. No ano de 2019 houve a realização de pregão eletrônico para ocupação do espaço destinado à cantina do Jardim Botânico da UFJF.

A Instituição disponibiliza para a comunidade acadêmica, por meio de concessão onerosa de uso do espaço físico, serviços de reprografia, encadernação e venda de artigos de papelaria nas unidades. De forma geral, são disponibilizadas salas com infraestrutura mínima padrão com rede elétrica e de dados, sendo que as adaptações e benfeitorias realizadas no espaço físico cabem à concessionária, mediante aprovação da Proinfra. No ano de 2019 foram realizadas duas concessões, uma para ocupação na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) e outra na Faculdade de Odontologia; no caso da primeira, o contrato foi rescindido de forma amigável.

Com relação à estrutura física específica, tem-se os laboratórios, as oficinas e os estúdios, cuja composição se adapta às necessidades e peculiaridades inerentes a cada curso, com suas normas de funcionamento, de utilização e de segurança disponibilizadas via oral, digital ou impressa que permitem ao aluno o aprendizado controlado de situações.

A estrutura laboratorial da Instituição, distribuída por suas unidades, se organiza para a execução do projeto pedagógico dos cursos e para a capacitação discente, buscando manter-se atualizada de acordo com as necessidades emergentes. Em sua maioria, os laboratórios possuem corpo de servidores técnico-administrativos para auxiliar no seu funcionamento e na sua manutenção. Destaca-se que os laboratórios que lidam com situações de risco são equipados com sistemas de segurança adequados para emergências.

Para os cursos da área de saúde, a Instituição conta com um biotério para ensino e pesquisa com normas estabelecidas e de qualidade, atendendo à normatização e à legislação vigentes - o biotério é orientado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF, que é aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). A Universidade busca garantir os recursos de tecnologias em uso adequados às atividades a serem desenvolvidas, procurando mantê-los recentes e atualizados. Dentro das possibilidades e quantidades limitadas aos orçamentos de cada Unidade, procura-se atualizar ao máximo os equipamentos existentes.

No caso do *campus* avançado de Governador Valadares (UFJF-GV), a universidade não possui espaço próprio. Por essa razão, seus cursos são oferecidos em diversos imóveis locados pela Instituição nesta cidade. Os principais locais de funcionamento da UFJF *campus* GV são os prédios da Faculdade Pitágoras (ao lado do Shopping GV), da Faculdade Unipac (em frente à Valadarense) e da Sede Administrativa (no centro da cidade). Em 2019, a UFJF adquiriu o imóvel no qual funcionava a Faculdade de Administração de Governador Valadares (FAGV), tornando-se a Unidade Vila Bretas do *campus* UFJF-GV,

onde serão alocados os cursos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Direito, Administração, Ciências Econômicas e Contábeis), conforme deliberação do Conselho Gestor do Campus. A necessária reforma deste imóvel estava prevista para iniciar em junho de 2020.

É possível verificar, na figura 7.2, a distribuição das estruturas que permitem o funcionamento da UFJF-GV.

Figura 7.2: Mapa da UFJF, *campus* Governador Valadares.



Fonte: Adaptado do Portal da UFJF campus GV (disponível em: <https://www2.ufjf.br/gv/sobre/campus-gv/#local>. Acessado em: fev/2020).

A UFJF-GV oferece 10 cursos de graduação presenciais: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Além dos cursos de graduação, oferece, ainda, Mestrado Profissional em Ensino de Biologia, Mestrado acadêmico em Ciências Aplicadas à Saúde e Mestrado e Doutorado em Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular.

Basicamente, as aulas acontecem em três unidades locadas pela UFJF - Unipac, Univale e Faculdade Pitágoras -, de uso não exclusivo pela Instituição. Diante disso, cabe ressaltar que a UFJF-GV deve seguir as regras de utilização do espaço estabelecidas pelas locatárias, fator que limita a sua dinâmica de funcionamento. Todas as salas dispõem de carteiras com apoio de braço, lousa, iluminação adequada e infraestrutura para projeção. Por se tratar de espaços alugados, tem-se que a Faculdade Pitágoras possui salas climatizadas, ao contrário da Unipac-GV, cuja ventilação é insuficiente para dar conta de amenizar as altas temperaturas características desta região - além disso, a utilização de ventiladores gera problemas acústicos. Nos prédios há rampas de acesso e elevadores, garantindo a acessibilidade.

No prédio da Unipac é disponibilizado auditório, enquanto que na Faculdade Pitágoras não há esse recurso. Os espaços de convivência e de alimentação são insuficientes para

atender a seu propósito, pois, por serem compartilhados, devem seguir a dinâmica das instituições locadoras, o que impede a fluidez esperada do funcionamento desses ambientes e o desenvolvimento de uma identidade institucional.

Não existem gabinetes individuais para acomodar os docentes, mas salas compartilhadas com professores de diversos cursos, em regimes de trabalho de 20h, 40h e dedicação exclusiva - o que inviabiliza atendimentos que requerem privacidade e dificulta trabalhos que necessitam de maior concentração.

O espaço de trabalho destinado às Coordenações dos Cursos é compartilhado com a Secretaria e com a Chefia de Departamento - nessa conformação espacial, alguns impactos são a falta de privacidade e acústica prejudicada pelo uso coletivo. No local há estações de trabalho completas, com mesas, cadeiras e computadores; telefones com ramal exclusivo; acesso à internet wi-fi; além de impressoras, arquivos e armários. O ambiente possui boa ventilação e iluminação, sendo, em alguns casos, dotado de climatização. Técnicos administrativos em educação trabalham em regime de horários complementares, cobrindo todo o período de atividade do campus de GV. O atendimento prestado aos alunos é realizado de acordo com a especificidade da infraestrutura de cada curso em sala compartilhada ou em salas reservadas.

Os alunos têm acesso a equipamentos de informática em salas específicas em cada imóvel utilizado pela Instituição - 2 salas localizadas na Unidade Pitágoras e 2 na Unidade Unipac, dispondo de 30 computadores com acesso à internet em cada uma delas. Além disso, são disponibilizados computadores para os acadêmicos nas bibliotecas.

Os cursos oferecidos pelo Instituto de Ciências da Vida (ICV) da UFJF-GV utilizam laboratórios didáticos especializados na área da Saúde de forma compartilhada. O compartilhamento desses espaços, pela especificidade dos cursos, implica substituições constantes de alguns aparelhos, podendo acarretar danos aos equipamentos.

Além disso, há a questão da limitação de horário para agendamento das aulas práticas, considerando que as aulas precisam ser montadas antes de seu início e desmontadas após seu término. De forma geral, desenvolvem atividades que contemplam ensino, pesquisa e extensão. Esses laboratórios são implantados com as respectivas normas de funcionamento, de utilização e de segurança atendendo, de maneira suficiente, à quantidade e à diversidade de equipamentos e apoio técnico especializado. A iluminação e a climatização dos laboratórios são adequadas.

Existe acessibilidade para Pessoas com deficiências (PcD), no entanto, é necessário aprimorá-la. A UFJF-GV não conta com biotério - porque esse recurso não está previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) -, mas possui convênios com empresas privadas e com o poder público para garantir o campo de práticas e de estágios dos cursos; esses convênios oferecem as condições necessárias para a formação do estudante da área de saúde.

A sede administrativa da UFJF-GV concentra Secretaria da Direção; Direção; Coordenação Administrativa; Coordenação Acadêmica de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Gerência de Graduação; Gerência Administrativa e Financeira; Contratos; Suprimentos; Coordenação de Gestão de Pessoas; Núcleo de Tecnologia da Informação; Comunicação, Cultura e Eventos; Central de Atendimento, Apoio Estudantil; Transporte; Infraestrutura (Manutenção; Patrimônio e Almoxarifado; e Projetos); Protocolos, Auditoria e Arquivo.

A UFJF-GV dispõe, ainda dos seguintes espaços:

- Na Avenida Brasil, 2.834 - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal (Siass) que tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de saúde, segurança e bem-estar, segurança do trabalho do servidor público federal, além de atuar em procedimentos de perícia oficial;
- Na Rua Leonardo Cristino, 3.400 - Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que oferece gratuitamente à população atendimento nas áreas criminal, cível e trabalhista, além de mediação e solução de conflitos;
- Na Rua Leonardo Cristino, 3.400 - Clínica-Escola de Fisioterapia, que conta com equipamentos necessários para as aulas práticas, como esteira, bicicleta, tatame, entre outros aparelhos. Por mês, são realizados cerca de 700 atendimentos a crianças, a adultos e a idosos nas áreas de fisioterapia traumato-ortopédica, fisioterapia reumatológica, fisioterapia neurológica e fisioterapia respiratória;
- Na Rua Leonardo Cristino, 3.400 - Farmácia Universitária, que funciona no modelo de Consultório Farmacêutico, devidamente inscrita no Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF-MG).
- Nos Endereços: Rua Sérvulo Teixeira, 412 (Associação Brasileira de Odontologia-ABO/GV) e Rua Prudente de Moraes, 601 (Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte), funciona a Clínica da Faculdade de Odontologia da UFJF-GV, que presta os seguintes serviços à população: restaurações, extrações, canal, raspagem, clínica infantil, prótese total, fixa e removível; além de funcionar com ambientes para aulas e laboratório de odontologia. Os ambientes das clínicas para o atendimento à população possuem aproximadamente 30 cadeiras odontológicas divididas entre as duas sedes;
- Na Rua Israel Pinheiro, 1.315 - as atividades práticas do curso de Educação Física acontecem na Sociedade Recreativa Filadélfia, por meio de parceria firmada entre as instituições. São disponibilizados aos alunos os seguintes espaços físico-esportivos, respeitando-se horários e carga horária semanal preestabelecidos em contrato: Ginásio Poliesportivo, Piscina Olímpica, Sala de Lutas, Sala das Damas e Quadra de Futebol *Society*, atendendo às principais demandas do curso;
- Na Rua Israel Pinheiro, 1.958 - o Setor de Transporte é responsável por organizar e executar os atendimentos relacionados ao uso do veículo oficial; para tal dispõe de um galpão coberto, que funciona como garagem com capacidade para guarda da frota existente de 10 veículos de diversas categorias (carro de passeio, veículo de carga, van, micro-ônibus, ônibus urbano, ônibus rodoviário);
- Na Rua Barão do Rio Branco, nº 96 - loja comercial no Edifício Ana Brum, localizada no pavimento térreo, com área de 63 m², incluindo sobreloja, com banheiro, com infraestrutura adequada para o desenvolvimento de projetos de extensão do Departamento de Economia;
- Nos endereços: Av. Dr. Raimundo Monteiro Rezende, 330 (Faculdade Pitágoras) e R. José de Tassis, 350 (Unidade Vila Bretas) funcionam as Bibliotecas que atendem aos cursos da UFJF-GV.

A infraestrutura das diversas unidades acadêmicas tem sido objeto constante de avaliação externa por parte do Inep, em razão dos mais de 30 processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos pelos quais a Instituição passou entre 2016 e 2019. Para gerir e executar a infraestrutura institucional, a UFJF conta com a Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão (Proinfra) no campus sede e, no campus de GV, essa gestão é feita pela Gerência de Infraestrutura.

Desse modo, cabe à Proinfra realizar a execução, o acompanhamento e a fiscalização dos projetos e das obras de engenharia que implicam na ampliação da infraestrutura física da UFJF campus Juiz de Fora. Administra as ações de sustentabilidade, bem como a ocupação e o uso das áreas da Universidade, sendo responsável por planejar, gerenciar e executar a manutenção e a reforma dos espaços físicos, incluindo as redes de eletricidade, de dados e de telefonia. A execução é realizada em conjunto com uma empresa contratada via processo licitatório, utilizando um sistema de requisições, as quais são feitas por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga). A Proinfra gerencia também os serviços de transporte, de segurança e de correspondência e protocolo da UFJF, estruturando-se da seguinte forma:

- Secretaria da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão
- Coordenação de Vigilância
- Coordenação de Sustentabilidade, composta pelas gerências:
 - Resíduos Químicos,
 - Reciclagem,
 - Recursos Hídricos, e
 - Energia
- Coordenação de Manutenção Elétrica, Eletrônica e de Equipamentos, composta pelas gerências:
 - Manutenção Elétrica
 - Equipamentos e
 - Almoxarifado
- Coordenação de Informática, Infocentros e Telefonia
- Coordenação de Manutenção Civil e Reformas:
 - Parques e Jardins
- Coordenação de Projetos e Obras:
 - Gerência de Projetos
- Gerência de Protocolo
- Gerência de Transporte
- Gerência Administrativa e Financeira.

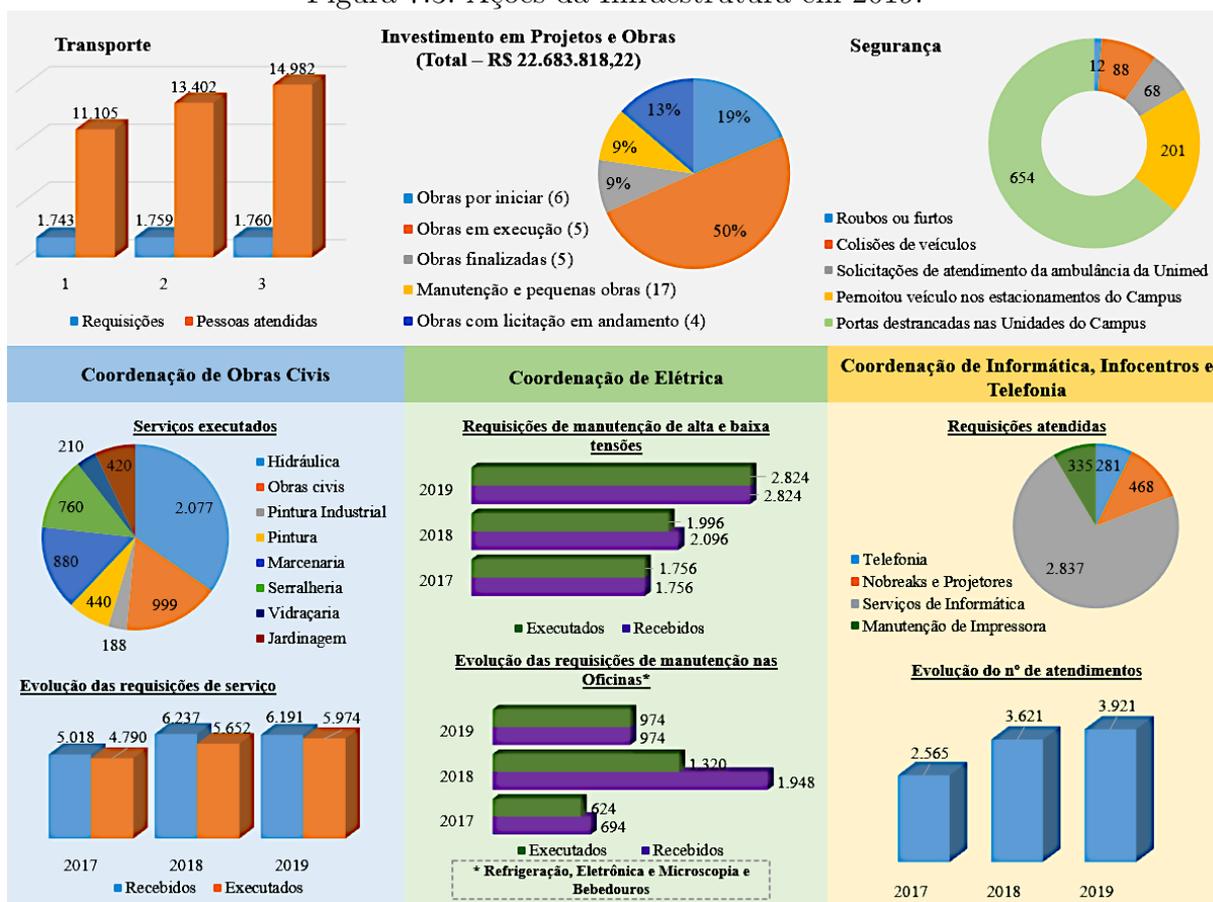
A Gerência de Infraestrutura, na UFJF-GV, está subordinada à Coordenação Administrativa da Diretoria Geral de GV e é composta pelos seguintes setores:

- Almojarifado e Patrimônio
- Manutenção e Projetos
- Transportes.

Esses setores são responsáveis pela logística de equipamentos e insumos; pelas ações de manutenção e projetos; pelo gerenciamento das demandas relativas a transporte; além de gerenciar contratos de serviços e logística do pessoal terceirizado no campus GV referentes ao setor de infraestrutura.

Na figura 7.3 encontram-se as principais ações de infraestrutura da UFJF no ano de 2019.

Figura 7.3: Ações da Infraestrutura em 2019.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020).

Em 2019, foram realizados 8 processos licitatórios, na modalidade de Regime Diferenciado de Compra (RDC) – uma modalidade de licitação eletrônica, com menor prazo de conclusão para escolha da empresa vencedora, e que tende a diminuir o preço final licitado. Os projetos executivos, em sua maioria, são elaborados pela equipe técnica da Proinfra, fator importante no gerenciamento da obra e da licitação, em sua maioria são

elaborados pela equipe técnica da Proinfra. No final do ano, a Proinfra contabilizava 4 processos de licitação em andamento:

- Contratação de empresa para obras de reforma da edificação da Unidade Vila Bretas do campus avançado de Governador Valadares;
- Contratação de obras de complementação do prédio do Laboratório de Apoio à Estação Experimental de Plantas (campus Juiz de Fora);
- Contratação de obras de reforma e ampliação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) no campus sede; e
- elaboração de projeto de segurança contra incêndio e pânico, por empresa de engenharia ou arquitetura a ser executado nas edificações do campus Juiz de Fora.

Outras 6 obras ainda por iniciar, todas a serem executadas no campus sede:

- Construção para instalação de consultórios itinerantes, na área próxima ao Planetário, e rampas de acessibilidade, para conexão entre o anel viário e a Plataforma do Setor B;
- Reforma e reforço estrutural dos anfiteatros do bloco D14 do Instituto de Ciências Exatas (ICE);
- Instalação de equipamentos de suporte anti-vento, de detector de fumaça, dentre outros equipamentos de segurança;
- Aquisição de equipamento com instalação inclusa para implantação dos sistemas de áudio, vídeo e iluminação cênica do auditório e dos mini-auditórios da Faculdade de Medicina;
- Instalação de sistema de detecção de incêndio no prédio do Cine Theatro Central; e
- elaboração do projeto básico e do projeto executivo, com fornecimento de materiais e equipamentos, construção, montagem e colocação em operação, a realização de testes, a pré-operação e todas as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final de 27 módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos em pleno funcionamento destinados a atender à Instituição.

Contabilizam-se 5 obras já licitadas, em andamento:

- Construção do Laboratório de Propulsão Híbrida no campus sede;
- obras para término do Bloco G-CAPS III - do HU - Unidade Dom Bosco no campus sede;
- construção de passarela metálica de interligação entre o campo de esportes e o ginásio poliesportivo na Faculdade de Educação Física (FAEFID) no campus sede;
- construção de prédio em três pavimentos para salas de aula no setor H e reforma de laboratórios na faculdade de Farmácia no campus sede; e

- construção de prédio para as instalações dos cursos de Farmácia e Nutrição da UFJF em Governador Valadares.

Foram 5 intervenções finalizadas no ano de 2019, no campus de Juiz de Fora:

- Obras de reforma dos departamentos de Botânica e Bioquímica no Instituto de Ciências Biológicas (ICB);
- Obras de infraestrutura no campus sede, possuindo 3 frentes de serviços - obras de drenagem entre o estacionamento do CRITT e o campo de esportes da FAEFID; obras de reforma e ampliação da rede de águas pluviais e esgoto na Faculdade de Engenharia e Praça Cívica; e adequações para instalação de elevadores no ICB - Bloco A3 e de Central de Monitoramento;
- Reforma do Departamento de Anatomia do ICB;
- Obras de adequação às normas de segurança e combate a incêndio e pânico no Cine Theatro Central; e
- Obra emergencial para reforço do muro de contenção no Fórum da Cultura da UFJF.

A Proinfra ainda realizou 17 obras e serviços em diversas unidades acadêmicas e administrativas no campus Juiz de Fora, visando soluções de infraestrutura nas áreas de engenharia civil, elétrica, calçadas, móveis, entre outras. O investimento em manutenção permite um trabalho preventivo capaz de reduzir os custos de deterioração.

Foi inaugurado em novembro de 2019, o Complexo Administrativo da UFJF, com novas instalações para oferecer melhores condições de trabalho para os servidores. Localizado no setor L, ao lado da entrada da Proinfra, o prédio abriga em suas dependências setores da Proplan e a Coordenação de Segurança.

A Coordenação de Segurança da UFJF atua de modo preventivo, na preservação do patrimônio da Universidade, executando suas atividades com servidores do quadro permanente e com trabalhadores terceirizados (vigilantes armados), nas instalações do campus e em suas dependências, tanto em Juiz de Fora quanto em Governador Valadares. As atividades são executadas em turnos ininterruptos. No ano de 2019 foram registradas 1.016 ocorrências, detalhadas na Figura 7.3. Além disso, a Coordenação de Segurança realizou palestras para os vigilantes do quadro efetivo com o objetivo de:

- Instruir os participantes quanto à receptividade no ambiente da Instituição;
- apresentar mecanismos que ajudem esses profissionais a zelar pela relevância de manter práticas saudáveis no ambiente de trabalho; e
- mostrar a importância dos exercícios físicos na saúde dos trabalhadores.

Para dar apoio operacional aos profissionais de segurança, encontra-se em funcionamento um sistema de videomonitoramento, equipado com mais de 600 câmeras espalhadas pelo *campus* sede, sendo garantida a privacidade dos usuários. Está em fase de planejamento a inauguração de uma Central de Monitoramento, que irá desenvolver, junto ao setor de Segurança, o Plano de Obras da Universidade e o Plano Diretor do Campus.

Em 2019 foi realizada, por meio de pregão eletrônico, a contratação de serviços continuados de monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança interno, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender à Coordenação de Segurança. O objetivo da licitação foi a contratação de 16 postos denominados Monitores de Sistemas Eletrônicos de Segurança Interna para integrar a equipe, realizar instalação, inspeção, ativação, montagem, conexão, ajustes, testes e manutenção dos equipamentos. A vigência do contrato é de 12 meses, tendo iniciado em novembro de 2019 com valor total de R\$ 823.173,72.

Quanto ao suporte tecnológico destinado a discentes, a UFJF conta com 18 Infocentros espalhados pelo *campus* sede, sendo que 17 deles estão em unidades acadêmicas - o décimo oitavo fica localizado na Biblioteca Central. A utilização dos infocentros é gratuita e não se restringe aos estudantes - a sociedade também pode usufruir dos serviços oferecidos nesses ambientes. Trata-se de uma estrutura destinada a permitir acesso a conhecimentos e informações, disponibilizando recursos tecnológicos com uma rede de dados disponível para atender, principalmente, às necessidades acadêmicas. São salas compostas por mesas e cadeiras equipadas com computadores que possuem *software* gratuito e com acesso à internet banda larga. A atualização, a manutenção e o monitoramento desses espaços e equipamentos são feitos pela Proinfra por meio de sua Coordenação de Informática, Infocentros e Telefonia, que utiliza como intermediário nesse suporte o Projeto “INFOCentro”, ao qual cabe selecionar bolsistas para acompanhamento dos ambientes e comunicação direta com a coordenação especializada. No ano de 2019, foi divulgado edital de seleção para 47 vagas de bolsistas para o projeto a serem ocupadas no ano de 2020 - as vagas se distribuem nos turnos matutino, vespertino e noturno para melhor atendimento da comunidade.

Ainda em 2019, foi inaugurada a mais recente unidade do Infocentro no campus Juiz de Fora, localizada na Faculdade de Enfermagem. O espaço conta com dez novos computadores, em ambiente climatizado com bancadas amplas e rede de dados cabeada.

Segue, abaixo, a listagem das localizações dos Infocentros do campus sede.

- Biblioteca Central;
- Colégio de Aplicação João XXIII;
- Faculdade de Direito;
- Faculdade de Economia;
- Faculdade de Educação;
- Faculdade de Enfermagem;
- Faculdade de Engenharia;
- Faculdade de Farmácia e Bioquímica;
- Faculdade de Fisioterapia;
- Faculdade de Educação Física;
- Instituto de Artes e Design;

- Instituto de Ciências Biológicas;
- Instituto de Ciências Exatas;
- Instituto de Ciências Humanas;
- Faculdade de Letras;
- Faculdade de Medicina;
- Faculdade de Odontologia;
- Faculdade de Serviço Social.

Para facilitar a mobilidade de pessoas e de materiais, a UFJF possui uma frota composta por veículos leves, caminhões, utilitários, ônibus (de viagem e urbanos), micro-ônibus, vans, pick-ups, furgões e kombis, destinados a atender aos serviços de viagens da comunidade acadêmica, vigilância, manutenção e movimentação de materiais em geral, no âmbito das atividades institucionais.

No *campus* sede circulam ônibus institucionais, adaptados, equipados com letreiro indicativo. Esses ônibus têm seus itinerários e horários estruturados de forma a atender servidores e estudantes, começando a circular às 06h30min e encerrando as viagens às 21h30min -. são gratuitos e funcionam de segunda a sexta-feira (exceto nos feriados e recessos). No domínio <https://www2.ufjf.br/proinfra/a-proinfra/transporte/horario-de-onibus/> podem ser consultados horários e locais de embarque e desembarque.

Já no *campus* avançado de GV, o transporte institucional, também gratuito, atende apenas os estudantes, para lhes permitir o deslocamento “entre aulas”, considerando que essas acontecem em mais de uma de suas unidades. Os itinerários e horários, a exemplo do que ocorre no campus sede, são estruturados para atender às demandas de seus usuários e funcionam de segunda a sexta-feira (exceto nos feriados e recessos). No domínio <https://www2.ufjf.br/transportegv/horarios-onibus-ufjfgv/> podem ser consultados horários e locais de embarque e desembarque.

A Gerência de Protocolo, no *campus* sede, é responsável pelas atividades diárias de recebimento, triagem, protocolo e entrega aos respectivos destinatários, de todas as correspondências que chegam à Universidade, seja pelos correios, por transportadoras ou por mensageiros. Realiza ainda o processo de triagem e entrega das correspondências encaminhadas internamente pelas diversas unidades acadêmicas e administrativas, incluindo aquelas recebidas pelo serviço de malote do campus de Governador Valadares via correios.

Efetua a expedição de correspondências de todos os setores da Universidade, incluindo o serviço de malote com destino ao campus de GV. O setor também é responsável por protocolar e encaminhar processos acadêmicos externos, realizando os trâmites necessários através do Siga. Na UFJF-GV, o setor de protocolo, subordinado à Gerência Administrativa e Financeira, atua nos serviços de despacho e recepção de correspondência, tanto interna quanto externa.

Quanto à conservação e limpeza, as condições gerais são satisfatórias, havendo questões pontuais a resolver. A Instituição terceiriza esses serviços por meio de contratação

de empresa especializada via processo licitatório. No ano de 2019, foi realizado um prego eletrônico para escolha da proposta mais vantajosa para contratação dos serviços de limpeza, asseio e conservação diária, de forma contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento de materiais e equipamentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em edital. Da mesma forma e no mesmo ano, o serviço de coleta de lixo em todos os setores do campus sede foi alvo de licitação. Ainda em 2019, em caráter excepcional, foi realizada uma licitação para contratação de empresa especializada em serviços de desratização, descupinização e desinsetização na Farmácia Universitária do campus sede da UFJF. Na UFJF-GV, nos espaços compartilhados, constam em cláusulas contratuais as taxas proporcionais para a limpeza dos ambientes - contratos de locação de uso compartilhado com *facilities*.

No sentido de inclusão de Pessoas com deficiências (PcD), a UFJF busca desenvolver a acessibilidade plena, atendendo às legislações e normas. Além disso, promove intervenções para soluções físicas que possibilitem acesso às construções e livre circulação em todo o campus, e desenvolve, por meio de seus setores especializados, atividades, programas e demais ações de suporte para a inclusão de todos as PcDs.

No caso das edificações mais antigas que compõem o espaço físico da Instituição, foram realizadas intervenções pontuais no decorrer dos anos com a implantação de rampas, elevadores e/ou plataformas de acessibilidade. As instalações sanitárias também foram alvo de tais intervenções, adequando esses espaços à acessibilidade mínima. Nos casos das edificações mais recentes, todos os projetos já foram desenvolvidos considerando tais necessidades. Os estacionamentos e as duas unidades do Restaurante Universitário possuem espaço reservado, além de a frota de ônibus institucional ser adaptada com plataformas.

No ano de 2019, podem ser citados, como exemplos de obras de infraestrutura para acessibilidade física, a contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos elevadores e plataformas elevatórias; e a contratação de empresa para obra de construção de passarela metálica de interligação entre o campo de esportes e o ginásio poliesportivo na Faculdade de Educação Física (FAEFID) no campus sede da UFJF.

Na UFJF-GV existe uma comissão permanente de acessibilidade, denominada Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade do Campus de Governador Valadares, que se atém às questões relacionadas à acessibilidade física, educacional e informacional nas ações integradas da Universidade, visando à proposição de ações que promovam condições acessíveis para garantir o ingresso e permanência de todos os estudantes.

A página institucional da UFJF, seguindo as diretrizes do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) conforme as normas do Governo Federal, possui atalhos padronizados na barra superior, nos quais são disponibilizadas diversas ferramentas de acessibilidade, entre elas a Língua Brasileira de Sinais.

Embora as políticas de inclusão na UFJF estejam direcionadas para a promoção da acessibilidade, percebe-se que, no que se refere ao uso dos laboratórios, garantir a permanência das PcDs configura um grande desafio, considerando a necessidade de aperfeiçoamento do acesso a esses ambientes pedagógicos tanto no aspecto físico quanto no didático.

Responsável pela gestão das áreas de materiais, patrimônio, financeira e informações/dados institucionais, a Proplan oferece o assessoramento necessário e busca realizar estudos de racionalização e melhoria de desempenho organizacional, mediante a prestação

de consultorias administrativas, elaborando e implementando projetos nessas áreas.

Dentre suas ações, a Proplan, orientada para a implementação de boas práticas administrativas e em atendimento aos incisos I e II, art. 15, da Lei 8.666/1993, implantou e mantém a realização anual de pregões do tipo Sistema de Registro de Preços (SRP) para compras de determinados materiais - mobiliário (armários, mesas, cadeiras, estantes de biblioteca, quadros para sala de aula, dentre outros) e equipamentos diversos (computadores, monitores, impressoras, projetores multimídia, *no-breaks*, telas de projeção, linha branca, persianas, dentre outros) - para os quais são recomendadas padronização para toda a Instituição atendendo às demandas de maneira otimizada.

A estrutura física de rede de dados da UFJF, recentemente atualizada, dispõe do sistema UFJF-WIFI, que tem sido ampliado gradativamente. Além disso, a Instituição mantém convênio com a Eduroam, rede de serviços internacional de *roaming* para os usuários em pesquisa no ensino superior. No ano de 2019, foi contratada empresa especializada para execução de serviço de enlace físico para acesso à rede de dados ponto a ponto, interligando o Colégio João XXIII à estrutura do campus sede. O valor total da contratação foi de R\$18.990,00, estando incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do serviço.

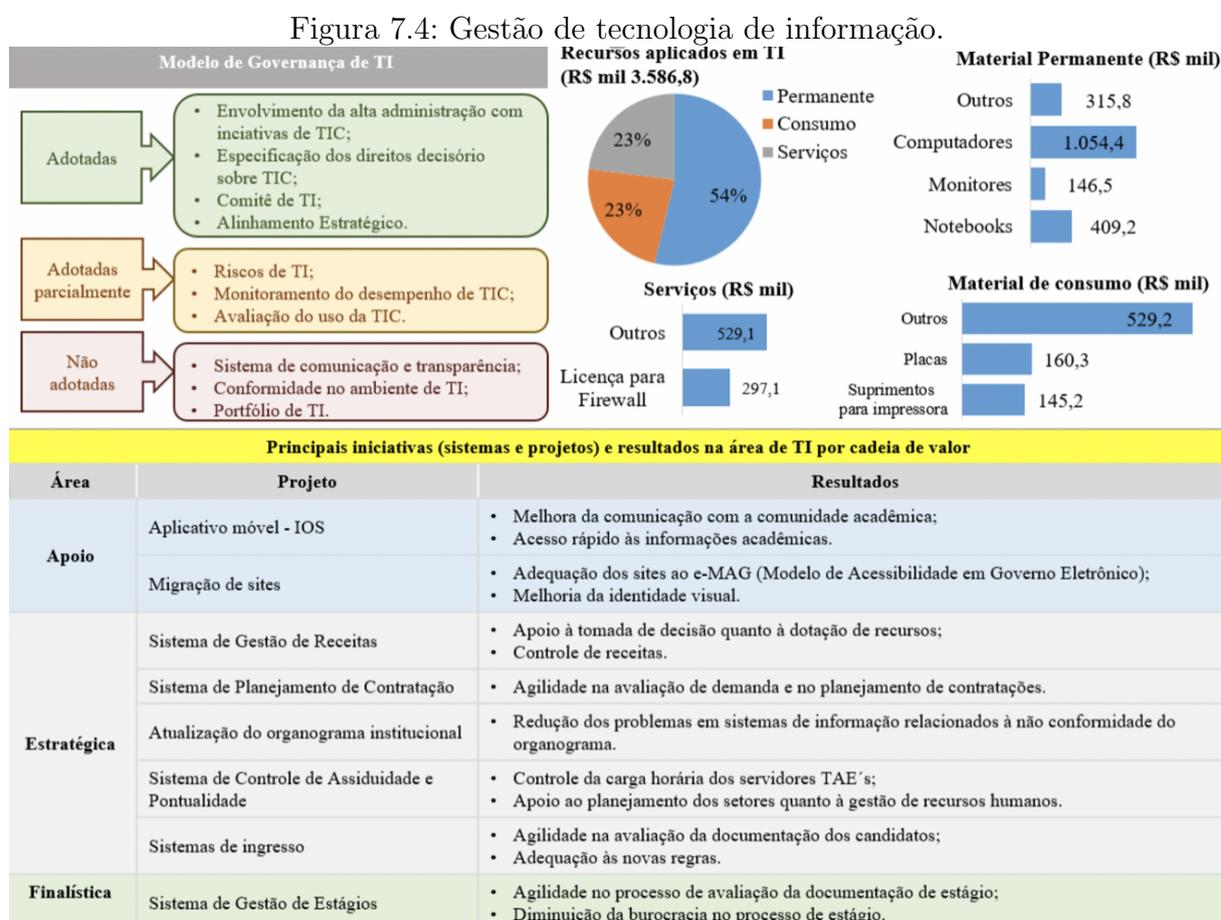
A Instituição tem trabalhado, por meio do seu setor de tecnologia, na busca pela aproximação digital, empenhando-se na apropriação constante de novos modelos de conectividade e de solução digital. O Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), subordinado à Proplan, é o setor da UFJF responsável por traçar estratégias e mobilizar recursos de Tecnologia da Informação (TI) em prol da racionalização e da agilização dos processos organizacionais e se estrutura da seguinte forma:

- Coordenação de Sistemas - desenvolve sistemas de apoio ao funcionamento da Universidade. Além disso, trabalha em conjunto com o Escritório de Processos (EP), automatizando os processos mapeados e sugerindo soluções que tornem o trabalho mais eficiente e produtivo;
- Coordenação de Suporte - gerencia a equipe de suporte e supervisiona o atendimento dos chamados que chegam por meio da Central de Serviços de TI;
- Coordenação de Infraestrutura de TI - estruturada por uma equipe qualificada de profissionais de TI pós-graduados em Telecomunicações e Redes e com a participação de bolsistas da UFJF, essa coordenação está inserida no contexto de TI e atua juntamente com a Coordenação de Sistemas, sendo responsável pelo gerenciamento lógico do *backbone* da rede de dados da UFJF, pelos serviços de internet e pela segurança da informação. Para serviços de manutenção e suporte a usuário, conta ainda com o apoio do Laboratório de *Hardware* e de empresas terceirizadas, ambos subordinados à Proinfra. É responsável também pelo *Data Center* da UFJF, onde estão instalados os servidores, roteadores, equipamentos de distribuição de fibra óptica, equipamentos de telecomunicações, monitores, alarmes e outros dispositivos.
- Coordenação de Aquisições de TI - trata-se de uma coordenação coadjuvante dos processos de compra de bens/serviços de TI, conforme diretrizes da Instrução Normativa nº MP/STI nº 04/2014. Dentre suas principais atividades, destacam-se: a participação como membro integrante técnico de TI da equipe de planejamento de

compras; a elaboração e materialização da documentação exigida, o acompanhamento e o suporte ao processo de aquisições de TI desde a demanda inicial à entrega do produto.

Como resultado do acatamento aos dispositivos legais - Portaria nº 19 MP/STI, de 29 de maio de 2017, Instrução Normativa MP/STI nº 04/2014, de 12 de setembro de 2014 e Instrução Normativa ME nº 01/2019, de 4 de abril de 2019 -, a UFJF desenvolveu e aprovou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) no ano de 2017, com vigência até 28 de fevereiro de 2020.

A UFJF dedica-se a adotar práticas sugeridas pelo Guia de Governança de TI do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP). As principais iniciativas (sistemas e projetos), os resultados na área de TI e os montantes de recursos aplicados no setor em 2019 estão pontuados na figura 7.4.



Fonte: Processo de Contas Anual - Exercício 2019 (Proplan, 2020)

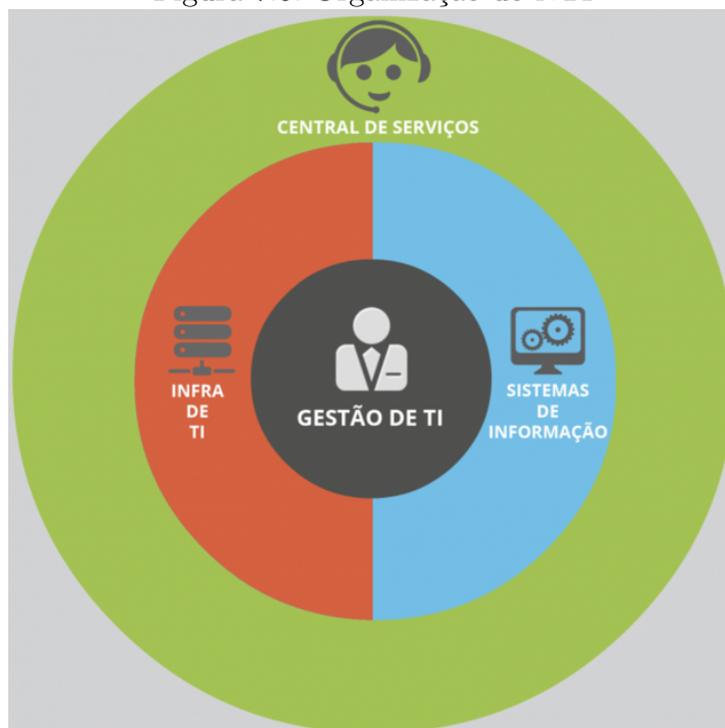
Em um diagnóstico sobre os principais desafios enfrentados no setor, cabe ressaltar o número insuficiente de servidores especializados e o tempo exíguo para atender às demandas institucionais, bem como a restrita disponibilidade orçamentária.

As perspectivas para o ano de 2020 englobam a elaboração de PDTI para o próximo ciclo; a criação de um Grupo de Trabalho para elaboração da nova Política de Segurança da Informação da UFJF; a migração do sistema de *e-mails* institucionais para o ambiente

da GSuite do Google e a criação de um Grupo de Trabalho para avaliação de ações de Segurança da Informação na UFJF.

No *campus* avançado de Governador Valadares, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é o setor responsável por realizar ou intermediar as ações relacionadas à área de tecnologia da informação, com a missão de desenvolver e manter soluções tecnológicas, com a finalidade de facilitar o acesso e o uso das informações institucionais fornecendo ambiente seguro, confiável e produtivo para a comunidade acadêmica. O NTI organiza-se conforme disposto na figura 7.5.

Figura 7.5: Organização do NTI



Fonte: Adaptado do Portal da UFJF-GV (disponível em: <https://www2.ufjf.br/nti/apresentacao/quem-somos/>. Acessado em mar/2020).

O NTI disponibiliza uma Central de Serviços *on-line* para proporcionar à comunidade atendimento ágil e eficiente; as solicitações podem ser feitas e acompanhadas por meio do link: <http://www.gv.ufjf.br/atendimento/>.

A Instituição conta com o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga), que tem funcionamento digital por meio de plataforma *on-line*, com a função de apoiar as áreas acadêmica e administrativa da UFJF, além de funcionar como um importante instrumento de comunicação entre a Universidade e a comunidade acadêmica. O sistema é acessível pelo link: <http://siga.ufjf.br>. - o acesso é individual, mediante a utilização de *login* e senha. A equipe do CGCO mantém essa ferramenta atualizada conforme as necessidades institucionais.

O CGCO desenvolveu, em parceria com a Diretoria de Imagem Institucional (DII), um aplicativo móvel - o UFJF App. O aplicativo, em funcionamento desde abril de 2018, é integrado com a base de dados oficial da instituição - o Siga - e segue os padrões estabelecidos no Guia de Identidade Visual da UFJF. O aplicativo está disponível na plataforma

Android e na iOS, e as informações sobre suas funcionalidades podem ser acessadas no link: <http://www.ufjf.br/npdt/projetos/aplicativo-movel-ufjf-app/>.

Em atendimento à Lei de Acesso à Informação, também conhecida como Lei da Transparência, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI!), desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), consiste numa ferramenta gratuita de gestão de documentos e de processos eletrônicos, tendo como objetivo promover a eficiência administrativa. O SEI! integra o Processo Eletrônico Nacional (PEN), uma iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública com a finalidade de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos em meio eletrônico.

A Universidade, por meio da Portaria nº 690/2017, estabeleceu diretrizes gerais para a implantação e funcionamento do sistema na Instituição. Na mesma portaria foi formada a Equipe Central do SEI!, composta pelos seguintes órgãos:

- Arquivo Central: para a gestão do SEI! de acordo com a Política Nacional de Arquivos e Gestão Documental;
- Escritório de Processos: para mapeamento e implantação da Gestão por Processos em cada setor da UFJF;
- CGCO: para prover a infraestrutura de TI para a garantia da segurança e disponibilidade do SEI! e sua integração com os demais sistemas de informação da UFJF, em especial, o Siga.

A implantação do SEI-UFJF nos diversos setores e unidades da Universidade ocorreu em 2 etapas, primeiro disponibilizando o acesso ao sistema como Ambiente de Treinamento para, posteriormente, disponibilizar o acesso ao ambiente de produção para início da criação e tramitação dos processos eletrônicos.

Não há previsão de uma data final para que a Instituição tenha transitado plenamente do ambiente físico para o eletrônico. Cada um dos diversos tipos de processos da UFJF tem sido habilitado de forma gradual, conforme dedicação das equipes. Enquanto o processo não se encontrar efetivado no SEI-UFJF, o mesmo continuará tramitando normalmente em meio físico. A lista de processos e de requerimentos já disponíveis na plataforma pode ser acessada pelo link:

<https://www2.ufjf.br/sei/processo-de-implementacao/processos-homologados/>.

No que diz respeito à guarda, à manutenção e à disponibilização de documentação acadêmica, a UFJF conta com a Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDARA) - subordinada à Proplan - consistindo no órgão responsável pela matrícula, emissão, registro de documentos e controle acadêmico dos discentes de graduação e de pós-graduação da Universidade. Estrutura-se conforme discriminado abaixo:

- Secretaria;
- Gerência de Matrícula e Controle Acadêmico (responsável por matrícula, recursos e aproveitamento de estudos);
- Sub-gerência de Lançamentos Acadêmicos (responsável pela emissão de documentos de graduação: atestado, matriz curricular, histórico, plano de ensino de disciplinas e outros);

- Gerência de Matrícula e Controle Acadêmico da Pós-graduação (responsável por assuntos de pós-graduação *lato e stricto sensu*);
- Gerência de Registros Acadêmicos (responsável pela emissão de diplomas - tanto da graduação quanto da pós-graduação -, bem como pela revalidação de diplomas).

A CDARA, no desempenho de suas funções, conta com o apoio da Central de Atendimento (CAT) da UFJF, para atendimento presencial e encaminhamento de documentos, em ambos os *campi*; dos polos de apoio presencial do Centro de Educação a Distância (CEAD); e do Centro de Gestão do Conhecimento (CGCO).

Os serviços prestados pela CDARA para a graduação são:

- aproveitamento de estudos em cursos de graduação;
- calendário acadêmico;
- disciplina isolada;
- dilatação do prazo para conclusão do curso;
- documentos com nome social;
- documentos disponíveis no Siga;
- recebimento de taxas;
- revalidação de diploma;
- trancamento de curso e de disciplinas.

A Gerência de Matrícula e Controle Acadêmico de Pós-graduação (GMCA-PG) é responsável pela prestação dos seguintes serviços relacionados aos discentes de pós-graduação:

- acesso ao Siga;
- certificado e diploma de pós-graduação;
- histórico escolar de pós-graduação;
- declaração de expedição de diploma de pós-graduação;
- envio de documentos pelos correios.

7.2 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Regulamentada pelo artigo 11 e seus incisos, da Lei nº 10.861/2004, observando ainda o disposto no artigo 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004 e nos artigos 35 a 37 da Portaria MEC nº 40/2007, consolidada na publicação de dezembro de 2010, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFJF é sediada no campus de Juiz de Fora com autonomia no planejamento e na execução das ações de Autoavaliação Institucional. Possui uma Comissão

Setorial Própria de Avaliação sediada no campus de Governador Valadares (CSPA-GV), também com autonomia no planejamento e na execução das ações de autoavaliação institucional no referido *campus*.

Todas as informações relacionadas à CPA encontram-se disponibilizadas em sua página eletrônica, atualizada por bolsista da Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), na qual são disponibilizadas as diversas informações sobre a comissão, como atas, relatórios de autoavaliação institucional, agenda, regimento interno, entre outras, tornando todo seu trabalho público e transparente - essa página pode ser acessada no link: <https://www2.ufjf.br/cpa/>.

A CPA utiliza a infraestrutura física da Diavi - espaço físico e equipamentos - para o desenvolvimento das atividades de avaliação própria no campus sede, além de se beneficiar do apoio técnico dos seus servidores e dos seus bolsistas. Para a realização de reuniões, treinamentos e eventos, a Comissão pode utilizar quaisquer instalações do *campus* sede, mediante agendamento prévio - os locais são escolhidos de acordo com a infraestrutura necessária para o evento a que se destinam. Apesar de a CPA não dispor de servidores alocados em seu quadro, seus membros podem dispor de carga horária de seus respectivos turnos de trabalho para execução das atividades a ela inerentes, conforme estabelecido em seu Regimento Interno.

O fato de a UFJF-GV não possuir *campus* próprio impossibilita a destinação de espaço para uso específico da CSPA. É possível a utilização das salas para o desenvolvimento das suas atividades mediante requisição prévia e disponibilidade - inclusive sala para realização de videoconferência, uma vez que as reuniões da CPA são realizadas na sede da UFJF, no *campus* Juiz de Fora, distante 456 km. Em caso de indisponibilidade, uma vez que se trata de uma só sala para todos os órgãos administrativos e/ou acadêmicos do campus de GV, os representantes solicitam a realização dos encontros por meio de algum *software* que permita reunião remota.

Planeja-se uma visita aos diversos setores e órgãos da UFJF, inclusive ao *campus* GV, para informar e sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância do trabalho da CPA como ferramenta de gestão institucional.

7.3 Infraestrutura física das bibliotecas

O Centro de Difusão do Conhecimento (CDC), vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), é o órgão responsável pelo gerenciamento do Sistema de Bibliotecas da UFJF. Considerando a necessidade de as bibliotecas setoriais se articularem, técnica e administrativamente, à Biblioteca Central, criou-se o Sistema de Bibliotecas da UFJF, o que permitiu a uniformização dos procedimentos biblioteconômicos, a racionalização dos recursos humanos e financeiros bem como a melhoria da qualidade de atendimento aos usuários.

A missão do CDC é centralizar e coordenar os serviços e produtos informacionais das bibliotecas da universidade, tendo como funções reunir, organizar e difundir a informação documental necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O CDC é composto por 19 bibliotecas: a Biblioteca Central e 18 bibliotecas setoriais - conforme demonstrado na figura 7.6.

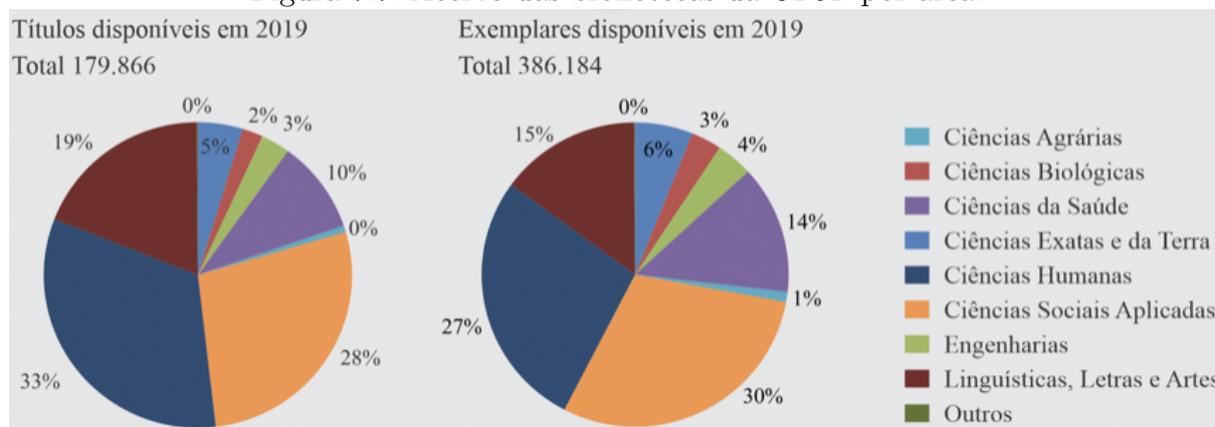
Figura 7.6: Bibliotecas Central UFJF.

Localização	Biblioteca
Juiz de Fora	Biblioteca da Faculdade de Direito Biblioteca da Faculdade de Economia Biblioteca da Faculdade de Educação Biblioteca da Faculdade de Enfermagem Biblioteca da Faculdade de Letras Biblioteca da Faculdade de Medicina Biblioteca da Faculdade de Serviço Social Biblioteca das Faculdades de Administração e Ciências Contábeis Biblioteca das Faculdades de Farmácia e Odontologia Biblioteca de Ciência e Tecnologia Biblioteca do Colégio de Aplicação João XXIII Biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas Biblioteca do Memorial da República Presidente Itamar Franco Biblioteca do Museu de Arte Murilo Mendes Biblioteca Universitária Central
Governador Valadares	Biblioteca Centro Biblioteca Vila Bretas

Fonte: Adaptado do portal da UFJF (disponível em: <https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/>. Acessado em: mar/2020).

Seu acervo é formado por diversas coleções que abrangem as áreas de Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, como se verifica na Figura 7.7. Além de folhetos, publicações avulsas, obras de referência, periódicos, material audiovisual, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, também são disponibilizados para empréstimo *tablets* e *netbooks* na Biblioteca Central, mediante regulamento específico.

Figura 7.7: Acervo das bibliotecas da UFJF por área.



Fonte: Adaptado do Relatório do CDC (2019).

As teses e as dissertações produzidas na Universidade são disponibilizadas no Repositório Institucional da UFJF, com o objetivo de disponibilizar para consulta *online* a produção acadêmica da instituição - essas produções podem ser acessadas em: <http://repositorio.ufjf.br:8080/jspui/>. Adicionalmente, está disponível - no domínio <https://periodicos.ufjf.br/> - uma lista com os diversos periódicos produzidos na Instituição, os quais podem ser direcionados para seus respectivos conteúdos.

O Sistema de Bibliotecas da UFJF oferece, ainda, acesso remoto a um acervo digital que engloba títulos de livros eletrônicos e periódicos distribuídos entre as bases de dados e conteúdos disponíveis em suas bibliotecas digitais. São elas: Atheneu, Biblioteca Virtual Universitária (em processo de renovação), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos Capes, *Gedweb* (em processo de renovação), *Institute of Electrical and Electronic Engineers* (IEEE), Jstor, Minha Biblioteca, Portal Saúde Baseada em Evidências, Revista dos Tribunais, Scielo, Vlex, UptoDate, Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica - oasisbr.

Com base nos relatórios de avaliação *in loco* de cursos e nas respostas dos discentes ao Questionário do Estudante (Enade), a Prograd destinou, em 2018, recursos específicos para a aquisição de acervos bibliográficos para cursos com desempenho insatisfatório nos indicadores relacionados à bibliografia e para cursos novos - como resultado, novos títulos foram incorporados ao acervo em 2019.

As bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFJF atendem primordialmente à comunidade acadêmica, sendo que no caso da Biblioteca Central, também há o atendimento à comunidade externa mediante cadastro e em conformidade com o regulamento da instituição. São oferecidos serviços de empréstimo de itens do acervo; orientação na pesquisa bibliográfica; treinamentos de turmas e grupos de pesquisa no portal de periódicos Capes e em outras bases científicas; normalização de trabalhos de conclusão de curso; comutação bibliográfica; ficha catalográfica; *scanner* planetário; visitas orientadas para apresentação do espaço, serviço cooperativo de acesso a documentos; e guarda-volumes.

Além de contarem com a estrutura de redes de internet UFJF-WIFI em toda sua área, as bibliotecas conta, nos infocentros, com computadores conectados à internet e possuem cabines para estudo individual e também para estudo coletivo. Todo o acervo dispõe de

tarjas magnéticas, que permitem controle automático de entrada e saída. Atualmente, as bibliotecas da UFJF são gerenciadas por um sistema informatizado que abrange as suas principais funções, facilitando a gestão e melhorando a rotina diária de seus usuários.

Quanto à acessibilidade, as bibliotecas da UFJF carecem ainda de aprimoramento nos aspectos arquitetônico-estrutural, comunicacional e instrumental para atendimento às pessoas com deficiências (PcD). É preciso também investir na capacitação dos servidores para que possam prestar um serviço especializado para esse público com vistas a minimizar barreiras e permitir o livre acesso desses usuários na Instituição, garantindo-lhes mais autonomia e segurança na busca pelo conhecimento.

Na UFJF-GV, as bibliotecas funcionam no prédio da Faculdade Pitágoras - Unidade Centro - e na Faculdade de Administração de Governador Valadares (FAGV) - Unidade Vila Bretas - e atendem à demanda do ICSA e ICV. Em 2019, a UFJF adquiriu o imóvel da FAGV, que, após a reforma necessária, contemplará um espaço destinado para a biblioteca do ICSA. Essas bibliotecas são subutilizadas pelos estudantes, uma vez que eles precisam se deslocar por grandes distâncias para chegar até elas. Possuem acessibilidade, estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo. A Direção-Geral da UFJF-GV, a partir de uma reorganização administrativa aprovada em Conselho Gestor, incorporou a gestão local das bibliotecas ao setor Coordenação Acadêmica, o que permitiu um acompanhamento mais efetivo do acervo bibliográfico porque oportunizou maior interação entre bibliotecários e coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação.

8

Considerações finais

Este relatório apresenta as informações coletadas pela CPA acerca da atuação da UFJF no ano de 2019, organizadas de acordo com os indicadores adotados no Instrumento de Avaliação adotado pelo Inep para fins de recredenciamento institucional. Por se tratar de um relatório parcial, não se apresenta aqui a análise da evolução institucional - o que será feito quando da elaboração do relatório trienal. No entanto, pode-se afirmar que, de modo geral, os resultados apresentados pela Instituição estão de acordo com as metas propostas no PDI e com os critérios de qualidade estipulados pelo Inep.